

Aldo Rebelo será o fator bom senso da eleição para presidente da República

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Iphan não avisado sobre evento

Após a Coluna Magnavita alertar para os riscos da realização de um evento de carnaval no Palácio de Cristal, em Petrópolis (RJ), o Iphan informou que, até o momento, não recebeu nenhum pedido de análise de intervenção relacionado ao evento.

PETROPOLITANAS - PÁGINA 22

Carnaval ouriça golpistas. Veja dicas

Com o Carnaval o aumento da circulação de pessoas e de recursos favorece a economia, mas atrai criminosos que se aproveitam da data para aplicar o velho golpe da maquininha, que não sai de moda.

PÁGINA 9

STF nega pedido para sustar renovação

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou o pedido para suspender a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas sem infrações nos últimos 12 meses. A decisão foi tomada pelo ministro Flávio Dino.

PÁGINA 11

Luiz Paulo analisa situação do RJ

PÁGINA 19

Servidores baianos: vítimas reais dos falsos consignados

Exclusivo: funcionários com cartão CredCesta contam como foram usados em esquema de Augusto Lima para inflar carteira negociada

PÁGINA 6

Com um a menos, Fla perde Supercopa para o Corinthians

Clivan de Souza/Flamengo



Na disputa do primeiro título da temporada 2026, deu Corinthians. Com gols de Gabriel Paulista e Yuri Alberto, o time paulista bateu o Flamengo e faturou a Supercopa Rei, no Mané Garrincha, em Brasília. Lucas Paquetá (foto), vestindo novamente a camisa do Flamengo, perdeu um gol na pequena área, nos acréscimos do segundo tempo, que poderia ter mudado o rumo da partida. O Rubro-Negro teve Carrascal expulso ainda no primeiro tempo.

PÁGINA 15

LIDE anuncia abertura de unidade em Angola

Unidade reforça a expansão internacional do grupo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Um dos segmentos **mais importantes do nosso audiovisual**, o cinema documental vem **ganhando espaço no streaming**. O **DOC Canal Brasil estreia** como plataforma **dedicada ao documentário nacional** ao reunir cerca de **2 mil produções** em sua grade. E a **plataforma digital Curta!On**, derivada do canal homônimo, abriga **documentários de tintas autorais**, com poesia latente, que **celebram expoentes da cultura e da educação**. Págs. 1, 2 e 3



Reprodução

Uma casa de verdades

Vladimir Carvalho no set de filmagens de 'O País de São Saruê' (1971), um retrato sobre a seca em sua Paraíba natal, um dos títulos da grade do DOC Canal Brasil

Kassab pode liberar palanques

A julgar pela promessa de Gilberto Kassab, presidente do PSD, vai ser divertido acompanhar as campanhas eleitorais de candidatos regionais do partido.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

LUMMERTZ

Comemorar sem ufanismo o turismo

PÁGINA 4

EDITORIAL

A dor de famílias de desaparecidos

PÁGINA 2

Fernando Molica

Os homens que vivem em círculos

A nova e caprichada edição de “Os homens dos pés redondos” (Editora Record), de Antônio Torres, mostra que o romance, lançado em 1973, sobreviveu com méritos à ameaça do tempo.

Isso, apesar de ter sido escrito e ambientado em uma ditadura: não é incomum que, diante da opressão, escritores exagerem no tom da denúncia e, com isso, derrapem na construção da trama. O livro saiu ileso, e ainda cresceu.

O romance é passado em um país imaginário, Ibéria, mas tudo nos leva a Portugal, então isolado, subjugado pelo salazarismo, que impunha saídas trágicas para seus cidadãos: pobreza, subdesenvolvimento, exílio, tortura, cadeia, morte e guerra contra a independência de nações africanas. Tudo sob a justificativa do lema “Deus, Pátria, Família”, que, hoje, nos soa tão familiar.

À linearidade sonhada e proposta por ditaduras, Torres propõe uma ficção multifacetada, diversa, com personagens que nem sempre se expõem de maneira clara, que sequer saberiam viver de uma maneira menos limitada.

Um está de tesoura no bolso para matar o chefe que encarna uma opressão, outro se delicia com um olhar crítico e estrangeiro sobre as incongruências de uma elite em sua propriedade rural.

Como se ele, Estrageiro, de alguma forma, não fizesse parte do mesmo rebanho. Como se, a exemplo do dono da fazenda, também não tivesse prazer ao tirar as botas para pisar na mesma

bosta quente das vacas.

Os pés daqueles homens e daquelas mulheres que não vão a lugar algum são igualmente redondos e sujos. Procuram negar a imundície de seus corpos e consciências, os outros é que seriam assim (colaboradores, cúmplices e financiadores de ditaduras adoram proclamar inocência, que fizeram o que podiam para evitar o pior).

Romance de leitura exigente, “Os homens dos pés redondos” cita um ditador caricatural — El Rey —, que nunca aparece por inteiro, uma saída engenhosa de Torres, um dos nossos principais autores contemporâneos, membro da Academia Brasileira de Letras.

Mais do que mostrar o tirano, o importante era revelar os efeitos da tirania sobre as pessoas comuns, que andavam em círculos em um país pequeno, provinciano, que procurava amenizar sua insignificância com a tentativa de manutenção do delírio imperial e colonialista. Buscava na grandeza da África uma compensação para sua própria limitação, seu diminuto tamanho.

Os personagens rolam pelo livro sem saídas, sem alternativas, batem nas fronteiras geográficas e pessoais, não avançam, não tiram o pé do esterco, por mais refinados ou vingativos que procurem demonstrar que são. Arrotam planos, não fazem isso nem aquilo, afundam-se em suas frustrações, desordens, perversões — como no poema de Manuel Bandeira, só veem o beco.

Sérgio Cabral*

‘De perto ninguém é normal’

O título desse artigo é um trecho da letra genial da música “Vaca Profana”, de Caetano Veloso. É verdade, de perto ninguém é normal. O problema é que a anormalidade de notícias chocantes e desumanas que o noticiário tem divulgado nos últimos meses é assustadora.

Casos de violência contra mulheres e feminicídio, pedofilia, racismo, homofobia, maus tratos a idosos, maus tratos a animais e tantas outras barbaridades produzidas por seres humanos de nosso país.

Sobre a barbárie que se acumula no nosso dia a dia, creio que há duas conclusões a serem feitas: por um lado tem muita mente humana do mal, mas por outro o aparelho público estatal oferece, hoje, mais estrutura, ainda que longe do ideal, para que as pessoas denunciem, além da enorme contribuição das redes sociais, junto com a imprensa, na divulgação e publicização dessas atrocidades.

Essas perversidades, infelizmente, sempre ocorreram no Brasil. Pedofilia, maus tratos às mulheres e feminicídio, racismo, homofobia, maus tratos a idosos, maus tratos a animais, e outras atrocidades. Mas hoje há uma estrutura nos poderes executivo, legislativo e judiciário e ministério público mais consistentes no combate, repressão e criminalização desses maus feitos.

As redes sociais, no que pese o lado horroroso e ilegal da deep web, tem dado enorme contribuição ao divulgar e viralizar as atrocidades cometidas por esses criminosos.

O aumento nas estatísticas de todos esses crimes também nos leva a essa dupla conclusão: maldade e perversidade humanas x melhor aparato estatal, maior exercício da cidadania e contribuição das re-

des sociais e imprensa.

O segredo para o efetivo combate e repressão é a denúncia. Quem for ou vir um semelhante ser humilhado, ou um animal mal tratado, deve denunciar imediatamente às autoridades e, por outro lado, botar a boca no trombone e divulgar aos quatro cantos pelas redes sociais.

O ovo da serpente da maldade e do desprezo ao semelhante tem, inclusive, representação em organizações políticas que alimentam o nazifascismo disfarçado. A extrema direita.

Acabei de ler o extraordinário livro do jornalista e escritor Ruy Castro, “Trincheira Tropical”, que relata o período que antecede a Segunda Guerra Mundial e todos os anos dela, sob a perspectiva do Brasil e, particularmente, da cidade do Rio de Janeiro, então capital da República. Nele, o ovo da serpente da extrema direita é traduzido no fenômeno da Ação Integralista Brasileira, a versão tupiniquim do nazifascismo, liderado por Plínio Salgado com seus “camisas verdes” e a saudação “anauê”.

Milhares de jovens, intelectuais e formadores de opinião no final da década de 20 e toda a década de 30 e início dos anos 40 marcharam com Plínio Salgado em busca da “pureza” da raça brasileira. Militares de alta patente também aderiram ao movimento, que se inspirava em Mussolini e Adolf Hitler.

Portanto, nos inspiremos em Caetano e Gil na extraordinária música “Divino Maravilhoso”, magistralmente interpretada por Gal Costa: “É preciso estar atento e forte...”

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

EDITORIAL

A dor da ausência presente no país

Há dores que não têm corpo, mas pesam como se tivessem. A de quem vive a ausência de um ente querido desaparecido é uma delas. Não há luto completo, não há despedida, não há resposta. O tempo passa, os dias seguem, mas a vida fica suspensa na espera. Em um país que registrou 84.760 pessoas desaparecidas apenas em 2025, o equivalente a 232 sumiços por dia, essa dor deixou de ser exceção e se tornou um drama coletivo que o Brasil insiste em tratar de forma fragmentada.

Os números falam alto. O crescimento de 4,1% em relação a 2024 revela que o problema não apenas persiste, como avança. Desde 2015, o total de registros só caiu durante os anos mais restritivos da pandemia, período marcado por subnotificação e dificuldade de acesso às delegacias. Ou seja, a redução não foi fruto de políticas eficazes, mas de um contexto excepcional. Passada a crise sanitária, a realidade voltou a se impor com força ainda maior.

É verdade que o número de pessoas localizadas também aumentou nos últimos anos, reflexo de algum aprimoramento nas ferramentas de busca e na troca de informações entre instituições. Mas esse dado, isoladamente, não consola quem espera. Para cada reencontro, há famílias que seguem presas à incerteza, enfrentando um sistema que ainda falha

em acolher, investigar e agir com a urgência que o desaparecimento exige. A ausência de integração plena entre estados, bancos de dados incompletos e a demora na consolidação de um cadastro nacional eficiente revelam um Estado que reage, mas não antecipa.

Mais grave ainda é reconhecer que os números oficiais não dão conta da complexidade do problema. Muitos desaparecimentos estão ligados a violências profundas, como homicídios, exploração, discriminação e atuação de grupos criminosos. Em diversos contextos, o medo, o preconceito institucional e a desinformação afastam familiares do registro formal, ampliando a invisibilidade. Crianças, mulheres, populações indígenas e pessoas em situação de rua acabam duplamente apagadas: pela ausência e pela falta de resposta.

A Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas foi um passo importante, mas insuficiente. Passados quase sete anos de sua criação, ela ainda caminha lentamente, com adesão parcial dos estados e estrutura aquém da urgência do problema. Enquanto dados biométricos não se comunicam, enquanto delegacias não compartilham informações em tempo real e enquanto persistem mitos como a falsa necessidade de esperar horas para registrar um desaparecimento, vidas seguem se perdendo no labirinto da burocracia.

Opinião do leitor

Alice

Pele branca, cabelos encaracolados, vestidinho sujo, olhos espantados, 4 anos de idade, Alice conviveu com trevas da mata por dois intermináveis dias. Autista, sem fala, longe dos remédios fortes e do carinho da família, a doce menina Alice sobreviveu porque foi acolhida por anjos e passarinhos.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **O FATOR ALDO REBELO NAS ELEIÇÕES** - O agora candidato presidencial pelo Democracia Cristã - DC, Aldo Rebelo, é até hoje considerado pelos militares um dos melhores Ministros da Defesa que o Brasil já teve. Na época, Rebelo era do PCdoB, o que causou uma estranheza inicial à caserna: um comunista no comando das Forças Armadas? Pouco a pouco as dúvidas foram afastadas e o então ministro descobriu que estava à frente de um núcleo pensante e estrategista que colocava o Brasil e a soberania nacional acima de tudo. Foram criados laços de amizade que perduram até hoje. A sua presença na campanha vai garantir um debate elevado de temas nacionais relevantes. Vai ser o fator surpresa destas eleições presidenciais.

■ **REBELO JÁ FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA** - Uma curiosidade: na campanha de 2026, até agora, só Aldo Rebelo já foi Presidente da República, além de Lula, é claro.

■ **Como presidente da Câmara, Aldo Rebelo assumiu interinamente a Presidência da República em 12 de setembro de 2006. Ele substituiu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que embarcou em viagem oficial para a Venezuela, para participar de atos de apoio à reeleição do "hermano" Hugo Chaves.**

■ De acordo com a Constituição, o presidente da Câmara é o terceiro nome na linha de substituição do presidente da República. Aldo assumiu o cargo porque o vice-presidente, José Alencar, estava em tratamento de saúde nos Estados Unidos. Aldo foi o primeiro comunista a assumir a Presidência do Brasil.

■ **No exercício da Presidência, Aldo fez uma palestra na Fundação Mário Covas sobre "O papel de São Paulo na formação econômica e cultural do Brasil". No Palácio do Planalto, realizou a entrega da medalha do mérito desportivo para o maratonista brasileiro Marilson Gomes dos Santos, que ganhou a maratona de Nova Iorque.**

■ **DR. DURVAL OPEROU LULA** - O presidente Lula realizou uma cirurgia de catarata no olho esquerdo nesta sexta-feira (30) no Centro Brasileiro da Visão, em Brasília. Ele foi operado pelo presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa, Durval de Carvalho Junior, um dos nomes mais renomados e especialistas na área. O CBV é um hospital de primeiro mundo e recebe pacientes



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

LIDE anuncia abertura de unidade em Angola

Nova unidade será presidida pelo empresário Venceslau Andrade e reforça a expansão internacional do grupo

O LIDE anunciou a abertura do LIDE Angola, com o objetivo de ampliar a conexão do Brasil com o setor produtivo na África. O empresário angolano Venceslau Andrade será o presidente da operação local.

Andrade é também jurista, escritor e docente universitário. O objetivo do empresário é impulsionar agendas voltadas ao desenvolvimento e à promoção de conexões entre os setores público e privado de ambos os países, especialmente em setores econômicos estratégicos para a Angola e o Brasil.

"O LIDE Angola nasce com o propósito de aproximar líderes e fomentar conexões que gerem desenvolvimento, investimentos e impacto positivo, fortalecendo pontes entre mercados e oportunidades", afirma Venceslau Andrade, presidente do LIDE Angola.

Com a chegada a Angola, o LIDE reforça a atuação internacional e amplia sua presença no

continente africano, com foco em pautas econômicas bilaterais prioritárias, com destaque para mineração, óleo e gás, turismo, inteligência artificial e segurança alimentar. Desde 2024, o grupo já conta com outra unidade na África, o LIDE Marrocos.

"Seguimos avançando na agenda de internacionalização do LIDE, conectando lideranças e estimulando diálogo propositivo para o desenvolvimento econômico e social. Desejamos êxito ao time do LIDE Angola nesta nova etapa", afirma João Doria Neto, CEO Global do LIDE.

O co-chairman do LIDE, João Doria, participou da assinatura do contrato da nova unidade. "Angola tem enorme potencial e uma agenda relevante de desenvolvimento. O LIDE Angola nasce para ampliar oportunidades e apoiar uma aproximação econômica ainda mais efetiva entre Brasil e Angola".



O co-chairman do LIDE, João Doria, participou da assinatura do contrato da nova unidade ao lado do empresário e, agora, presidente do LIDE Angola, Venceslau Andrade



Cirurgião cardíaco brasileiro entre os 10% melhores dos EUA

O cirurgião cardíaco brasileiro Alexandre Siciliano teve seu desempenho classificado entre os 10% melhores dos Estados Unidos. A classificação se refere aos últimos dois anos e foi feita pela Society of Thoracic Surgeons (STS), a mais rigorosa entidade mundial de avaliação de qualidade em cirurgia torácica.

Siciliano se formou na UFRJ, fez residência médica no Hospital de Laranjeiras, foi treinado Cleveland, mestrado



Cirurgião cardíaco brasileiro Alexandre Siciliano

em Harvard e doutorado na USP e é o mais jovem integrante da Academia Brasileira de Medicina.

de todo o Brasil e até do exterior. A cirurgia de Lula foi um sucesso. Ele agora vai poder ver melhor os problemas do seu entorno.

■ **HOMENAGEM À RAINHA DO MAR** - Em clima de fé, cultura e celebração, o tradicional encontro em homenagem a Iemanjá no Quiosque Tropic Beach Club, na orla de Copacabana (Posto 6), acontece nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, às 18h30. O evento contará ainda com uma homenagem especial ao secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, em

reconhecimento à sua destacada atuação e liderança na promoção e divulgação do turismo do Rio de Janeiro.

■ **CENTRO PARALÍMPICO** - Diante da repercussão recente sobre a situação do antigo Esporte Clube Maxwell, na divisa entre os bairros de Vila Isabel e Grajaú, parlamentares fluminenses envolvidos no projeto de requalificação da área detalharam a iniciativa que prevê a implantação do Centro de Treinamento Paralímpico Luiz Cláudio Pereira no local. O projeto, gerenciado pela

Subsecretaria de Políticas Inclusivas do governo do Estado, vem sendo acompanhado desde sua fase preliminar pelos deputados estaduais Fred Pacheco e Alexandre Knoploch, em articulação com a Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (SUDERJ) e a Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (EMOP-RJ).

■ **A proposta encontra-se na etapa final de viabilização administrativa, com a licitação prevista como o último passo antes do início das obras.**

■ **ÁREA RESTRITA** - A repercussão sobre a proibição de novas gravações do programa Aeroporto: Área Restrita no Galeão levou a Polícia Federal a divulgar nota de esclarecimento. Segundo a PF, a medida decorre do "estrito cumprimento de normas constitucionais, legais e regulamentares" e do fato de que as Áreas Restritas de Segurança são "zonas prioritárias de risco, sujeitas a rigorosos controles de acesso". A instituição destacou ainda que "atividades de entretenimento ou produção audiovisual" não se enquadram como necessidade operacional.



Por iniciativa do deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ), Copacabana foi palco de um ato pedindo justiça pela morte do cachorro Orelha, neste domingo, 1º de fevereiro. A caminhada, que seguiu do posto 2 ao posto 6, reuniu centenas de manifestantes

Tales Faria

Caso Master invade eleições estaduais

Vencidos os prazos de inelegibilidade que o afastaram da política devido ao escândalo conhecido como Mensalão do PFL de Brasília, o ex-governador José Roberto Arruda, agora filiado ao PSD, disse à coluna que está “pronto e otimista” para concorrer a governador do Distrito Federal em outubro.

Fora possíveis exageros, como dizer que “o povo já desistiu” do governador Ibaneis Rocha (MDB), pré-candidato ao Senado, Arruda levanta um ponto importante. Perguntado se, no campo nacional, apoiará a reeleição do petista Luiz Inácio Lula da Silva, ou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ele respondeu: “Está tudo muito incerto. Depende do que rolar daqui para frente no caso BRB-Master.”

É exatamente assim que estão pensando quase todos os candidatos a cargos majoritários nas eleições pelos estados.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado do Crime Organizado, por exemplo, já tem marcados para esta semana os depoimentos dos governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Ibaneis está previsto para terça-feira, 3, e Castro, para quarta-feira, 4, ambos às 9h.

A CPI tem como presidente o senador Fabiano Contarato (PT-ES) e como relator, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Foi instalada em novembro do ano passado para apurar a atuação de organizações criminosas no país, especialmente as milícias, mas senadores já avisaram que pretendem fazer perguntas sobre o envolvimento de Ibaneis e Castro com o Banco Master.

Se forem permitidas perguntas sobre o escândalo envolvendo o banco, senadores de oposição também pretendem que sejam chamados gestores de outros estados,

como Amapá e Bahia.

Segundo a Polícia Federal, o BRB teria comprado R\$ 12 bilhões em carteiras do banco Master com créditos fictícios e o Rioprevidência teria aplicado quase R\$ 1 bilhão em papéis da instituição, contrariando alertas do Tribunal de Contas do Estado.

No caso do Amapá, sob o governador Clécio Luís (União Brasil), o fundo de pensão dos servidores ignorou alertas sobre as investigações de fraudes e investiu R\$ 100 milhões em títulos sem garantia.

E a Bahia, sob o governo de Rui Costa (PT), seria onde as fraudes teriam tomado vulto, a partir da compra da estatal Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), responsável pela Cesta do Povo.

O governador editou decreto garantindo uma margem de consignação exclusiva de 30% para o programa Credcesta. Com isso, um negócio deficitário e vendido por

apenas R\$ 15 milhões foi transformado num portfólio bilionário de consignados, depois usado para alavancar a carteira de CDBs do Master.

As ligações do dono do Master, Daniel Vercaro, com políticos de peso dos maiores partidos do país fazem prever que o escândalo dominará os debates no Congresso neste primeiro semestre. Além desta CPI do Crime Organizado, já estão na fila outras três CPIs específicas sobre o banco.

A expectativa é de que o debate sobre o tema se espalhe para além do Congresso atingindo governadores de outros estados, além dos já citados nas investigações. Ou seja, que entre também na pauta das eleições municipais e presidencial.

Daí porque pré-candidatos como José Roberto Arruda considerem que “está tudo muito incerto”. Só decidirão sobre que lado ficar dependendo “do que rolar daqui para frente no caso BRB-Master”.

Vinícius Lummertz*

Turismo em alta, comemorar sem ufanismo

O Brasil fechou 2025 com 9,2 milhões de chegadas internacionais, recorde e sinal de retomada. É um resultado que merece aplauso ao trade, aos estados e municípios que melhoraram produto e infraestrutura, e à Embratur e ao Ministério do Turismo, que combinaram promoção, inteligência de dados e conectividade. O ponto é outro: celebrar sem transformar o bom momento em ufanismo e usar a onda para puxar o país para uma agenda de médio e longo prazo. O turismo já é um dos grandes exportadores de serviços do Brasil, ainda muito abaixo do seu potencial.

No entanto, quando se abre o dado, a história fica menos “linear” e mais curvilínea. Em 2025, a Argentina respondeu por 3,4 milhões de entradas; o Chile, por 802 mil; os EUA, por 760 mil; e seis mercados europeus (França, Portugal, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha) somaram 1,27 milhão. É o retrato de uma força regional, bastante terrestre, e de retomada do longo curso. Mas também é um aviso: parte do pico argentino teve componente cambial e conjuntural, e 2026 já dá sinais de normalização. Em recortes divulgados neste início de ano, a participação de argentinos em Florianópolis caiu cerca de 38,5% e, no agregado de Santa Catarina, houve queda de 13% no volume de turistas argentinos. É possível que parte do fluxo tenha migrado para outros destinos, como Nordeste e Rio, mas só pesquisa e inteligência de dados (com granularidade) permitem gestão profissional: entender substituições, rotas, gasto, permanência e efeito em emprego e renda.

Há ainda um detalhe metodológico que raramente acompanha a manchete. O painel oficial trata de “estimativas de chegadas de turistas internacionais” e explicita que inclui estrangeiros e brasileiros residentes no exterior, classificados pelo país de residência permanente. Isso é legítimo, mas mistura dinâmicas diferentes: lazer, negócios e visita a amigos

e familiares (VFR). Sem separar essas categorias, a política pública perde em precisão, e a narrativa de “crescimento” pode esconder mudança de composição: aumenta o fluxo, mas não necessariamente aumentam o gasto, a permanência ou a dispersão pelo território.

E medir bem importa porque turismo é fluxo. Fluxo depende de assento aéreo, acesso terrestre, reputação, segurança e regras do jogo. Promoção é vital, mas não compensa gargalos de segurança nem o custo Brasil. Se a percepção externa é de insegurança, o visitante encurta estadia, reduz deslocamentos internos e se concentra em poucos “bolsões”. Já o custo Brasil, crédito caro, tributação confusa, burocracia e judicialização, afastam o investimento que traz escala, marcas e know-how. O turismo interno qualificado de hoje forma a base para o turismo internacional de amanhã.

Os recursos de promoção e conectividade ajudam a dimensionar o desafio, em dólares, como a comparação internacional exige. O PATI, Programa de Aceleração do Turismo Internacional, é uma iniciativa para atrair voos e assentos internacionais para o Brasil por meio de apoio e ações coordenadas com o setor aéreo e o trade. No programa, prevê-se R\$ 63,6 milhões (cerca de US\$ 11,5 milhões ao câmbio médio de 2025). Na Colômbia, a ProColombia registrou execução de US\$ 30,8 milhões pela média anual do dólar naquele ano. E a referência de escala fica ainda mais clara quando olhamos a Turquia: o programa oficial 2025–2027 indica, para 2025, € 128,3 milhões (orçamento combinado do Ministério e da agência TGA) destinados às atividades de promoção, o que equivale a cerca de US\$ 146 milhões pela média do euro/dólar. A lição não é “gastar por gastar”. É escala, foco e continuidade: promoção funciona quando está acoplada a assentos, calendário e produto e quando se sustenta por anos,

não por espasmos. Trata-se de subir nas prateleiras de oferta nos mercados internacionais. E isso valoriza o “made in Brazil” de forma geral.

No Brasil, há esforço morro acima, mas falta previsibilidade. Levantamentos indicam que o Ministério do Turismo está entre os mais dependentes de emendas para executar sua verba discricionária, em mais de 80 por cento, o que fragmenta prioridades e dificulta estratégia. Com poucas fichas na mesa, a União carrega pouco do que estados e municípios precisam para acelerar.

O mesmo vale para o turismo doméstico, que é o motor do setor. Uma proxy incontornável é a aviação: em 2024, foram 118,3 milhões de passageiros no total, sendo 93,4 milhões em voos domésticos. Isso reforça um ponto que costuma ficar fora do debate: companhias aéreas e aeroportos precisam ser menos onerados e mais incentivados a reinvestir, porque são a “indústria-meio” que move pessoas e, num país ainda deficitário em ferrovias e rodovias, também as cargas de maior valor. Daí a urgência de um plano de integração aérea que conecte melhor o Brasil, fortaleça aeroportos regionais e trate a aviação como meio de desenvolvimento, não como inimigo a ser tributado.

E aqui está o nó: investir em turismo no Brasil continua mais difícil do que deveria. Resorts, marinas, portos turísticos, parques temáticos e atrativos estruturantes esbarram em licenciamento lento e incerto, sobreposição de órgãos, judicialização e insegurança de prazos. Esse “imposto invisível” de carregar projeto por anos aparece na conta do investidor e no atraso do destino. Some-se a isso a falta de âncoras que puxem demanda em escala e elevem padrões, em vez de apenas redistribuir fluxo. No mundo — e a China é o exemplo contemporâneo — polos estruturantes (eventos, cultura, natureza bem equipada, marinas, parques e grandes centros de

convenções) são parte do motor econômico do turismo. Aqui, ainda tratamos isso como assunto lateral. Dubai fez do turismo a base de uma economia gigantesca.

Há, sim, motivos reais para comemorar. O WTTC projeta para 2025 uma contribuição do setor de Viagens e Turismo de US\$ 167,3 bilhões ao PIB do Brasil. Mas a régua global mostra o risco do autoengano: o WTTC fala em crescimento global anual de 3,5% na próxima década, enquanto para o Brasil projeta algo como 1,7% ao ano até 2035. Se o país não cresce na média do mundo, perde participação, e perde também empregos e renda, que tendem a se deslocar para regiões com políticas de Estado mais consistentes, especialmente Ásia e Oriente Médio. É assim que deixamos de encarar o desafio de frente: precisamos nos integrar às cadeias internacionais do turismo como meta e urgência, com ambição semelhante à que o país teve no agro.

Num momento em que a inteligência artificial redesenha o mercado de trabalho e exige qualificação, a economia do turismo pode ser rede de segurança: capilar, intensiva em trabalho e capaz de gerar oportunidade fora dos grandes centros. O paradoxo é que o Brasil tem a vocação, mas convive com riscos que ele mesmo fabrica. A reforma tributária, se encarecer a cadeia de viagens sem calibragem e transição bem desenhada, pode elevar custos para brasileiros e estrangeiros e reduzir competitividade.

Comemorar o recorde é justo. Achar que ele basta é o autoengano. A pergunta que deveria orientar 2026 é simples: o que o turismo pode realmente fazer pelo Brasil — se o Brasil resolver fazer o turismo fazer mais?

***Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Conder-BA



Um esquema que envolveu professores da rede pública

12,4 bilhões em seres humanos

A reportagem de Beatriz Matos na página 6 desta edição do Correio da Manhã traz à luz o foco que não se vê na cobertura de nenhum outro veículo de imprensa na cobertura do Banco Master. Para além de ser ou não o maior escândalo financeiro da história brasileira nos últimos tempos, para além de envolver altas autoridades nas principais escalas dos três poderes, um esquema assim, quando acontece, envolve pessoas. Prejudica cidadãos brasileiros usados para garantir o lucro de alguns poucos. A partir das histórias de professores da rede pública estadual de ensino na Bahia e de um policial militar no DF, Beatriz Matos humaniza o reflexo do esquema. Mas há ainda outros pontos a contar nessa história.

Quem entregou esses cadastros?

Para atribuir contabilmente falsos empréstimos aos professores baianos ou ao policial militar do DF, os integrantes do esquema precisaram ter acesso aos seus cadastros. Ao seu nome completo, CPF, à conta vinculada. Alguém, portanto, que operava tais cadastros é que os repassou. Todos os falsos empréstimos a que chegou Beatriz em sua reportagem estão vinculados ao CredCesta, cartão que permitia empréstimo consignado.

Divulgação



O CredCesta surgiu a partir da Bahia

Augusto Lima e Vorcaro foram sócios

O cartão CredCesta surgiu na Bahia, quando Augusto Lima venceu a licitação para comprar a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal). Augusto Lima e Daniel Vorcaro, o dono do Master, foram sócios. Ambos foram alvo e tiveram a prisão preventiva decretada na primeira fase da Operação Compliance Zero. Em seu depoimento à Polícia Federal, Vorcaro mesmo afirma que foi Augusto Lima quem estruturou dentro do Master a expansão do crédito consignado, que teria se tornado, como mostra Beatriz na reportagem, o principal produto do banco.

Envolvimento de associações

As investigações apontam para o possível envolvimento de associações de servidores. Pode ter sido a partir dessas associações que aconteceu o acesso aos cadastros. Na Bahia, mencionam-se a Associação dos Servidores Técnico-Administrativos e Afins do Estado da Bahia (Asteba) e a Associação dos Servidores de Saúde e Afins da Administração Direta do Estado da Bahia (Asseba).

POR RUDOLFO LAGO

Professores

Mas os professores estaduais da cidade de Vitória da Conquista ouvidos por Beatriz Matos vítimas da fraude dos empréstimos não são filiados nem à Asteba nem à Asseba. O acesso, portanto, aos seus cadastros, deu-se por outros meios. A própria Secretaria de Educação? Outras associações? Que caminhos?

Risco alto

Impressiona o grau de risco do esquema. Em Vitória da Conquista, a descoberta decorreu de um professor ter ido em busca de um empréstimo real. Ao consultar sua situação, o banco verificou que ele já teria um empréstimo, vinculado ao CredCesta. O professor não pedira empréstimo nenhum.

Verificação

Ao comentar isso com colegas, outras situações semelhantes apareceram. Uma incrível quantidade de professores da rede pública estadual em Vitória da Conquista tinha em seu nome empréstimos que não pediram, não receberam e sobre os quais nada pagavam de parcelas. Quantos são os casos assim?

Blindagem

Toda essa história, portanto, tem ainda pontas que precisam ser desvendadas. E que mostram o tamanho da teia que tudo envolve. Teia que, talvez, explique o grau de blindagem política que, mesmo com toda a evolução do escândalo, ainda se procura claramente preservar. Blindagem que envolve Centrão, oposição e governo.

CPMI

Ao pedir a instalação de uma CPMI para investigar o Banco Master, as deputadas Heloisa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchiona (Psol-RJ) obtiveram 32 assinaturas no Senado e somente 35 assinaturas na Câmara. E questionam por que tais assinaturas não avançam. Por que não avançam na base do governo.

Na base

Há um número grande de ausência de apoio dentro do Centrão. Mas o que intriga mais às deputadas da Rede e do Psol é por que razão também não aderem à investigação os parlamentares da base do governo, às quais também pertencem os partidos delas. Terá isso a ver com o que ainda pode aparecer?



Duas MPs já deverão ser votadas no primeiro dia do retorno

Congresso retoma suas atividades nesta segunda

Previsto depoimento de Daniel Vorcaro na CPMI do INSS

Por Gabriela Gallo

Nesta segunda-feira (2), os poderes Legislativo e Judiciário retornam suas atividades. E logo neste retorno, a Câmara dos Deputados deve votar, em regime de urgência, a Medida Provisória (MP) nº 1.313/2025 que institui o Auxílio Gás do Povo, política social voltada para ampliar o acesso ao gás de cozinha para os brasileiros. No mesmo dia, também está previsto para os deputados federais votarem a Medida Provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 83,5 milhões para o setor rural.

Segundo o levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre 25 de janeiro de 2025 e 31 de janeiro de 2026, os preços do botijão de gás de cozinha de 13kg variaram entre R\$ 95,26 (Pernambuco) e R\$ 141,69 (Roraima). O levantamento de preços da ANP ainda apontou que, entre dezembro e janeiro, o gás de cozinha registrou um aumento de 0,4%.

Além das medidas provisórias, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiantou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Sistema Único de Segurança Pública tem previsão de ser discutida e votada após o carnaval (17 de fevereiro). Além disso, Motta afirmou que os congressistas aguardam o

Acordo Mercosul-UE chegar na Casa para começarem a discutir a medida. A expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assine o acordo nesta segunda-feira para já encaminhá-lo ao Congresso.

INSS

Nesta quinta-feira (5), a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retomam suas atividades.

E já na primeira sessão do ano, de acordo com o presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), os deputados e senadores da comissão ouvirão o banqueiro Daniel Vorcaro, presidente do Banco Master que é investigado pela Polícia Federal (PF) no inquérito que apura a fraude financeira da instituição financeira.

Dosimetria

Apesar de ainda não ter sido firmada uma data oficial, segue a expectativa da sessão conjunta do Congresso Nacional para derrubar ou manter os vetos do presidente Lula. Dentre os projetos, a expectativa é que os parlamentares derrubem o veto presidencial total ao Projeto de Lei nº 2162/2023, conhecido como PL da Dosimetria, que determina a redução das penas dos envolvidos nos atos antidemocráticos.

Por Beatriz Matos

Há milhares de servidores públicos, em estados como a Bahia, mas também em outras unidades da federação, que foram usados para inflar a carteira de crédito na negociação entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master.

Ao prestar depoimento à Polícia Federal, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa afirmou não haver “prova concretas de fraude” na carteira de crédito negociada. O Correio da Manhã mostra agora algumas dessas provas. Créditos falsos apareceram vinculados a contas de professores da rede pública estadual da Bahia e de um policial militar do Distrito Federal, conforme apurou o Correio. Os créditos são vinculados ao CredCesta, cartão que permitia crédito consignado a esses servidores.

A investigação conduzida pela Polícia Federal (PF), com base em relatórios do Banco Central (BC), aponta que, a partir de 2019, o Banco Master com a entrada de Augusto Lima na sociedade, estruturou um modelo de crescimento acelerado baseado na originação e aquisição de carteiras de crédito consignado. Parte dessas carteiras teria sido transformada em títulos bancários sem documentação completa no momento da operação e posteriormente cedida ao Banco de Brasília (BRB).

Tal modelo tem origem na Bahia. Em depoimento, o controlador do banco, Daniel Vorcaro, afirmou que a expansão do consignado teve início com a formação de uma equipe interna trazida por seu então sócio, Augusto Ferreira Lima, que agora controla o Banco Pleno S.A (antigo banco Voiter), a quem atribuiu a responsabilidade por estruturar a operação dentro do então Banco Máxima, antes de virar Master, pelo seu relacionamento com os governantes baianos. Segundo Vorcaro, Augusto Lima foi quem desenhou os fluxos operacionais e liderou a expansão do consignado, que se tornou o principal produto do banco nos anos seguintes.

Com o crescimento da carteira, o Banco Master passou a realizar cessões recorrentes de créditos a investidores, prática que se intensificou a partir de 2020. As investigações apontam que o esquema alcançou pessoas físicas que passaram a ter valores vinculados ao banco sem nunca terem contratado empréstimos ou recebido qualquer quantia. Servidores públicos relataram a identificação de dívidas registradas em seus CPFs, associadas a carteiras negociadas entre instituições financeiras, mesmo sem desconto em folha ou cobrança direta, mas o comprometimento da margem estava lá. Provas dessas operações aparecem abaixo.

CredCesta

Segundo apuração da coluna Magnavita, do Correio da Manhã, a relação que envolve o empresário Augusto Lima e o Banco Master tem raízes na Bahia e remonta a



Professores da rede estadual da Bahia tiveram consignados falsos nas suas contas

Exclusivo: Correio da Manhã traz a história real de pessoas que foram usadas

Consignados falsos a partir da Bahia têm vítimas de carne e osso

2018, quando o então senador Jacques Wagner (PT/BA), hoje líder do governo do presidente Lula (PT) no Senado, comandava a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado durante a gestão do então governador Rui Costa, atual ministro da Casa Civil.

A coluna apontou que foi Wagner o responsável pela indicação do ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, como consultor jurídico do Banco Master, com contrato de R\$ 5 milhões de reais.

Foi nesse período que o empresário Augusto Lima venceu a privatização da Ebal (Empresa Baiana de Alimentos) e estruturou o CredCesta, um cartão de crédito consignado com juros abaixo do mercado, voltado principalmente a servidores públicos baianos.

O sucesso do CredCesta chamou a atenção do banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master. Em 2020, Augusto Lima teria ingressado na sociedade do banco, levando o produto para dentro da instituição, onde passou a figurar entre os principais ativos da operação de crédito consignado. Ao ser preso na Operação Compliance, a Polícia Federal identificou que Lima estava na organização das associações de funcionários públicos do Governo da Bahia, que deu origem aos créditos consignados repassados ao BRB.

Vítimas reais

Nos depoimentos prestados ao inquérito, Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, sustentam que não houve fraude, nem a utilização de créditos inexistentes nas carteiras negociadas entre as duas instituições. A versão apresentada é a de que todos os ativos eram reais, ainda que parte deles tivesse sido originada por terceiros,

Reprodução



As provas: o falso consignado, o pedido de explicações ao BC, a reclamação no Procon

e que eventuais problemas foram resolvidos por meio da substituição das carteiras, por precatórios, sem prejuízo ao BRB.

Não é o que servidores públicos relataram à reportagem. Eles identificaram empréstimos em seu nome, sem contratação, sem liberação de valores e sem desconto em folha. Na Bahia, os registros estariam associados à operação da Credcesta e a carteiras posteriormente negociadas, através das associações dos servidores públicos. O acesso ao banco de dados e ao cadastro dos funcionários só seria possível com a cumplicidade do governo baiano, já que os dados e a aceitação e geração dos consignados dependiam dessas informações confidenciais. O Governo da Bahia não explicou até agora como esses dados foram usados indevidamente.

Na Bahia

Um grupo de professores da rede estadual da Bahia, do município de Vitória da Conquista, descobriu a existência de empréstimos consignados vinculados aos seus CPFs sem que tivessem contratado as operações.

Um dos docentes informou que só identificou o problema ao consultar o sistema do Banco Central, onde constava um empréstimo de quase R\$ 10 mil atribuído ao Banco Master, sem qualquer autorização. Após o alerta circular em grupos internos da categoria, outros professores concursados passaram a relatar dívidas semelhantes.

O que chama a atenção é que nenhum valor foi depositado em conta, nem houve desconto em contracheque, porém, reduziu o limite para consignados verdadeiros que esses servidores desejavam tomar em outra instituição financeira. Procurado, o Banco Master teria informado que os contratos teriam origem em uma carteira adquirida de instituição parceira do governo estadual. Posteriormente, os professores foram informados que essas dívidas estavam

sendo repassadas ao BRB, que confirmou as compras.

Após questionamentos, os registros desapareceram do sistema.

Em um dos casos, um professor entrou com ação na Justiça e obteve indenização por danos morais, após alegar prejuízo ao score de crédito e constrangimento decorrente da dívida não reconhecida.

No DF

O esquema, no entanto, não se restringiu ao estado baiano. Em Brasília, um policial militar aposentado também relata ter sido vítima do mesmo mecanismo. Documentos obtidos pela reportagem mostram como a prática operava na ponta: o servidor aparece como devedor de contratos que variam entre R\$ 1,6 mil e quase R\$ 10 mil, com saldo devedor, número de parcelas e status de adimplência registrados normalmente nos sistemas.

O aposentado apresentou extratos que indicam contratos de R\$ 9.918,17 e R\$ 8.931,07, ambos com 93 parcelas. Segundo ele, os empréstimos nunca foram contratados e nenhum valor foi depositado em sua conta.

O policial levou o caso ao Procon do Distrito Federal (DF), onde formalizou reclamação contra o Banco Master e o BRB em 3 de novembro de 2025. Por envolver inativos, esses consignados falsos poderão ser investigados pela CPMI do INSS.

Em resposta à ouvidoria, o BRB confirmou a cessão das carteiras e informou que parte dos contratos havia sido posteriormente recomprada pelo próprio Banco Master. Mesmo após as reclamações, os registros permaneceram ativos, bloqueando a margem consignável do aposentado e impedindo-o de contratar novos empréstimos ou acessar linhas de crédito.

Maquiagem

Para o mestre em Direito, Estado e Constituição Lucas Cerqueira, operações desse tipo são usadas para criar uma aparência artificial de solidez financeira.

Segundo ele, empréstimos que nunca foram pagos ou sequer estruturados para pagamento podem ser registrados como ativos com o objetivo de maquiagem balanços e simular ganhos que não existem.

“A emissão de títulos correspondentes a valores inexistentes permite oferecer juros acima do mercado para atrair investidores, mesmo sem condições materiais de sustentar esses rendimentos”, afirma.

Cerqueira explica que o mecanismo pode servir tanto para inflar resultados contábeis quanto para ocultar quem realmente se beneficiou dos recursos.

O problema: isso é fraude contábil com o envolvimento de pessoas inocentes. E, mais grave: no caso, serviu para justificar uma carteira de crédito no valor de R\$ 12,4 bilhões, que inflou o preço da negociação.

Um esquema que se originou na Bahia e se espalhou por outras unidades da Federação.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcos Corrêa/PR



PSD admite que candidato do partido seja preterido

'Traições' permitidas por Kassab movimentam estados

A julgar pela promessa de Gilberto Kassab, presidente do PSD, vai ser divertido acompanhar as campanhas eleitorais de candidatos regionais do partido.

Graças a mudanças na legislação, nada impede que diretórios estaduais do PSD ignorem o presidenciável de sua legenda e apoiem outro nome.

Isso deverá ocorrer, pelo menos, no Estado do Rio, Bahia e Amazonas, que já indicaram o apoio à reeleição de Lula.

Em Pernambuco, a governadora Raquel Lyra (PSD) também tende a ficar ao lado do petista, que, assim, receberá o apoio dos dois principais candidatos ao governo: dela, que tentará a reeleição, e do prefeito de Recife, João Campos (PSB).

Vai como pode

Ouvido pelo Correio Bastidores, um experiente advogado que trabalha na Justiça Eleitoral afirma que essas infidelidades são possíveis se houver formalização dos apoios.

Caso o PT apoie mesmo Eduardo Paes (PSD) no Rio, o atual prefeito da capital poderia alardear à vontade o nome de Lula — se considerar conveniente fazê-lo, claro. Em 2024, candidato à reeleição, evitou falar muito no petista, que perdera no Rio em 2022.

Eduardo Barreto / CMR



Pedro Duarte avisou a Paes que apoiará nome do PSD

Com Lula não dá...

O vale tudo promete gerar alguma confusão na cabeça do eleitor que ainda tem expectativas de respeito à lógica partidária.

Nova aquisição do PSD de Paes, o vereador carioca Pedro Duarte, que deixou o Novo, afirmou à coluna que avisou o prefeito que, no primeiro turno, apoiará o candidato a presidente que for escolhido por seu partido.

Ele, que será candidato a deputado estadual, diz que rejeita a hipótese de apoiar Lula ou Flávio Bolsonaro, já anunciado pelo PL.

Aposta tripla

Segundo ele, não houve qualquer definição sobre quem apoiar num eventual segundo turno. Isto, claro, se o candidato do PSD for eliminado na primeira rodada.

Ele se diz satisfeito com qualquer um dos três nomes aventados por Kassab, os governadores Ratinho Junior (Paraná), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Ronaldo Caiado (Goiás).

Caminho livre

O liberou geral facilita composições com o futuro presidente, um caminho já trilhado pelo PSD. O partido tem três ministros no governo Lula e Kassab ocupa a importante secretaria de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, estado governado pelo bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Os sem palanques

Mas esse tipo de arranjo complica a vida do candidato a presidente do PSD, que ficaria sem sustentação em estados importantes — o Rio tem o terceiro colégio eleitoral do país; a Bahia, o quarto; Pernambuco, o sétimo. Como explicar a eleitores desses estados que nem seus correligionários votam neles?

Filia em SC

Presidente do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP) desembarca hoje em Santa Catarina. Vai filiar a prefeita de Lages, Carmen Zanotto, que era do Cidadania. O racha na direita provocado pelo governador Jorginho Mello (PL) causou um barata-voa entre os conservadores do estado.

Direita voa

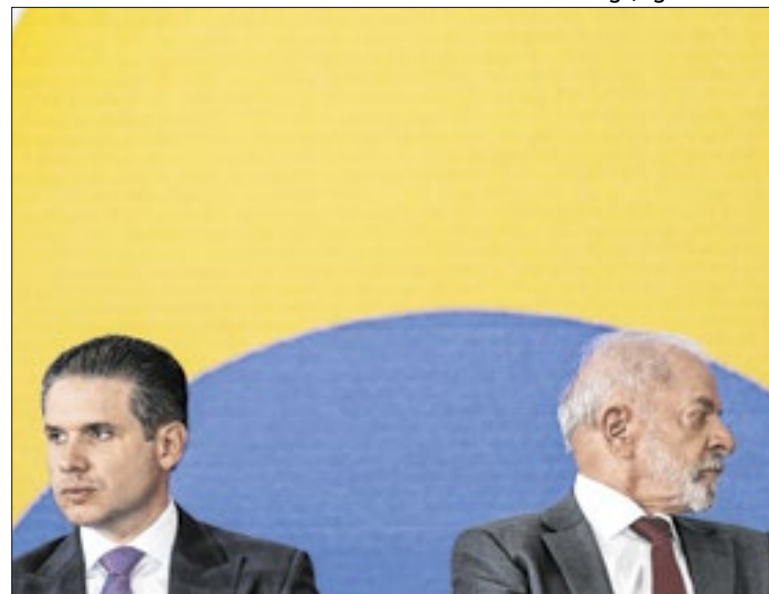
Ao formar chapa majoritária com nomes mais ligados a Jair Bolsonaro, Mello atçou as conversas em torno de alternativas conservadoras, como o lançamento do prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), ao governo do estado. Preterido por Mello, o senador Esperidião Amin (PP), que quer a reeleição, ficou de fora do acerto.

Barrado

Apesar dos bons serviços prestados ao bolsonarismo, Amin, para tentar renovar seu mandato, terá que se alinhar aos dissidentes. Ele foi o relator do projeto que diminui penas de condenados por golpismo e defende uma anistia geral. Pereira, por sua vez, avisa que, por lá, está com Mello.

Os com imagens

A Liesa confirmou aos correspondentes estrangeiros que eles poderão gravar imagens na concentração das escolas, na Avenida Presidente Vargas. Pelo regulamento, só entrevistas seriam autorizadas. Melhor assim: direitos dos desfiles são preservados e a festa será divulgada em TVs e sites gringos.



Retorno após o recesso já mostra desentendimento

Com volta do Congresso, retorna crise do orçamento

Tebet e Motta trocam farpas sobre emendas parlamentares

Por Gabriela Gallo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), trocaram farpas em decorrência das emendas parlamentares. Durante discurso no lançamento do Observatório da Qualidade do Gasto Público, realizado no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), na manhã de sexta-feira (30), a ministra afirmou que a maneira como o Congresso Nacional vem executando e solicitando as emendas parlamentares é um “sequestro” do orçamento.

“Parte das despesas do orçamento, que é livre, foi confiscada, sequestrada por um Congresso Nacional cada vez mais dependente do orçamento, com um objetivo, muitas vezes, eleitoral”, declarou Tebet. “Não sou contra emenda, mas não emenda parlamentar que dê direito a uma única pessoa manusear R\$ 60 milhões todos os anos, sem planejamento, sem atender o interesse da sociedade”, explicou a ministra do Planejamento.

Em resposta, ainda na sexta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados retrucou a fala da ministra, classificando-a como “equivocada”. Por meio de suas redes sociais, Hugo Motta respondeu que o Congresso Nacional não “sequestra parte do orçamento”, mas que os parlamentares utilizam os recursos para ampliar sua atuação em municípios que representam.

“Nenhuma instituição que

integra o regime democrático ‘sequestra’ o orçamento. O Congresso exerce uma prerrogativa constitucional: debater, emendar e decidir sobre a alocação dos recursos públicos. Isso não é desvio de equilíbrio entre os poderes. As emendas parlamentares dão voz aos estados, aos municípios e às prioridades reais da população. Divergências fazem parte da democracia, mas é preciso cuidado com palavras que deslegitimam o papel do Parlamento”, escreveu o presidente da Câmara.

Por outro lado, se os congressistas aparentam descontentamento com os vetos presidenciais para recursos de emendas, especialmente em ano eleitoral, seguem as investigações policiais sobre desvios de emendas para outros fins, como lavagem de dinheiro. Na última quinta-feira (29) a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Graco, que investiga possíveis irregularidades na contratação de empresa de shows musicais financiados pela Secretaria Municipal de Cultura de Sena Madureira, no Acre, em setembro de 2024.

O principal alvo da operação é o deputado federal Eduardo Velloso (União Brasil-AC), que teria destinado R\$ 1,3 milhão para a realização de um show na cidade. Em resposta, a assessoria do parlamentar divulgou uma nota informando que Velloso “seguiu rigorosamente os trâmites legais” do processo e que, uma vez transferidos o valor ao município, “a responsabilidade pela execução, contratação de serviços e fiscalização da aplicação do dinheiro público é exclusiva da gestão municipal”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



Nova legislação assegura neutralidade para o setor

Fazenda desmente incidência de mais imposto na reciclagem

O Ministério da Fazenda contesta pesquisa divulgada pela Sygecom que aponta que com a unificação de tributos, a carga tributária sobre materiais reciclados deve saltar de cerca de 5% a 6,5% para 26,5% com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O que foi desmentido pelo Ministério da Fazenda. Segundo a pasta, a nova legislação assegura neutralidade entre produtos reciclados e materiais primários e amplia benefícios fiscais ao longo da cadeia produtiva, afastando o risco de perda de atratividade econômica do setor. De acordo com o ministério a reforma tributária tem como um dos principais pontos a isenção total da venda de materiais de catadores, pessoas físicas ou cooperativas.

Imposto sobre Valor Agregado

Com a adoção do modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), informou o Ministério da Fazenda, toda a cadeia produtiva passa a operar sob o princípio da não cumulatividade plena. Isso significa que empresas poderão aproveitar integralmente os créditos dos tributos pagos nas etapas anteriores, inclusive quando adquirirem materiais de catadores isentos, como se o imposto tivesse sido recolhido.

IBPT



Isenção do PIS e Cofins só ocorre em venda para empresas

Distorções provocadas pela tributação

O Ministério da Fazenda destacou distorções provocadas pela tributação atual sobre materiais reciclados. A suspensão do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) só ocorre em vendas para empresas fora do Simples Nacional. Isso, explica a Receita, na prática, anula o benefício porque o comprador perde o direito ao crédito. No caso do Imposto sobre Serviços (ISS), imposto cobrado pelos municípios, não há recuperação de créditos em nenhuma hipótese, elevando o custo dos serviços.

IPI não gera recuperação de crédito

Em relação ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), não é permitido o aproveitamento de créditos na compra de insumos, apesar da isenção na venda de recicláveis. Com a reforma, esclarece a pasta, mais de 1 milhão de catadores, além de cooperativas e organizações da economia popular, ficarão totalmente isentos de tributos, diz a Fazenda.

Cashback

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 223/25, que institui o Programa Recicla e Cash. A iniciativa prevê cashback nas faturas de energia elétrica e água para consumidores que realizarem a destinação correta de resíduos recicláveis.

Nova versão

O texto é a versão do relator, deputado Cobalchini (MDB-SC), para o projeto original da deputada Fernanda Pessoa (União-CE). Segundo o relator, a proposta cria uma política pública que envolve responsabilidade ambiental, economia circular e inclusão social, beneficiando famílias de baixa renda.

Cadastro

Pelo programa aprovado na comissão, os cidadãos deverão se cadastrar em uma plataforma digital e entregar os resíduos em pontos de coleta credenciados. Os materiais serão pesados e convertidos em pontuação para descontos nas contas de serviços, como a conta de energia, por exemplo.

Lista ajustada

Cobalchini ajustou a lista de materiais recicláveis, incluindo óleos e gorduras residuais, mas excluindo resíduos eletrônicos e baterias, justificando que esses setores já possuem obrigatoriedade legal de logística reversa. O substitutivo também proíbe a imposição de ônus financeiro às concessionárias sem compensação.

Gestão

O programa será gerido pelo Ministério do Meio Ambiente e pelas agências reguladoras Aneel e Agência Nacional de Águas (ANA). Uma regulamentação posterior vai definir os valores dos créditos e critérios de adesão desses trabalhadores. A fiscalização caberá aos órgãos ambientais e reguladores.

Prefeituras

A proposta prevê a participação de prefeituras no cadastramento de catadores e cooperativas, priorizando a gestão dos materiais para fortalecer a cadeia produtiva da reciclagem e a inclusão social. A deputada Fernanda Pessoa destacou que o cashback como incentivo à reciclagem tem se mostrado eficiente.



Recorde em 2017: consumo interno de 22 milhões de sacas

Preços altos derrubam consumo de café no Brasil

Setor aposta em promoções para atrair consumidores

Da redação

A alta do preço do café acabou fazendo com que o consumo do produto no mercado brasileiro caísse no ano passado. Segundo os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo da bebida caiu 2,31% entre os meses de novembro de 2024 e outubro de 2025 em comparação com o mesmo período anterior, passando de 21,9 milhões de sacas de 60 kg em 2024 para 21,4 milhões no ano passado. O recorde foi obtido em 2017, quando o consumo interno chegou a atingir 22 milhões de sacas.

Quanto aos preços, a alta foi de 5,8% para o consumidor, resultado da volatilidade dos anos anteriores. Nos últimos cinco anos, informou a Abic, a matéria-prima aumentou 201% na espécie conilon e 212% na arábica. Já no varejo, o café aumentou 116%. As informações são da Agência Brasil.

Segundo Pavel Cardoso, presidente da Abic, o aumento de preços em 2025 é resultado dos problemas enfrentados nos últimos anos de safras ruins, devido ao clima, e baixos estoques.

“Desde 2021 houve um descasamento nessa cadeia global de oferta e demanda. Em 2021 tivemos problemas climáticos sucessivos, trazendo frustrações com o tamanho da safra”, explicou.

Apesar dessa queda no consumo, Pavel encara como positivo o resultado obtido no ano pas-

sado. “Nós tivemos essa escalada de preços da matéria-prima desde 2021 e o consumo brasileiro seguiu bem em todos esses anos, demonstrando de forma inequívoca o quão resiliente é o café para o brasileiro. O brasileiro não abre mão do café”.

Mesmo com essa queda, o Brasil se mantém na segunda posição de país mais consumidor de café no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. E quando se considera o consumo per capita, o Brasil supera os Estados Unidos, com cada brasileiro consumindo, em média, 1,4 mil xícaras de café por ano.

Expectativas

A queda no consumo interno brasileiro não significou perdas para o faturamento da indústria, que cresceu 25,6% em 2025, somando R\$ 46,24 bilhões. Segundo a Abic, esse crescimento no faturamento foi resultado principalmente do aumento do preço do café nas gôndolas.

Para este ano, a expectativa da Abic é de que não haverá uma queda significativa no preço do café, mas um ambiente mais estável em função da entrada de uma safra que deve ser muito boa. O preço do produto ao consumidor só deverá começar a cair daqui a duas safras, já que os estoques ainda estão baixos em todo o mundo. Enquanto isso não ocorre, a Abic aposta em promoções para atrair o consumidor.

Carnaval deve movimentar R\$ 14,4 bi e 'ouriça espertinhos'

Especialistas mostram os principais golpes e dão dicas de prevenção para os foliões

Por Martha Imenes

Com a proximidade do Carnaval, cresce a expectativa de movimentação econômica e também os alertas de segurança. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que a festa popular gere cerca de R\$ 14,4 bilhões em receitas no setor turístico. O aumento da circulação de pessoas e de recursos financeiros favorece a economia, mas também atrai criminosos e espertinhos que se aproveitam da distração dos foliões para aplicar o velho golpe da maquininha – que não sai da moda – e outros para vender produtos ou serviços e entregar “tudo pela metade”.

A fraude financeira ganha destaque com o avanço da tecnologia, principalmente em questões bancárias. O alerta é de Felipe Tambelini, diretor de Prevenção a Fraudes do Itaú Unibanco. Ele destaca que a conscientização é a principal ferramenta de proteção.

“Em períodos de grande aglomeração, como o Carnaval, as pessoas tendem a ficar mais expostas à atuação dos golpistas. Conhecer a abordagem dos criminosos em diferentes contextos é um dos elementos principais para evitar prejuízos financeiros na folia”, afirma.

Segundo o executivo, ativar as funcionalidades de segurança nos aplicativos bancários é uma medida eficaz para reduzir riscos. “No Itaú Unibanco, contamos com uma variedade de recursos que podem ser acionados antes de o cliente sair de casa para aproveitar as festas com tranquilidade. Além disso, oferecemos suporte e orientação em qualquer horário, todos os dias da semana, por meio dos canais oficiais”, explica.

Previsibilidade

Por falar em pagamento de pacote completo mas entrega de parte dele, seja em hospedagem por temporada ou eventos e camarotes de Carnaval, especialista expli-

ca que o ponto central é que muitos dos problemas enfrentados no Carnaval não são imprevisíveis.

“Estamos falando de riscos conhecidos, recorrentes e amplamente divulgados. Quando o fornecedor falha em se preparar para um aumento previsível de demanda, isso não pode ser tratado como caso fortuito. Do ponto de vista jurídico, trata-se de falha na prestação do serviço, sujeita às regras do Código de Defesa do Consumidor”, afirma Marco Antonio Araújo Jr., advogado e presidente da Comissão Especial de Direito do Turismo, Mídia e Entretenimento do Conselho Federal da OAB.

Entre os principais focos de conflito estão: eventos e blocos carnavalescos, especialmente camarotes e shows pagos. Alterações de atrações, ausência do artista principal, mudanças de local ou data e descumprimento de serviços prometidos, como open bar ou open food, geram direito à devolução do valor pago ou ao abatimento proporcional.

“O consumidor compra uma experiência específica. Se ela não é entregue como ofertada, há quebra da oferta, o que autoriza reembolso e, em alguns casos, indenização”, explica Marco Antonio.

Programa celular seguro

“O Carnaval é um dos momentos mais marcantes da cultura brasileira, quando as pessoas estão mais nas ruas, viajando e aproveitando a festa. Nosso papel é apoiar clientes e a sociedade para que vivam esse período com mais tranquilidade, reduzindo riscos sem interferir na experiência”, diz Tambelini.

Cuidados simples adotados antes da folia podem fazer a diferença, como cadastrar o celular e um contato de confiança no Celular Seguro do governo federal, ativar proteções extras de segurança do seu banco e contratar um seguro”, afirma Lee Waisler, Sócio e Head da Plataforma de Atendimento & Antifraude da XP.

Dicas de segurança

- Ajuste limites e ative notificações: reduzir valores de saque, Pix e compras, além de ativar alertas em tempo real, ajuda a monitorar movimentações suspeitas.
- Proteja o celular: habilitar autenticação em dois fatores e reconhecimento facial, além de registrar o Imei do aparelho, são medidas que dificultam o acesso indevido.
- Conheça os golpes mais comuns: entre eles estão a troca de cartão e a adulteração de valores em maquininhas. A recomendação é nunca entregar cartões ou dispositivos a terceiros.
- Atenção ao pagar com cartão: dê preferência a carteiras digitais como Apple Pay ou Google Pay, exigir comprovantes e verificar valores antes da confirmação da transação.
- Em caso de roubo ou furto: acionar imediatamente o banco para bloqueio de cartões e registrar boletim de ocorrência na delegacia.



Foliões começam a ganhar as ruas. Atenção redobrada para não perder celular e não cair em golpe

Golpe da maquininha não sai de 'moda'

Freepik

Com o aumento das transações digitais e do uso de cartões, cresce também a criatividade dos golpistas. Um dos esquemas mais comuns é o chamado “golpe da maquininha”, em que criminosos adulteram dispositivos de pagamento para cobrar valores superiores ou clonar dados dos clientes. Apesar de ser um golpe velho, ele nunca sai de moda. Seja em transportes ou estabelecimentos comerciais: fique alerta!

Como funciona

Os fraudadores manipulam as maquininhas de cartão de diferentes formas: exibem valores diferentes dos cobrados, apagam dígitos para confundir o consumidor, instalam vírus para capturar informações ou simplesmente não entregam o comprovante da transação. Em todos os casos, o objetivo é obter lucro ou acesso indevido aos dados bancários da vítima.

Caso de repercussão

Um dos casos que teve repercussão nacional envolveu o médico Thales Bretas, viúvo do humorista Paulo Gustavo. Um falso taxista usou uma maquininha sem visor, com a tela no celular. “Ele falou assim comigo: ‘Não aceita cartão por aproximação, tem que ser o cartão físico’. Quando passou o cartão, o motorista arrancou rápido e saiu. Ele só percebeu o golpe ao receber um SMS com a confirmação da compra em um valor muito maior do que o da corrida. O prejuízo foi de R\$ 4.215. O caso ocorreu em 2025.

Outro caso do uso indevido da maquininha é no contexto de entrega ou serviços, manipulando o visor para valores altos ou clonando o cartão ao observar a senha, resultando em grandes prejuízos para a vítima que só percebe depois.



Alerta ao consumidor: verifique o valor digitado na maquininha

Dicas de proteção

- Exija o comprovante de pagamento: a via do cliente traz todas as informações corretas da transação. Se houver cobrança indevida ou clonagem, o documento servirá como prova para acionar o banco e a polícia.
- Ative alertas via SMS: muitos bancos oferecem notificações

automáticas de movimentações, entre eles o Itaú Unibanco, a Caixa Econômica e o Banco do Brasil. Essa ferramenta permite identificar rapidamente compras não autorizadas.

– Prefira estabelecimentos de confiança: evite usar o cartão em locais suspeitos ou pouco conhecidos. Em caso de dúvida, opte por pagamento em dinheiro ou aplicativos de delivery.

– Bloqueie o cartão imediatamente: ao perceber o golpe, entre em contato com o banco e solicite o bloqueio. Caso não haja solução, registre boletim de ocorrência e acione órgãos de defesa do consumidor, como o Procon e o site consumidor.gov.br.

– Busque seus direitos na Justiça: se o banco não resolver o problema, o cliente pode recorrer ao Juizado Especial Cível para valores inferiores a 40 salários mínimos, o equivalente hoje a R\$

64.840. Para valores superiores, o processo deve ser aberto na Justiça comum.

Responsabilidade das instituições

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) explica que a legislação brasileira estabelece que as instituições têm obrigação de garantir a segurança das operações financeiras dos clientes. Ou seja, em casos de golpe ou clonagem de dados, cabe às instituições assegurar que o consumidor não arque com prejuízos.

Com a proximidade de grandes eventos e aumento da circulação de dinheiro, especialistas reforçam que atenção e informação são as melhores armas contra golpes.

“O consumidor consciente reduz riscos e garante mais tranquilidade nas compras do dia a dia”, orienta o Idec.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação



O leilão engloba 9.519.226 títulos de remuneração variável

Justiça determina leilão de ativos da MMX, de Eike Batista

A 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro determinou o leilão dos ativos da massa falida da MMX, mineradora fundada pelo empresário Eike Batista, na operadora portuária Porto Sudeste do Brasil, localizada na Baía de Sepetiba, em Itaguaí (RJ). O certame integra o processo de falência da companhia, em andamento desde 2021. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela plataforma Teles Leilões.

O leilão inclui 9.519.226 títulos de remuneração variável conversíveis em ações da Porto Sudeste do Brasil S.A. e 6.336.766 ações ordinárias da empresa. Juntos, os ativos foram avaliados em R\$ 57,88 milhões pela B23 Capital Assessores Financeiros.

Planck dará lance inicial

A venda ocorrerá de forma presencial, no dia 5 de março, às 15h, na sala de audiências da 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no Centro da capital. O certame será realizado na modalidade stalking horse, em que um investidor apresenta a primeira proposta vinculante e estabelece o preço mínimo de referência. Nesse caso, a Planck Investimentos em Infraestrutura S.A. foi definida como proponente inicial, com oferta de R\$ 60 milhões.

Gov.br



Medida do MPU foi solicitada pela Procuradoria-Geral

Receitas do MPU fora do arcabouço

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma liminar para excluir as receitas próprias do Ministério Público da União (MPU) do limite de gastos do arcabouço fiscal.

A medida havia sido pedida pelo procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet e segue entendimento que já havia sido aplicado pelo Supremo no ano passado em relação às receitas próprias dos tribunais e outros órgãos do Judiciário, em ação movida pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Paridade de tratamento

Gonet apontou para a paridade de tratamento entre Judiciário e MPU, prevista na Constituição. Moraes concordou com o argumento, afirmando se tratar de "situação absolutamente análoga". O ministro frisou que a legislação do arcabouço fiscal traz entre as possibilidades de exceção ao limite de gastos as eventuais receitas próprias de cada órgão, desde que o dinheiro seja aplicado na finalidade do próprio órgão.

POR
MARTHA IMENES

Dino dá prazo

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que estados e municípios prestem contas em até 30 dias sobre os beneficiários finais de emendas parlamentares aplicadas no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O ministro é o relator da ação na Corte.

Emendas Pix

O não envio das informações no prazo estipulado "ensejará a adoção de medidas coercitivas cabíveis, sem prejuízo da apuração da responsabilidade dos agentes públicos omissos", alerta o ministro. As emendas Pix também estão sob responsabilidade do ministro Flávio Dino, relator de ações sobre o tema.

Inconstitucional

Em 2022, o Supremo decidiu que essas emendas são inconstitucionais e impôs critérios de transparência e rastreabilidade como condição para a liberação dos recursos. Como responsável da ação, Dino supervisiona a regularização de emendas que ainda não permitiam identificar os beneficiários.

Mais informações

Desde março do ano passado o ministro busca mais informações a respeito das emendas aplicadas no Perse, mas sempre esbarrando na falta de informações por parte dos municípios e estados. A não apresentação de relatórios já cobrados anteriormente "compromete deveres básicos de transparência e rastreabilidade dos recursos".

Renúncias fiscais

O ministro destacou que algumas informações dão conta de renúncias fiscais que chegam a R\$ 34 milhões para uma única empresa. Diante disso, a omissão dos municípios e estados envolvidos em apresentar esclarecimentos é "circunstância que se revela ainda mais grave diante dos vultosos valores envolvidos".

Sem relatório

Em março, Dino havia determinado ao Ministério do Turismo e à Advocacia-Geral da União (AGU) que colhessem informações para garantir a rastreabilidade e a transparência das emendas direcionadas ao Perse. Os órgãos responderam que não poderiam cumprir a decisão, pois não haviam recebido os relatórios.



Maior parte das verbas é para pagar dívida do INSS

CJF libera R\$ 2,7 bi para pagar aposentados

Maior parte corresponde a ações de natureza previdenciária

Martha Imenes

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 2,7 bilhões para Tribunais Regionais Federais (TRFs) os limites para o pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), autuadas em dezembro de 2025, para 181,48 mil processos, com 230,68 mil beneficiários.

Do total liberado, a maior parte corresponde a ações de natureza previdenciária e assistencial (R\$ 2,2 bilhões), a exemplo de revisões de aposentadorias, auxílio-doença, pensões e outros benefícios, que somam 108,6 mil processos, com 146,86 mil beneficiárias (os). Além das causas ligadas ao INSS, a liberação também contempla outras ações de caráter alimentar, como decisões judiciais envolvendo verbas de servidores públicos.

O conselho esclarece que cabe aos TRFs, segundo cronogramas próprios, o depósito dos recursos financeiros liberados. Com relação ao dia em que as contas serão efetivamente liberadas para saque, esta informação deve ser buscada na consulta de RPVs disponível no portal do Tribunal Regional Federal responsável.

Os valores foram distribuídos entre os seis Tribunais Regionais Federais, que abrangem diferentes estados do país, de acordo com o volume de processos e beneficiários em cada região.

As RPVs são ordens de pagamento expedidas pela Justiça quando o valor da condenação é limitado

a até R\$ 97,2 mil, que corresponde a 60 salários mínimos. Nesses casos, o pagamento segue um rito mais rápido do que o dos precatórios, que envolvem quantias superiores e calendário anual específico.

Passo a passo

Após a liberação dos recursos pelo CJF, cabe a cada Tribunal Regional Federal (TRF) providenciar os depósitos, de acordo com seus próprios cronogramas operacionais. Os valores são creditados em contas abertas em nome do segurado ou de seu representante legal, normalmente na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil.

A etapa de processamento bancário costuma levar alguns dias a partir da transferência dos recursos aos tribunais. Somente após a confirmação de que o valor está disponível é que o saque pode ser realizado, conforme as orientações do TRF responsável pelo processo.

Consulta no tribunal

A verificação sobre a liberação do pagamento é feita diretamente no site do TRF onde a ação tramitou. Para a consulta, geralmente são solicitados dados como CPF do beneficiário, número do processo ou registro do advogado.

Nos sistemas de consulta processual, o credor pode identificar se o procedimento é classificado como RPV ou precatório, além de visualizar o valor inscrito para pagamento. A indicação de quitação aparece após a efetivação do depósito.

Supremo nega pedido para suspender renovação da CNH

Programa Bom Condutor determina renovação automática da carteira

Marcello Casal Jr/Agência Brasi

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou pedido da Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (Abrapsit) para suspender a Medida Provisória 1.327/2025, que instituiu a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas sem infrações nos últimos 12 meses. A decisão foi tomada pelo ministro Flávio Dino, que considerou que a entidade não possui legitimidade jurídica para questionar a medida.

Na avaliação do magistrado, admitir a ação da Abrapsit significaria conceder à associação a representação de interesses de uma comunidade mais ampla do que a de seus associados, o que poderia gerar conflitos de interesse. Com isso, a ação direta de inconstitucionalidade protocolada pela entidade também não foi analisada.

“Admitir-se a legitimação extraordinária da Abrapsit significa atribuir-lhe a representação em juízo de interesses de uma comunidade muito mais ampla do que a dos seus associados, fazendo instaurar um processo coletivo em que a maioria dos membros do grupo, categoria ou classe estariam sendo, potencialmente, representados por quem defende interesses não coincidentes ou até contrários aos seus”, decidiu Dino.



Mudanças no exame para renovar e adquirir a Carteira Nacional de Habilitação estão em vigor

Mais de 323 mil motoristas beneficiados

Segundo o Ministério dos Transportes, a medida já está em vigor e beneficiou 323.459 motoristas no primeiro mês, gerando economia estimada em R\$ 226 milhões. A maioria dos contemplados possui CNH de categoria B (carros), que representou 52% das renovações automáticas. Motoristas com licença AB (carros e motos) somaram 45%, enquanto condutores da categoria A (apenas motos) foram 3%. Profissionais das categorias C e D também foram incluídos.

Para integrar o Registro Na-

cional Positivo de Condutores (RNPC), o motorista deve estar livre de infrações no último ano e realizar cadastro no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou no portal da Senatran. Atualmente, a CNH para condutores com menos de 50 anos precisa ser renovada a cada dez anos.

Quem fica de fora

O processo automático não vale para todos. Motoristas com 70 anos ou mais continuam obrigados a renovar o documento a cada três anos. Também ficam de fora aqueles com validade reduzida por recomendação médica,

em casos de doenças progressivas, ou com CNH vencida há mais de 30 dias. Para condutores acima de 50 anos, que renovam a cada cinco anos, a regra automática será permitida apenas uma vez.

Formação de novos condutores

As mudanças também atingem o processo de formação de motoristas. O curso teórico, antes obrigatório em autoescolas com 45 horas presenciais, agora pode ser feito gratuitamente pelo aplicativo CNH do Brasil, integrado ao Gov.br. Após a etapa teórica, o candidato deve com-

recer ao Detran para biometria, fotografia e prova teórica. Aprovado, pode escolher entre aulas práticas em autoescola ou com instrutor autônomo credenciado.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, a flexibilização traz liberdade e competitividade ao mercado, reduzindo custos e modernizando o processo. “É como se estivéssemos colocando de vez os pés no século XXI no que concerne à formação de condutores”, afirmou.

Novas regras para provas práticas

Entre as novidades, está o primeiro “reteste” gratuito: candidatos reprovados na prova prática poderão refazer o exame sem pagar nova taxa. Além disso, erros leves, como esquecer a seta, deixam de gerar eliminação automática, e a prova na rampa (controle de embreagem) deixa de ser obrigatória. As mudanças seguem padrões internacionais e buscam tornar a avaliação mais justa, sem comprometer a segurança.

Renan Filho destacou que a simplificação evita a chamada “indústria da reprovação”, que muitas vezes levava candidatos a desistirem por falta de recursos. “O ambiente da reprovação é horrível porque estimula o cidadão a dirigir sem carteira. A simplificação vai melhorar a formação e facilitar a vida das pessoas”, concluiu.

PGR aprova escola, mas barra despesa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) favorável à manutenção do programa de escolas cívico-militares do estado de São Paulo. Na manifestação, Gonet considerou irregular apenas o dispositivo da lei estadual que prevê compensação financeira adicional a policiais militares que atuam como monitores ou gestores nas instituições de ensino.

Segundo avaliação do procurador-geral, o artigo que cria a nova remuneração é inconstitucional por não indicar fonte de custeio nem apresentar estimativas de impacto financeiro aos cofres do estado.

Pela legislação paulista, policiais inativos poderiam receber até R\$ 6 mil pelo trabalho de monitoria em tempo integral, valor que seria maior em funções de gestão.

Constitucionalidade do modelo

Em relação ao funcionamento das escolas cívico-militares, Gonet reiterou posicionamento já adotado em casos semelhantes, como no Paraná, e afirmou que a legislação paulista não viola a Constituição. Para ele, o programa não interfere em currículos, conteúdos programáticos ou metodologias de ensino — áreas de competência exclusiva da União.

“O legislador paulista não instituiu regras que caracterizem invasão do campo constitucionalmente afeto à União, relativo à edição de leis sobre diretrizes e bases da educação nacional”, escreveu o procurador-geral. Gonet destacou ainda que a adoção do modelo depende de consulta à comunidade escolar, não sendo imposta pelo Estado.

O parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR)

diverge da posição da Advocacia-Geral da União (AGU), que se manifestou contrária à constitucionalidade do programa das escolas cívico-militares. Para a AGU, a legislação paulista invade competência da União ao instituir um modelo educacional fora dos parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O órgão também argumenta que a atuação de militares em escolas de educação básica é incompatível com a finalidade das instituições militares.

Tramitação no STF

A manifestação foi enviada ao Supremo na terça-feira (27), no âmbito de uma ação aberta pelo PSOL em maio de 2024. O processo está sob relatoria do ministro Gilmar Mendes. Ainda não há prazo definido para que o tema seja levado a julgamento pelo plenário da Corte.



Procurador-Geral, Paulo Gonet, deu parecer divergente da AGU

CORREIO NO MUNDO

Arquivo pessoal



Liam Conejo Ramos teve soltura decretada por juiz

Juiz dos EUA ordena soltura de menino de cinco anos

Um juiz federal determinou neste sábado (31) a libertação de Liam Conejo Ramos, um menino de cinco anos que havia sido detido por agentes do ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos. Também foi determinada a soltura do pai da criança, Adrian Conejo Arias. Na decisão, a remoção da família equatoriana foi considerada inconstitucional.

A imagem de Liam, usando uma mochila do Homem-Aranha e um chapéu azul grande durante a detenção no início do mês, provocou indignação e críticas às táticas de imigração da administração de Donald Trump em Minnesota e em outras regiões do país. Pai e filho estão detidos em um centro do ICE há 12 dias.

Política de imigração mais humana

O juiz Fred Biery, do Tribunal Federal do Oeste do Texas, condenou o uso perverso do “poder desenfreado” e a “imposição de crueldade” e determinou a libertação de pai e filho até terça (2). Ele já havia proibido que a Imigração deportassem a família. O juiz criticou o governo Trump por ter ignorado “um documento histórico americano chamado Declaração de Independência” e defendeu a política de imigração “mais ordenada e humana do que a atualmente em vigor”.

Reuters/Folhapress



Ações do ICE vêm causando protestos populares nos EUA

ICE usou o menino como “isca”

Agentes do ICE detiveram o menino durante uma operação de imigração em Minneapolis e, segundo uma escola da cidade, chegaram a usá-lo como isca para tentar prender outros imigrantes em uma residência.

Segundo a superintendente do distrito escolar de Columbia Heights, onde Liam estuda, Adrian chegava em casa depois de buscar o menino na pré-escola quando a operação aconteceu. Depois da prisão do pai, os agentes do ICE teriam pedido à criança que batesse na porta da casa para saber se mais pessoas estavam ali.

Advogado nega acusação do governo

Autoridades americanas afirmam que a operação tinha por objetivo a prisão do pai, que estaria em situação irregular nos EUA. O ICE diz que Arias tentou fugir, abandonando seu filho de cinco anos. Durante entrevista a jornalistas após as detenções, o advogado Marc Prokosch, que representa Arias, negou a versão do governo Trump e afirmou que não procede que ele e sua família estivessem irregulares nos EUA.

Ataque violento

Apesar do cessar-fogo, Israel lançou no sábado (31) um de seus ataques aéreos mais violentos do ano contra a Faixa de Gaza, atingindo uma delegacia administrada pelo Hamas e áreas com tendas e apartamentos que abrigavam palestinos que precisaram se deslocar. Ao menos 32 pessoas morreram, incluindo três crianças.

Israel admitiu

Na sexta (30), Israel admitiu pela primeira vez que os bombardeios israelenses contra a Faixa de Gaza mataram pelo menos 25 mil civis ao longo da guerra. O conflito começou em 7 de outubro de 2023, com um ataque terrorista do Hamas, e teve uma trégua, ainda que frágil, acordada no ano passado.

Próximos passos

As próximas fases do plano para Gaza preveem que a administração seja entregue a tecnocratas palestinos, que o Hamas se desarme e que as tropas israelenses se retirem, enquanto uma força internacional mantém a paz em Gaza. O Hamas rejeitou o desarmamento, e Israel indicou que usará força se o grupo não ceder.

Brasileiros nos EUA

Apuração da Folha de S. Paulo com base em dados do governo Trump mostrou que ao menos 157 menores de idade brasileiros foram apreendidos por agentes de imigração nos EUA de janeiro a outubro de 2025. Do total, 142 foram levados para centros de detenção do ICE. Entre os detidos estão bebês nascidos em 2024 a adolescentes nascidos em 2008.

Número real

O número real pode ser um pouco maior, já que a análise não incluiu nascidos em 2007, que poderiam ter 17 ou 18 anos no momento da abordagem. Os documentos não informam a data completa de nascimento.

Segundo os dados, 114 desses menores de idade deixaram os EUA nesse período.

Momento delicado

Não há informações sobre se as crianças estavam acompanhadas de adultos, mas, em pelo menos 40 casos, é possível inferir que sejam detenções familiares. O momento é complicado para quem planeja ir aos Estados Unidos, dada a tensão da política anti-imigração do governo Donald Trump no país.



Israel vetou a presença do Médicos Sem Fronteiras em Rafah

Israel reabre passagem de Rafah apenas parcialmente

Israel veta presença de Médicos Sem Fronteiras na reabertura

Israel anunciou neste domingo (1º) a reabertura da fronteira da cidade de Rafah, na Faixa de Gaza, com o Egito, apenas para moradores do território palestino. A reabertura da passagem, fundamental para a entrada de ajuda humanitária, estava prevista no plano de paz proposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e aprovado por Tel Aviv e pelo grupo terrorista Hamas em outubro.

O anúncio foi feito pelo Cogat, braço do Ministério da Defesa israelense que supervisiona assuntos civis em Gaza. “Uma fase piloto começou em coordenação com a missão [de assistência de fronteiras] da União Europeia (Eubam) e as autoridades competentes”, afirmou o órgão.

O trânsito de pessoas pelo local, em ambas as direções, deve ser autorizado a partir de segunda-feira (2). Não houve menção do Cogat à passagem de ajuda humanitária.

Segundo um representante do Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, cerca de 20 mil pessoas esperam pela reabertura para deixar Gaza e receber tratamento no Egito. A fronteira estava fechada desde maio de 2024, quando o Exército israelense assumiu o controle da passagem.

“A cada dia que passa, meu estado piora e minha vida me escapa”, disse Mohammed Shamiya, 33, à agência de notícias AFP. Ele sofre de uma doença renal que requer tratamento de diálise e espera conseguir sair de Gaza para receber

atendimento médico.

Também no domingo, Israel anunciou que a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) deverá interromper suas atividades na Faixa de Gaza por ter se recusado a fornecer a lista de seus funcionários palestinos - algo “aplicável a todas as instituições humanitárias que operam na região”, segundo o Ministério da Diáspora israelense, responsável pelo registro das ONGs.

Em dezembro, a pasta afirmou que proibiria a atuação de 37 organizações humanitárias, incluindo a Médicos Sem Fronteiras, em Gaza a partir do dia 1º de março por não apresentarem informações detalhadas sobre os colaboradores palestinos. Segundo o ministério, dois funcionários da MSF teriam vínculos com o Hamas e com o Jihad Islâmico, o que a ONG nega.

A Médicos Sem Fronteiras divulgou um comunicado na sexta-feira afirmando ter aceitado neste mês, como medida excepcional, compartilhar uma lista parcial de seus colaboradores palestinos e estrangeiros, desde que houvesse compromissos claros do governo israelense a respeito de sua segurança.

“Apesar dos esforços reiterados, nos últimos dias ficou claro que não era possível qualquer diálogo com as autoridades israelenses para obter as garantias necessárias”, disse a ONG, que decidiu, então, não compartilhar a relação de funcionários palestinos e estrangeiros com as autoridades de Tel Aviv.

Aiatolá diz que ataque dos Estados Unidos pode levar a guerra regional

Líder Supremo do Irã comparou onda de protestos no país a um golpe de Estado

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Aiatolá Ali Khamenei fez uma série de declarações que intensificaram a tensão internacional

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, afirmou neste domingo (1º) que eventuais ataques dos Estados Unidos contra o país desencadearão um conflito regional.

“Os americanos devem saber que se iniciarem uma guerra, desta vez será uma guerra regional”, disse, aplaudido por apoiadores que gritavam “morte à América”.

“Quando vocês os ouvem falar de guerra, dizendo coisas como ‘vamos chegar com este avião ou aquele avião e fazer isto ou aquilo’, isso não é novidade. Os americanos já nos ameaçaram repetidas vezes no passado, dizendo que ‘todas as opções estão sobre a mesa’, o que inclui a opção da guerra”, continuou o aiatolá.

“Mas a nação iraniana não será intimidada por isso. O povo iraniano não será mobilizado por essas ameaças. Não somos os iniciadores e não queremos atacar nenhum país, mas a nação iraniana dará um duro golpe em qualquer um que a ataque ou a assedie.”

O aiatolá Ali Khamenei também afirmou que a onda de manifestações que se espalhou por Teerã e outras grandes cidades do país assemelha-se a um golpe de Estado.

“[Os manifestantes] atacaram a polícia, prédios governamentais, quartéis da Guarda Revolucionária, bancos, mesquitas e queimaram o Alcorão... Foi um verdadeiro golpe de Estado”, disse Khamenei, citado pela agência Tasnim. Segundo o líder, a tentativa de golpe fracassou.

Os protestos no Irã começaram em dezembro e se trans-

formaram na mais séria ameaça à teocracia desde sua instalação, em 1979. O regime respondeu com uma brutal repressão. Organizações de direitos humanos contabilizam mais de 6.000 vítimas, enquanto Teerã admitiu que 3.000 pessoas morreram durante as manifestações.

Khamenei também afirmou que eventuais ataques dos Estados Unidos contra o país desencadearão um conflito regional. “Os americanos devem saber que se iniciarem uma guerra, desta vez será uma guerra regional.” Washington apoiou os protestos contra o regime e tem pressionado Teerã pelo controle de sua infraestrutura nuclear com a ameaça de bombardeios.

Na noite de sábado (31), o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que o Irã negocia com o governo americano um acordo sobre seu programa nuclear. “Espero que negociem algo aceitável”, disse a repórteres durante uma viagem à Flórida, acrescentando que Teerã deveria aceitar um tratado sem armas nucleares. “Não sei se eles o farão, mas estão conversando conversando seriamente conosco”, disse.

Mais cedo, o chefe do Exército do Irã, Amir Hatami, afirmou que a infraestrutura atômica do país não será suprimida. Washington, Israel e várias potências ocidentais afirmam que o aparato iraniano visa alcançar uma bomba atômica, algo que Teerã nega.

“O conhecimento e a tecnologia nuclear da República Islâmica do Irã não podem ser eliminados, mesmo que os cientistas e os filhos da nação se tornem mártires”, disse, em referência aos bombardeios que atingiram instalações e cientistas iranianos durante a guerra de 12 dias, em junho passado.

Hatami também disse, em alerta aos Estados Unidos e a Israel, que as Forças Armadas de Teerã estão em estado de alerta máximo após um deslocamento expressivo de navios de guerra americanos no Golfo.

“Se o inimigo cometer um erro, isso colocará sem dúvida alguma em perigo sua própria segurança, a da região e a do regime

sionista”, disse o chefe do Exército, citado pela agência de notícias iraniana Irna, acrescentando que as Forças Armadas estão “plenamente preparadas”.

Washington enviou ao Oriente Médio uma força naval de ataque liderada pelo porta-aviões USS Abraham Lincoln, deslocamento que desperta o temor de um confronto direto com o Irã. A nação islâmica tem avisado que, se for atingida, responderá disparando mísseis às bases norte-americanas no Oriente Médio e atacando os aliados dos EUA, em particular Israel.

Também neste domingo, o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, classificou de terroristas os Exércitos europeus. O anúncio, cujas consequências imediatas ainda não estão claras, é uma resposta à decisão da União Europeia, na última quinta-feira (29), de incluir a Guarda Revolucionária Islâmica na lista de organizações vistas como terroristas pelo bloco.

“A repressão não pode ficar sem resposta”, escreveu Kaja Kallas, chefe da diplomacia da UE, em post no X, referindo-se à repressão violenta de Teerã contra as manifestações que se espalharam pelo país.

“De acordo com o artigo 7 da lei sobre contramedidas relativas à designação do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica como organização terrorista, os Exércitos dos países europeus são considerados grupos terroristas”, disse Ghalibaf, vestido com um uniforme da guarda em sinal de solidariedade.

Entenda como será a viagem à lua da Artemis 2

Josh Valcarcel/ NASA

Depois de cinco décadas, um grupo de humanos pode se aproximar novamente da Lua com a missão Artemis 2. Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen devem se tornar as primeiras pessoas a deixar a órbita da Terra desde 1972, quando ocorreu a Apollo 17.

Um ensaio para a missão no Centro Espacial Kennedy, na Flórida (Estados Unidos), no qual haverá testes de transferência de combustível e outros procedimentos necessários para o lançamento, está agendado para esta segunda-feira (2).

O primeiro dia da janela de lançamento era a sexta-feira (6) e o segundo, o sábado (7). Porém, como houve uma mudança na data do ensaio --antes marcada

para o último dia de janeiro--, o início do voo da Artemis 2 pode ser no próximo domingo (8). A Nasa afirma que só definirá o dia exato da decolagem após esse ensaio.

Além das datas citadas, o calendário da agência espacial para lançamento da Artemis 2 inclui os dias 10 e 11 de fevereiro. As outras datas são em março e abril.

As datas deste começo de fevereiro estão à mercê de como estará o tempo nas semanas que seguem. Apesar disso, os quatro astronautas já estão em quarentena, em Houston, para garantir que não se exponham a doenças que possam comprometer a missão.

Os EUA, onde ocorrerá o lançamento, passam por um período



Christina Koch, Victor Glover, Reid Wiseman e Jeremy Hansen

de frio muito intenso e nevascas. A Nasa afirma que seus engenheiros têm monitorado o avanço do tempo frio e ventos avançando pela Flórida.

A Artemis 2 será uma missão de muitos “primeiros”. É a primeira vez que mais de três pessoas fazem a jornada juntos até a Lua. A missão, que teve sua tripulação escolhida durante a gestão do democrata Joe Biden, terá a primeira mulher e o primeiro homem negro dando a volta no satélite natural da Terra. Além disso, terá o primeiro não americano (um canadense) a embarcar em uma viagem lunar.

Por Gustavo Queirolo, Luciano Veronezi, Phillippe Watanabe e Salvador Nogueira (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

NBB Caixa



Minas bateu o Pinheiros, na casa do rival, por 85 a 62

Minas conquista a Copa Super 8 sobre o Pinheiros

Léo Costa, treinador do Minas, comemorou no sábado (31) o bicampeonato da Copa Super 8, após vencer uma final contra o Pinheiros, um dos melhores times do NBB, na casa do adversário. O técnico exaltou a postura do seu time, enfatizando do gasto mental do torneio, que é realizado em apenas uma semana.

“Quem chega no Super 8 são equipes que têm totais condições de vencer esse campeonato. É um torneio curto que exige muito a força mental e eu acho que os atletas mostraram isso. A gente, quando montou o time no início dessa temporada, foi pensando em jogadores experientes, com qualidade e com o perfil de trabalho que a gente busca no Minas”, afirmou Léo Costa.

Foco na Champions League Américas

Comemorado o título, a temporada segue com a Champions League Américas 2025/26 e o resto do campeonato nacional. Para Léo, a celebração da taça é importante, mas o planejamento da temporada segue sendo analisado e a equipe tem que seguir focada. O Minas volta a jogar na quarta contra o Aguada, do Uruguai, às 19h10. Pelo NBB, o time joga apenas no dia 10, contra o Bauru.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)
Reuters/Folhapress



Carlos Alcaraz venceu Djokovic na final em Melbourne

Alcaraz vence o Australian Open

Carlos Alcaraz tinha um objetivo no começo deste Australian Open: conseguir a peça que faltava ao seu quebra-cabeça de Grand Slams. Não falta mais. Com vitória por três sets a um sobre Novak Djokovic, parciais de 2/6, 6/3, 6/2 e 7/5, o tenista espanhol conquistou o torneio em Melbourne pela primeira vez. Agora, ele entrou para o seleto grupo do “Career Slam”, atletas que conquistaram todos os Grand Slams, sendo o mais jovem da história a atingir o feito, com 22 anos e oito meses. Além de Alcaraz, Rafael Nadal, Andre Agassi, Roger Federer, Rod Laver e Novak Djokovic integram o grupo.

Espanhol bateu uma marca histórica

Perguntado sobre a marca histórica, Alcaraz disse que está desafiando o impossível no tênis. Ele também foi o primeiro a vencer Djokovic em uma final de Australian Open. “Muito obrigado por me apoiarem nos momentos mais difíceis das partidas, vocês foram incríveis. Estou louco para voltar no ano que vem e desafiar meus limites novamente”, disse Carlos Alcaraz, após o título em Melbourne.

Olho na zaga

De olho no sistema defensivo, que tem comprometido desde a reta final de 2025, o Vasco monitora o zagueiro português Zé Pedro, que joga no Cagliari, da Itália. O jogador de 28 anos foi para a Itália na última temporada, após defender o Porto, de Portugal. No momento, ele também negocia com o Atlético-MG.

Patrocinador

Enquanto o departamento de futebol segue mapeando o mercado, o Vasco continua em busca de um patrocinador master para a temporada. Segundo o Adilio Avelar, do Canal Aqui se Fala de Vasco, o clube avançou com uma casa de apostas e está próximo de anunciar o acordo que gira em torno de R\$ 70 milhões.

Flu sonda Icardi

O Fluminense continua buscando um centroavante após negociação frustrada com o Atlético-MG por Hulk. Mauro Icardi foi sondado pela diretoria tricolor, mas os salários do jogador foram considerados “fora da realidade”. O atacante argentino, que está no Galatasaray, da Turquia, se animou em jogar no Brasil.

Negócio descartado

Porém, o negócio acabou sendo descartado nos estágios embrionários. O Tricolor das Laranjeiras ouviu do estafe de Icardi que os salários ultrapassam os R\$ 62 milhões por ano. A quantia equivale a cerca de R\$ 5 milhões por mês. Ele já pode assinar um pré-contrato com a equipe que desejar, porque restam menos de seis meses de contrato.

Anderson Talisca

Quem também teve o nome vinculado ao Fluminense recentemente foi Anderson Talisca. Segundo a imprensa turca, o meia-atacante do Besiktas foi procurado pelo Tricolor. Apesar disso, o jogador do Fenerbahçe não tem interesse em retornar ao Brasil neste momento, como disse ao UOL em dezembro.

Empréstimo

Sem previsão de resolver o transfer ban, o Botafogo estuda emprestar o atacante Lucas Villalba para times europeus até a próxima janela de transferências. A ideia é manter o jogador atuando para não prejudicar seu jogo. Os destinos prováveis são o Genoa, da Itália, e o Valencia, da Espanha.



Danilo, do Botafogo, foi o artilheiro da primeira rodada

Brasileirão começa com muita ‘bola na rede’

Número de gols da primeira rodada foi o maior desde 2019

Da Redação

De acordo com dados da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a primeira rodada do Campeonato Brasileiro de 2026 teve a maior quantidade de gols registradas nos últimos seis anos.

Nos jogos realizados entre quarta (28 de janeiro) e quinta-feira (29 de janeiro), as equipes estufaram as redes 30 vezes. Na edição 2019, foram 33 tentos anotados.

Na edição de 2025, 21 gols foram marcados nas primeiras partidas, já no Brasileirão de 2024 foram 28 tentos. No campeonato de 2023, a primeira rodada teve 26 gols marcados, mesmo número da rodada de abertura do Brasileirão de 2022. No Campeonato Brasileiro de 2021, foram 25 gols. E em 2020, o campeonato registrou apenas 20 gols na primeira rodada.

Na era dos pontos corridos, iniciada em 2003, apenas nas temporadas de 2017 (33), 2005 (30) e 2003 (35) foi superada a marca de 30 gols na primeira rodada da Série A - vale ressaltar que em 2005 eram 22 clubes participantes, com 11 jogos na rodada inicial, e em 2003 havia 24 times e, portanto, a rodada inicial tinha 12 duelos.

Goleada do Botafogo

A quantidade de gols da atual edição foi alavancada pela goleada do Botafogo sobre o Cruzeiro

ro por 4 a 0, no Nilton Santos, e principalmente pela vitória da Chapecoense sobre o Santos por 4 a 2, na Arena Condá, além do empate por 2 a 2 entre Atlético-MG e Palmeiras.

Houve ainda outros embates movimentados com três gols nas partidas: 2 a 1 do Mirassol sobre o Vasco da Gama; 2 a 1 do São Paulo sobre o Flamengo; 2 a 1 do Bahia sobre o Corinthians; e o 2 a 1 do Fluminense sobre o Grêmio.

Dos responsáveis pelos gols, o meio-campista Danilo, do Botafogo, se destacou ao marcar duas vezes sobre o Cruzeiro.

Segunda rodada

Por conta do novo calendário do futebol brasileiro, a segunda rodada do Brasileirão foi “atrasada” devido à disputa da Supercopa do Brasil, entre Corinthians e Flamengo, a primeira final do calendário nacional de 2026.

Paralelamente à decisão, as demais equipes da Série A disputaram as partidas de seus respectivos campeonatos estaduais.

Com isso, a segunda rodada do Campeonato Brasileiro 2026 acontecerá nesta semana, entre a quarta (4) e a quinta-feira (5).

Na quarta, o Flamengo recebe o Internacional no Maracanã, enquanto o Botafogo vai ao Rio Grande do Sul enfrentar o Grêmio. Na quinta, o Fluminense enfrenta o Bahia na Fonte Nova, enquanto o Vasco recebe a Chapecoense em São Januário.

Com um a mais, Corinthians vence Flamengo e leva a Supercopa 2026

Partida ficou marcada por “apagão” no árbitro de vídeo em gol anulado do Corinthians

Gilvan de Souza/Flamengo

O Corinthians resistiu às dificuldades fora de campo, impôs seu jogo e conquistou a Supercopa Rei ao vencer o Flamengo por 2 a 0, no domingo (1º), com gols de Gabriel Paulista e Yuri Alberto. O duelo foi disputado no Mané Garrincha, diante de um público dividido entre torcedores alvinegros e rubro-negros. Com capacidade para 72.788 pessoas, o estádio recebeu caravanas das duas equipes, com destaque para a mobilização corinthiana: apenas de torcidas organizadas, 101 ônibus partiram de São Paulo rumo ao Distrito Federal. Ao todo, o duelo recebeu 71.244 pessoas.

Em campo, o confronto colocou frente a frente os campeões das duas principais competições nacionais da temporada passada. O Flamengo chegou à Supercopa credenciado pelo título do Brasileirão 2025, conquistado pela equipe de Filipe Luís com 79 pontos, três a mais do que o Palmeiras. Já o Corinthians assegurou vaga na decisão após conquistar a Copa do Brasil, obtida diante do Vasco, no Maracanã.

Corinthians e Flamengo vivem realidades financeiras distintas. Enquanto os paulistas enfrentam limitações orçamentárias e um cenário contenção de gastos, o Fla se apoia em um poder de investimento superior, que o mantém como protagonista no Brasil.

Essa diferença ficou evidente ainda na preparação para a temporada. Na mesma semana em que o Corinthians recuou de uma nego-

ciação por falta de caixa, o Flamengo fechou a contratação mais cara da história do futebol brasileiro ao repatriar Lucas Paquetá, por R\$ 260,5 milhões. O meia iniciou a decisão no banco de reservas e foi acionado no segundo tempo.

Ainda assim, no planejamento das duas equipes, a Supercopa foi tratada como prioridade neste início de temporada. O Corinthians, no entanto, precisou lidar com um contratempo na semana que antecedeu o confronto. Momentos antes de a bola rolar, o técnico Dorival Júnior revelou que jogadores e membros da comissão técnica foram acometidos por uma virose “muito forte” nos dias anteriores à partida. Segundo o treinador, 26 pessoas foram afetadas, entre atletas e integrantes da comissão, e quatro jogadores chegaram a ficar fora do treinamento de sábado (31).

“Tivemos um contratempo nesses últimos dois dias, com 26 membros, entre comissão e atletas, com uma virose muito forte. Isso nos pegou um pouquinho de surpresa, para uma partida de tamanha importância”, disse Dorival ao SporTV.

Apesar do cenário, o Corinthians conseguiu entrar em campo com a formação considerada ideal, com apenas uma mudança na zaga: Gabriel Paulista formou a dupla defensiva com Gustavo Henrique. E foi justamente o recém-contratado que abriu o placar, aos 26 minutos do primeiro tempo.

Com a vantagem, o time paulista passou a controlar o ritmo da



Vice na Supercopa marcou uma reestreia com sabor amargo de Lucas Paquetá pelo Flamengo

partida e a se fazer mais presente no campo de ataque. No fim da primeira etapa, a equipe alvinegra reclamou de uma agressão de Carascal em Breno Bidon. Apesar da expectativa por uma análise do VAR, o árbitro não sinalizou infração naquele momento.

Logo depois do intervalo, porém, a arbitragem tomou uma providência. Antes do início do segundo tempo, o árbitro Rafael Klein foi ao monitor do VAR para revisar o lance envolvendo os dois jogadores, ocorrido no fim da etapa inicial. As imagens mostraram o jogador do Flamengo desferindo um tapa no rosto do atleta

corinthiano e, após a checagem, o colombiano foi expulso.

Com um jogador a mais, o Corinthians passou a pressionar. Aos 14 minutos do segundo tempo, a equipe quase ampliou o placar. Yuri Alberto recebeu cruzamento dentro da área e finalizou cara a cara com Rossi, que fez grande defesa. No rebote, Memphis voltou a finalizar e novamente parou no goleiro. Na terceira tentativa, o holandês chegou a empurrar a bola para as redes, mas a arbitragem assinalou impedimento de Yuri Alberto na origem da jogada.

A vantagem daria mais tranquilidade ao time corinthiano, mas mes-

mo assim a equipe conseguiu seguir o ímpeto do Flamengo para ficar com a vitória. Nos acréscimos, Yuri Alberto teve no chance de marcar, mas desta vez acertou a trave.

Nos acréscimos, porém, o camisa 9 pôde festejar. Após contra-ataque, ele saiu cara a cara com o goleiro Rossi, deu um chapéu e marcou de cabeça.

A Supercopa Rei garantiu aos clubes R\$ 6,35 milhões pela participação. O campeão ainda assegurou um bônus de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões), pago pela Conmebol.

Luciano Trindade (Folhpress)

Rafael Ribeiro / CBF

Sucesso de público da Supercopa desperta reflexão para o Brasil

Por Pedro Sobreiro

A Supercopa Rei 2026 foi um sucesso total para o cenário do futebol. Fora dos campos, a realização da partida foi uma demonstração prática de que quando as autoridades querem, a realização de partidas com duas torcidas é plenamente viável no futebol brasileiro. No Rio de Janeiro, isso é algo comum devido à cultura desportiva da cidade, que viu o futebol se desenvolver ao redor do lendário estádio do Maracanã, onde, desde a década de 1950, torcedores dos quatro grandes clubes da cidade vêm convivendo em dias de jogos, promovendo belíssimas “batalhas de torcidas” nas arquibancadas, sem violência e com muita cantoria e bandeiras.

No século passado, era muito comum que duas partidas fossem realizadas no estádio no mesmo

dia, fazendo com que torcedores dos maiores clubes chegassem mais cedo para assistirem as partidas preliminares entre equipes de menor expressão, sem contar a geral, onde diferentes setores da sociedade se encontravam para curtirem os jogos.

Após a reforma para a Copa do Mundo FIFA 2014, o Maracanã perdeu praticamente toda sua aura mística, mas seguiu como um monumento à civilidade da torcida carioca, sendo o único estádio do país a sediar clássicos com setor misto, onde torcedores rivais dividem o mesmo espaço de forma civilizada.

Porém, a civilidade não tem sido regra Brasil afora, onde brigas de torcidas organizadas voltaram a causar transtornos e violência na última década. A “solução” encontrada pelas autoridades desses estados foi adotar o formato de clássicos com

torcida única, o que não impediu as brigas de torcida.

Ainda assim, a realização deste jogo no Mané Garrincha, envolvendo as duas maiores torcidas do país - e que há alguns anos nutrem rivalidade uma pela outra - é uma prova de que a realização dos clássicos com duas torcidas pode muito bem voltar a realidade do futebol brasileiro, basta as autoridades adotarem um esquema sério e comprometido de policiamento.

A Supercopa do Brasil, vencida pelo Corinthians sobre o Flamengo, bateu o recorde de público do estádio. 71.244 torcedores lotaram o segundo maior estádio do país para apoiarem seus times. E tudo correu bem.

Se o policiamento foi capaz de gerir bem mais de 70 mil torcedores em Brasília, por que não conseguiria fazer o mesmo em São



Mané Garrincha recebeu as duas maiores torcidas do país

Paulo, por exemplo, onde a média de público dos estádios é de 40 mil? A quem interessa impedir as torcidas mistas no país, acabando com o espetáculo cultural do futebol nas arquibancadas?

O espetáculo foi tão belo que arrancou um elogio da presidência da CBF.

“Quero agradecer a contribuição de nossos colaboradores, patrocinadores da CBF e dirigentes pela organização da Supercopa Rei 2026, que foi um grande su-

cesso. Destaco, em especial, as torcidas de Flamengo e Corinthians. Graças à sua paixão, o torneio e o Mané Garrincha tiveram seus recordes de público quebrados, proporcionando uma linda festa dentro e fora de campo”, celebrou o presidente da CBF, Samir Xaud.

Cabe a reflexão a Samir Xaud, que vem fazendo um excelente trabalho à frente da entidade, se não vale a pena conversar com as federações e estados para tentar recuperar as torcidas divididas.



Só a pecuária precisa de 10,1 bilhões a 10,4 bilhões de metros cúbicos de água ao ano para manter o rebanho

O agronegócio brasileiro está usando uma parcela significativa da água do país para produzir carne e soja.

Só a pecuária precisa de 10,1 bilhões a 10,4 bilhões de metros cúbicos de água ao ano para manter o rebanho. Esse volume, vindo de rios e aquíferos, é maior do que o utilizado pelas populações dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná e do Distrito Federal somadas, que é de 7,8 bilhões de m³.

Já as lavouras do principal grão exportado pelo Brasil consomem de 188 bilhões a 206 bilhões de m³ de água anualmente --ou sete vezes a capacidade da represa da usina hidrelétrica de Itaipu, de cerca de 29 bilhões de m³. Praticamente todo esse montante é proveniente de água da chuva, com a irrigação respondendo por aproximadamente 8% do total (0,96 bilhão a 1,7 bilhões de m³).

Os números são de uma nova análise da Trase, iniciativa que rastreia cadeias produtivas, e se baseiam em bancos de dados da plataforma Mapbiomas e da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento). A pesquisa considera o período de 2015 a 2017, escolhido por representar a melhor qualidade e a compatibilidade dos dados necessários.

O setor agrícola é o maior usuário de água doce do mundo, representando 70% dos 4 trilhões de m³ utilizados pela humanidade em 2020, de acordo com o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos.

“Queremos mostrar justamente o nosso uso indireto de água, aquele consumido através de produtos”, explica Michael Lathuillière, pesquisador sênior do Instituto de Meio Ambiente de Estocolmo,

O gasto exagerado de água da carne e soja brasileira

Estudo mostra que setor gasta mais do que a soma de SP, RJ, BA, PR e DF

um dos autores do estudo. “O Brasil, de certa forma, está exportando recursos hídricos.”

O estudo da Trase calcula o nível de dependência dos maiores exportadores de soja e carne bovina de cada uma das 12 regiões hidrográficas do Brasil.

“Os grandes exportadores têm essa posição interessante na cadeia produtiva e podem começar a avaliar não somente a sua dependência dos recursos hídricos ao longo da cadeia, mas também os riscos que podem correr com a falta de água em alguns lugares do Brasil”, diz o cientista.

Segundo a análise, os quatro maiores comerciantes de carne bovina do país --JBS, Minerva, Marfrig e Mataboi Alimentos-- dependem principalmente das bacias Paraná (28%), Tocantins-Araguaia (26%) e Amazônica (23%), sendo que 23% da produção está em outras bacias.

A maior parte da água associada à pecuária não é diretamente consumida pelos animais. O gado normalmente mata a sede por meio de pequenos reservatórios,

de onde uma grande quantidade de água evapora, representando dois terços de toda a água utilizada na produção.

Como resultado dessa perda, menos água fica disponível para outros usos a jusante, como seres aquáticos, ecossistemas, consumo doméstico ou industrial e produção de energia.

Já os cinco maiores comerciantes de soja do Brasil --Bunge, ADM, Cargill, Louis Dreyfus e Cofco-- necessitam principalmente da bacia do rio São Francisco para o abastecimento da soja irrigada.

Na prática, isso significa que essas cadeias produtivas, altamente concentradas na Amazônia e no cerrado, estão suscetíveis ao fenômeno da escassez hídrica --que já atinge o país e tende a se intensificar sem uma transição ecológica da economia.

Não apenas por causa da crise climática, que nas próximas décadas deve mudar padrões de chuva e fazer boa parte do país perder água, mas também pelo avanço do desmatamento.

Um estudo de 2024 mostrou que o desequilíbrio climático provocado pelo desmate gerou um prejuízo de US\$ 1,03 bilhão (cerca de R\$ 5,8 bilhões) na produção de soja e milho na Amazônia de 2006 a 2019.

Isso porque a destruição da floresta impacta o clima da região. Desde 1980, há um atraso na chegada da temporada de chuvas e redução no volume anual, além de aumento nas temperaturas.

No cerrado, uma pesquisa publicada em junho passado mostrou que a vazão dos rios diminuiu 27% desde a década de 1970. A perda corresponde a 30 piscinas olímpicas por minuto que deixam de fluir pelos corpos d'água. Também houve redução de 21% nas chuvas no bioma.

A escassez de fontes de água superficial e subterrânea pode afetar tanto o gado quanto a soja irrigada devido à redução no fluxo de rios ou níveis de aquíferos, mas também devido à competição por recursos hídricos nas regiões em que estão instaladas.

Segundo o estudo, a exposi-

ção à escassez hídrica das principais empresas exportadoras de carne é bastante concentrada. Das companhias analisadas, apenas a Marfrig não está sujeita a um nível crítico de falta de água na bacia do São Francisco. No entanto, um terço das exportações do frigorífico está exposto a um nível alto de escassez nas bacias do Atlântico Sul e Uruguai.

“Há uma questão em relação às outorgas de captação de água no Brasil, em que muitos reservatórios são construídos sem autorização”, afirma Lathuillière. “Há um problema político e de gestão nas fazendas.”

Já no caso da soja, que é muito dependente da chuva, as condições climáticas têm um grande impacto.

Os principais exportadores do grão no Brasil obtêm a maior parte da sua produção de regiões com uma probabilidade de seca de 10% a 20%. O quadro mais crítico, de acordo com a pesquisa, é a Bunge, que tem mais de um terço da sua produção em municípios com chance de estiagem superior a 20%.

O estudo propõe possíveis caminhos para abordar a dependência de recursos hídricos dos grandes produtores de commodities.

“Exportadores, governos e financiadores têm um papel a desempenhar. Desde o estabelecimento de metas para o uso da água na cadeia de suprimentos e a melhoria dos relatórios até o alinhamento de políticas e crédito com o uso sustentável da água, a ação coordenada pode reduzir os riscos”, diz o documento.

Os pesquisadores também ressaltam que é essencial expandir a transparência da cadeia de suprimentos para questões ambientais além do desmatamento, incorporando indicadores de uso da água para um comércio mais sustentável.

Por Jéssica Maes (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Marcos de Paula



Prefeito Eduardo Paes participou do lançamento

Nova quadra da Unidos da Tijuca na Região Portuária

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou, nesta quinta-feira (29), do anúncio das obras de construção da nova quadra do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Tijuca, na Gamboa, região portuária da cidade. Com investimento de R\$ 13,5 milhões, o terreno de aproximadamente 2.500 metros quadrados, localizado próximo à Cidade do Samba, faz parte das ações municipais voltadas ao fortalecimento do Carnaval e da cadeia produtiva cultural da cidade. A obra será executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, com prazo estimado de nove meses para conclusão. A iniciativa tem como objetivo ampliar a infraestrutura permanente das escolas de samba, permitindo o uso dos equipamentos culturais ao longo de todo o ano.

Projeto da Prefeitura do Rio

No térreo, o projeto prevê a implantação de uma quadra coberta, palco, depósito de bateria, camarim e pátio descoberto. O espaço contará ainda com loja, bilheteria, três bares, cozinha, posto médico com acesso exclusivo para ambulância, banheiros, além de elevador. No pavimento superior, estão previstos jirau com camarote, setor administrativo, banheiros, terraço e bar de apoio. Toda a estrutura foi projetada em conformidade com as normas técnicas vigentes.

Philippe Lima



Vistorias visam garantir a segurança

Fiscalização dos camarotes da Sapucaí

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) deu início às fiscalizações dos camarotes instalados no Sambódromo da Marquês de Sapucaí. A ação tem como objetivo reforçar a segurança do público, dos trabalhadores e das estruturas temporárias durante o período pré-Carnaval. As autorizações valem até o dia 8 de fevereiro e têm como finalidade a liberação dos espaços para os ensaios técnicos das escolas de samba. Antes dos desfiles oficiais do Carnaval 2026, ainda será realizada uma vistoria final para autorizar o funcionamento dos camarotes nos dias de evento.

Segurança durante ensaios técnicos

A fiscalização é conduzida pela Diretoria-Geral de Diversões Públicas do CBMERJ e verifica, entre outros pontos, o funcionamento dos sistemas de segurança contra incêndio, a sinalização adequada e a manutenção das rotas de fuga totalmente desobstruídas, garantindo condições seguras para o uso dos espaços. Todos os camarotes que estavam abertos foram vistoriados. Treze espaços foram notificados.

Niterói

Na madrugada do último sábado (31), o sistema de detecção de disparos de arma de fogo ShotSpotter, utilizado pela Prefeitura de Niterói, identificou tiros na Comunidade da Coreia. Guarnições do Grupamento de Ações Táticas do 12º BPM se deslocaram até o local para checar a ocorrência.

Operação

Durante a ação, os policiais foram recebidos a tiros por criminosos armados e houve confronto. Um dos suspeitos foi atingido e levado para o Hospital Estadual Azevedo Lima, mas não resistiu aos ferimentos. Com ele, foram apreendidos um fuzil calibre 5,56, três carregadores com munições, um rádio e roupas camufladas.

Segurança

A ocorrência foi encaminhada para a Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo e segue em andamento. Desde a implantação da tecnologia, Niterói vem ampliando sua capacidade de resposta a ocorrências envolvendo armas de fogo, reforçando o monitoramento territorial e a integração da segurança pública.

Hotelaria

A segunda prévia das pesquisas feitas pelo HotéisRIO durante o período do Carnaval mostra que a média de ocupação hoteleira na cidade, de 14 a 17 de fevereiro, está em 83,70%. Em comparação com a primeira prévia, divulgada no dia 15 de janeiro, houve um crescimento de 13,24% (estava em 73,91%). Elas mostram forte presença de turistas na cidade.

Carnaval

Entre as regiões mais procuradas durante a folia o Centro continua em destaque, com 90,90%, seguido por Glória a Botafogo (88,40%), Ipanema/Leblon (87,50%), Leme/Copacabana (85,80%) e Barra/Recreio/São Conrado (78,40%). Também foi divulgada a primeira prévia para o Desfile das Campeãs, cuja média está 73,13%.

Ocupação

Nesse caso, há uma inversão na ordem de preferência pelas regiões da cidade: Leme/Copacabana (87,82%) é a mais procurada até o momento, seguida por Ipanema/Leblon (85,29%), Barra/Recreio/São Conrado (68,96%), Centro (65,84%) e Glória a Botafogo (64,15%). Os argentinos são os principais visitantes internacionais



Ações da Cedae durante os megablocos do Centro

Estado faz ações para amenizar ondas do calor

Órgãos estaduais reforçam medidas de apoio à população

O Governo do Estado do Rio de Janeiro ampliou as ações de enfrentamento ao calor intenso após o município do Rio atingir o estágio, no fim da manhã deste domingo (1). As medidas envolvem reforço na hidratação de foliões durante eventos de Carnaval, com oferta de água potável e monitoramento hidrometeorológico contínuo em todo o território fluminense.

A partir de desta segunda-feira (2), a Cedae inicia uma operação especial para garantir acesso à água gelada à população. Um superbebedouro instalado na região do Paço Imperial, na Praça XV, ficará disponível diariamente das 9h às 17h. O equipamento tem capacidade para armazenar até 6 mil litros de água e conta com oito bicas para atendimento simultâneo. Uma equipe de aguadeiros dará suporte no local, orientando e auxiliando o público, e realizando o reabastecimento do tanque quando necessário.

Durante os megablocos de Carnaval, o Governo do Estado também está promovendo a distribuição gratuita de água potável gelada para os foliões. No bloco do cantor Léo Santana, que desfilou no sábado (30), foram distribuídos 40 mil litros de água. A ação da Cedae continua neste domingo durante o megabloco da cantora Ivete Sangalo, com previsão de distribuição de mais 40 mil litros. Outros dois blocos — o infantil Mini Seres do Mar, em Laranjeiras, e o Me Esquece,

no Jardim Botânico — também foram atendidos, totalizando 90 mil litros de água distribuídos ao longo do fim de semana.

Na área ambiental, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, por meio do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), mantém monitoramento constante das condições hidrometeorológicas. O acompanhamento é realizado pelo sistema Alerta de Cheias, que integra dados sobre níveis de rios, chuvas e previsões de precipitação e temperatura em todo o estado.

As informações são atualizadas em tempo real e repassadas à Defesa Civil estadual para apoiar decisões e ações de prevenção.

Carnaval

O Governo do Estado, por meio da Cedae, realizou uma operação especial de hidratação para os foliões que acompanharam os megablocos no fim de semana.

A Cedae estreou um superbebedouro com capacidade para 6 mil litros e oito bicas, instalado na altura do Paço Imperial, na Praça XV, além de pontos fixos de hidratação ao longo do percurso, identificados com balões da Companhia.

A operação também contou com bicicletas de hidratação, caminhões-pipa, ações de refrescância com vapor d'água e a distribuição de copos biodegradáveis e ecopos, garantindo mais conforto térmico e segurança ao público.

CORREIO CARIOCA

Beth Santos / Prefeitura do Rio



As empresas Real e Vila Isabel têm causado problemas

Prefeitura lacra 250 ônibus e lança cinco novas ligações

Após o descumprimento da vistoria obrigatória dos veículos das empresas Real e Vila Isabel, a Prefeitura do Rio, via Secretaria de Transportes, lacrou 250 veículos, no sábado (31). O prefeito Eduardo Paes (PSD) afirmou que não tolerará o desrespeito com a população e anunciou que a Mobi-Rio e o Consórcio Intersul assumirão as linhas. Para garantir o atendimento, cinco novos serviços foram lançados: 162 (Gentileza-Leblon), 319 (Alvorada-Central), 160 (Gentileza-Leblon via Rebouças), 475 (São Cristóvão-Leblon) e 111 (Central-Leblon). A prefeitura usará o sistema Jaé para fiscalizar as viagens e punir concessionárias, antecipando o fim dos contratos e preparando novas licitações.

2 linhas passam a operar nesta segunda

O município determinou que o Consórcio Intersul retome as linhas inativas 222 (Vila Isabel-Gamboia), 433 (Vila Isabel-Siqueira Campos), 439 (Vila Isabel-Leblon) e 463 (São Cristóvão-Copacabana). Nesta segunda (2), entram em operação a 164 (Gentileza-Leme) e a SV319 (Central-Alvorada). A Mobi-Rio atenderá os trajetos temporariamente. Itinerários da 109 e 456 foram ajustados para ampliar a cobertura e garantir o transporte aos usuários.

Divulgação



Serggio Torres e sua banda se apresentam nesta terça (3)

“Canções e Momentos” no Blue Note

O cantor carioca Serggio Torres e banda apresentam nesta terça (3), às 20h, o espetáculo “Canções e Momentos”, no Blue Note Rio, em Copacabana. O show é a quarta apresentação na casa de espetáculo e é uma homenagem ao cantor e compositor Milton Nascimento, um dos maiores nomes da música brasileira. Os ingressos custam R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia) e podem ser comprados através do site: www.eventim.com.br. Nos últimos meses, Torres e banda levaram o repertório ao palco do Blue Note Rio em três sessões lotadas.

Homenagem a Milton Nascimento

Agora, o grupo retorna à casa em um formato intimista, revisitando clássicos como “Travessia”, “Maria, Maria”, “Nada Será Como Antes”, “Tudo o que você podia ser”, entre outras canções que atravessaram gerações. Com arranjos refinados e interpretações marcadas pela emoção, “Canções e Momentos” propõe um mergulho na memória afetiva e na força poética da obra de Milton Nascimento.

POR
PAULA VIEIRA

Serviços de resgate

Um treinamento inédito de Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV) foi realizado pelo Hospital Souza Aguiar em parceria com o SAMU, na última sexta. O teste simulou um atropelamento em massa e avaliou a capacidade de resposta imediata dos serviços de resgate em grandes aglomerações, para garantir salvamentos em pouco tempo.

Mobilização

A simulação testou a integração entre o atendimento pré-hospitalar e a emergência, contando com 20 voluntários fazendo o papel das vítimas. Na visão da diretora do Hospital, Paula Travassos, “o resultado foi extremamente positivo”. A mobilização teve médicos, enfermeiros, maqueiros, agentes de limpeza, entre outros.

Situação de caos

A operação foi liderada pelo médico Mauro Massa, chefe da emergência, que coordenou o fluxo técnico dos atendimentos. A equipe incluiu 50 médicos e 50 profissionais de enfermagem. “Em uma situação de caos, cada segundo conta. Queremos que cada profissional, do maqueiro ao cirurgião, saiba sua função”, disse Massa.

Melhor idade

O Super Centro da Melhor Idade em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste, foi inaugurado pela prefeitura no sábado (31). Com 600 m², a unidade tem capacidade para atender até 300 idosos por turno. O espaço foca na longevidade e autonomia, sendo um modelo de cuidado integral para quem busca envelhecimento ativo na região da Taquara.

Atividades oferecidas

O centro oferece academia, salas de aula, inclusão digital, além de yoga e alongamento para o bem-estar físico. O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar com nutricionistas, psicólogos e terapeutas. O objetivo, segundo o prefeito Eduardo Paes, é garantir saúde e dignidade para os idosos do Rio de Janeiro.

Como participar

Para participar, o idoso deve levar RG, CPF, comprovante de residência, foto, vacinação e atestado médico ao local. Outras unidades ficam na Gávea, Tijuca e Madureira. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail comdepri.rio@gmail.com ou pelo Canal Rio Cuidadoso, no telefone (21) 97533-8831.



Estudantes de 1.557 unidades do município terão novo material

Alunos do Rio receberão 650 mil kits escolares

Prefeito participou da entrega simbólica de uniformes e materiais

O ano letivo da rede municipal de ensino começa na próxima quarta-feira (4). Para dar boas-vindas aos alunos, o prefeito Eduardo Paes (PSD) participou do Dia do Acolhimento, no último sábado (31), ao lado do secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha. A ação aconteceu no Ginásio Educacional Tecnológico Pio X, no Tanque, em Jacarepaguá, onde foi realizada a entrega simbólica de uniformes e kits de material escolar, que serão destinados para mais de 650 mil estudantes.

“A Educação carioca nos orgulha muito. É a maior rede do Brasil, com muitas escolas, com muita qualidade. O material que a gente entrega, se pedir para os pais comprarem nas papelarias, nas lojas, estamos falando aí de algo em torno de 250, 300 reais. A gente sabe que é muito dinheiro para a absoluta maioria da população”, destacou o prefeito.

Os 650 mil kits escolares serão distribuídos pela Secretaria Municipal de Educação em 1.557 unidades da rede. Cada aluno recebe camisetas, bermudas e um par de tênis, além do material escolar com cadernos, lápis, borracha, canetas, apontador, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tesoura, cola, régua, esquadros, tinta guache, pincel, massa de modelar e as apostilas do RioEduca.

“Nenhum lugar do país está tão preparado para o início do ano letivo como a cidade do Rio.

O que a gente quer é que os nossos alunos tenham tudo o que eles precisam para um ano de muito aprendizado e sucesso. É o que as famílias desejam também: que as escolas tenham todo apoio necessário para que os alunos possam focar em estudar”, afirmou o secretário de Educação Renan Ferreirinha, que destacou o preparo da cidade para oferecer um ensino de alta qualidade neste ano letivo.

Presente no evento, Tuane Ferreira, mãe dos gêmeos Valentina e Enzo, de 11 anos, que são alunos do Pio X, destacou a qualidade dos materiais: “O kit é muito chique. E eles já começam o ano com tudo pronto, com o material todo direitinho. O kit, o uniforme, está tudo bem-feito, de boa qualidade. Não vai ser por falta de material. A criança está completa para estudar”, declarou.

Segundo a prefeitura, o Dia do Acolhimento busca alinhar expectativas entre as unidades escolares e responsáveis, com orientações sobre o ano letivo, acompanhamento da frequência e desempenho. A secretaria investiu aproximadamente R\$ 83 milhões em uniforme e material escolar.

Com isso, serão entregues mais de 4 milhões de itens, como 1,25 milhão de camisetas, 600 mil bermudas e mais de 600 mil pares de tênis. Todos os alunos matriculados têm acesso pleno aos uniformes escolares.

Deputado Luiz Paulo mira disputa eleitoral e analisa situação do Estado

Decano da Alerj prevê um ano complexo, com eleições indiretas e déficit de R\$18,93 bi

Divulgação/Alerj

Por Paula Vieira

Aos 80 anos, o deputado Luiz Paulo (PSD) é a personificação da memória institucional da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Engenheiro civil, ex-vice-governador no mandato de Marcelo Alencar (1995 e 1998) e professor, ele transita com autoridade técnica entre as comissões de Orçamento, Tributação e Constituição e Justiça (CCJ), além de ser professor na Alerj, a escola da Alerj. Em entrevista ao Correio da Manhã, o parlamentar confirmou que buscará o sétimo mandato em 2026.

“Serei candidato porque acho importante a luta institucional que desenvolvo no Parlamento. Conheço a realidade dos 92 municípios, pois visitei todos quando fui vice-governador”, afirmou o decano. “Além disso, participo das comissões que tratam institucionalmente das políticas públicas. Não tenho a menor dúvida de que serei candidato”, garantiu.

Sucessão no governo

Se 2025 foi marcado por desafios, Luiz Paulo projeta um 2026 ainda mais complexo. Além do déficit estadual de R\$ 18,93 bilhões, com a provável saída de Cláudio Castro (PL) para disputar o Senado, a Alerj enfrentará sua primeira eleição indireta para o governo. O parlamentar é o autor do projeto que regulamenta o pleito, fundamentado na ADPF 969, onde o STF decidiu pela autonomia dos estados na definição desse rito.

Embora o texto original prevesse voto secreto, o deputado sinaliza uma mudança em prol da transparência. “A Constituição e o Supremo permitem o voto secreto, mas acho melhor que o voto seja aberto. Apoiarei a emenda na CCJ para essa alteração”, explicou. O ponto crítico, porém, é o prazo de desincompatibilização de 180 dias. “Muitos nomes cogitados não poderiam concorrer se não saíram de seus cargos no ano passado. Isso pode gerar uma discussão jurídica muito forte e essa é a questão central”, alerta, citando que o entendimento de “eleições atípicas” pode tentar reduzir esse prazo para 30 dias.

Dentre os nomes que rondam os bastidores para a disputa estão os secretários estaduais da Casa Civil, Nicola Miccione (PL), e de Cidades, Douglas Ruas (PL), além de André Ceciliano (PT), ex-presidente da Alerj e atual secretário de Assuntos Parlamentares do Ministério de Relações Institucionais.



Luiz Paulo (PSD) é autoridade na Alerj em questões orçamentárias e tributárias

Thiago Lontra/Alerj



Deputado atua como professor na Alerj, qualificando funcionários e assessores do Legislativo

Finanças e Propag

Como especialista em finanças, Luiz Paulo detalha que a adesão ao Propag (Lei 11.072/25) é a medida vital para mitigar o déficit de 2026, estimado em R\$ 18,93 bilhões. O programa permite o escalonamento do pagamento da dívida com a União (que soma R\$ 193 bilhões): no primeiro ano, o Rio quita 20% do serviço da dívida, subindo gradativamente até 100% no quinto ano.

“O Propag é o fôlego necessário para chegarmos à reforma tributária em 2033”, afirma. Ele explica que o novo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que substituirá o ICMS e o ISS, será estratégico para o Rio por tributar no destino: “Somos o segundo mercado consumidor do Brasil. Não vai ser mais preciso dar essa praga de benefício fiscal, que nos leva a R\$ 22 bilhões

por ano, porque a lógica das indústrias será a logística perto dos mercados. A reforma tributária me dá uma esperança enorme, mas é preciso do Propag para chegar até lá”.

Funcionalismo público

Sobre a ponte entre o funcionalismo e o Estado, Luiz Paulo, que é um grande defensor dos servidores concursados, foi enfático ao criticar o uso do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). “Infelizmente, o regime de recuperação fiscal não puniu no gestor, ele puniu o funcionalismo público, que ficou com o salário reprimido, não pôde ter plano de cargos e salários, como se fosse o servidor público o responsável pela quebra do estado, quando na verdade, foi o mau gestor. Por via de consequência, o que tento mostrar é que sem o servidor público concursado, qualificado e

justamente remunerado, o estado não vai para a frente”, disse.

Resultados do FOT

Autor do projeto do Fundo Orçamentário Temporário (FOT), Luiz Paulo relembra os esforços para recuperar a arrecadação após a redução de alíquotas de ICMS no governo Bolsonaro, que custou R\$ 8 bilhões ao Rio de Janeiro. Recentemente, o deputado articulou a elevação da retirada de benefícios fiscais de 10% para 18,18% para corrigir distorções. “Com isso, a arrecadação aumentou R\$ 4 bilhões de reais por ano”, explicou.

Contudo, o deputado aponta omissões do Executivo: “Não consegui pautar um projeto de 2024 para cobrar IPVA sobre aviões executivos e embarcações de passeio. Isso daria R\$ 600 milhões por ano aos cofres públicos, mas o governo

não quer. Seriam R\$ 300 milhões para o estado e o restante para os municípios”, revela.

Segurança pública

Para combater o crime organizado, Luiz Paulo defende a união entre as três esferas de governo (União, estado e município) e o COAF. “Tem que perseguir o dinheiro. Vimos escândalos com fintechs e empresas como o Banco Master e a Refit; é preciso investigar as ‘cabeças coroadas’ do crime, não só a ação na ponta”, analisa.

Ele sugere a difusão de câmeras em grandes vias para combater não apenas o roubo de cargas, mas a sonegação em setores críticos, como combustíveis, bebidas e cigarros, além de defender que “os presídios não podem ser escritórios do crime e as comunicações precisam e podem ser cortadas com tecnologia”.

Continuidade do trabalho

Reforçando fidelidade ao PSD, Luiz Paulo declarou seu apoio a Eduardo Paes para o Governo do Estado. “Desejo fortemente que o Eduardo Paes se eleja e fortaleça as candidaturas dos deputados pelo PSD, que vem com uma chapa estadual e federal muito forte”, afirma. Sobre o seu futuro, o decano mantém a humildade do voto: “Quero dar mais quatro anos de contribuição, mas quem decide é a população. Minha proposta é dar continuidade ao meu trabalho institucional e defendo o voto democrático”, concluiu.

O retorno das sessões na Alerj está previsto para o dia 3 de fevereiro, quando a pauta da votação indireta deve entrar em debate.

CORREIO DA BAIAXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Na ação, foram plantadas mudas de Oiti e Pau-Ferro

Japeri promove arborização na Praça Wendel Coelho

Cuidar da cidade também é cuidar de quem vive nela. Na última quinta-feira (29), a Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADES), realizou uma ação de arborização na Praça Wendel Coelho, ampliando as áreas verdes e levando mais sombra e qualidade de vida para a população. Durante a ação, foram plantadas mudas de Oiti e Pau-Ferro, espécies escolhidas com base em critérios técnicos por sua adaptação ao ambiente urbano, capacidade de sombreamento e contribuição para o equilíbrio ambiental, além de embelezarem o espaço público. A iniciativa contou com a parceria da Secretaria Municipal de Urbanismo.

Pequenas atitudes diárias

A Prefeitura reforça que a preservação das mudas depende do envolvimento de todos, transformando pequenas atitudes diárias em grandes avanços para o meio ambiente e para a qualidade de vida no município.

A parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo reforça a importância do trabalho integrado entre as pastas para garantir planejamento, cuidado e respeito ao espaço urbano em Japeri.



População passou por atividade de conscientização

Mudas representam o compromisso

Para a secretária municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Meire Lucy, a ação vai muito além de incentivar o plantio.

“Mais do que plantar árvores, estamos semeando consciência ambiental e cuidado coletivo. Cada muda representa um compromisso com o futuro da nossa cidade. Quando o morador rega, protege e respeita essas árvores, ele participa ativamente da construção de uma Japeri mais saudável, acolhedora e sustentável para as próximas gerações”, destacou.

Mesquita realiza manutenção de vias

Mesquita está realizando a manutenção da sinalização viária. A iniciativa visa aumentar a segurança no trânsito e garantir mais proteção para motoristas e pedestres. “As intervenções seguem as normas de trânsito e têm como principal objetivo reduzir os índices de acidentes, promovendo um tráfego mais seguro e organizado para todos”, afirma Carlos Miranda, subsecretário municipal de Transporte e Trânsito.

PMJ

Reunião em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Planejamento e Inovação, promoveu na quinta (29), a 1ª Reunião da Comissão de Transparência e Integração Governamental (CTIG), no Meriti Previ, com a presença de secretários municipais, subsecretários e equipes técnicas.

Plano de Governo

Instituída pelo Decreto nº 4.522/2025, a CTIG é um órgão colegiado permanente responsável por articular políticas públicas, projetos e fluxos de trabalho entre todas as secretarias, com foco no planejamento estratégico e no Plano de Governo. Durante o encontro, foram apresentadas as diretrizes da comissão.

Sistema Eletrônico

Além das demandas relacionadas ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que motivaram sua criação, com a proposta de implantação, organização e curadoria dos processos administrativos. A reunião foi conduzida pelo secretário Raphael Campos (Planejamento e Inovação) e pelo subsecretário Glaucio Burle (Inovação).

Reuniões quinzenais

O subsecretário Ramon Mello (Projetos) também participou da condução. A comissão é presidida pela Secretaria de Planejamento e Inovação e tem como vice-presidência a Subsecretaria de Inovação, com reuniões quinzenais. O secretário municipal de Planejamento e Inovação, Raphael Campos, destacou o início dos trabalhos da comissão.

Políticas públicas

“Demos o pontapé inicial de um comitê extremamente importante, que vai tratar da transparência e da política de dados no município, além de fortalecer a integração entre as secretarias. Os dados serão transformados em políticas públicas concretas, com mais eficiência e melhor tomada de decisão”, afirmou Raphael.

Base estruturada

O subsecretário municipal de Inovação, Gláucio Burle, ressaltou o foco técnico das discussões. “Nesta primeira reunião, debatemos temas como a implantação do SEI. A proposta é trabalhar com uma base estruturada de informações, estatísticas e planejamento estratégico”, explicou Gláucio.



Ataques de cobra, aranha e escorpião são comuns nessa época

HMAPN alerta para animais peçonhentos na Baixada

Verão traz aumento de casos com animais peçonhentos

Com a chegada do verão, o risco de acidentes com animais peçonhentos aumenta significativamente. Escorpiões, cobras, aranhas e outros animais tornam-se mais ativos nesse período, elevando o número de ocorrências e exigindo atenção redobrada da população principalmente em áreas próximas à Mata Atlântica. Esse tipo de acidente demanda atendimento médico imediato, especialmente para a administração de soro terapia específica, fundamental para evitar complicações graves.

Os acidentes com animais peçonhentos representam um desafio para a saúde pública em razão da ampla biodiversidade e das condições climáticas favoráveis à proliferação desses animais. Picadas e mordidas podem provocar desde reações leves até quadros graves, dependendo do tipo de animal, da quantidade de veneno e do tempo entre o acidente e o atendimento médico.

Em 2025, o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN) registrou 49 atendimentos por acidentes com animais peçonhentos. Foram 23 picadas de aranha, 14 de cobra, três de escorpião, dois envolvendo lacraia, duas picadas de abelha e cinco ocorrências com animais não identificados.

Segundo o diretor do HMAPN, Dr. Thiago Resende, a agilidade no atendimento é fundamental para evitar complicações. “A orientação é que, após a picada, a pessoa busque o hospital o mais rápido possível. O

ideal é que o soro seja aplicado nas primeiras 2 a 6 horas após a picada. Após esse tempo, o risco de complicações aumenta. Quanto mais cedo o soro for aplicado, maior a chance de evitar complicações ou sequelas. Mas mesmo fora desse período, o tratamento deve ser feito”, ressaltou.

Orientações à população

Em caso de acidente, a recomendação é lavar o local da picada com água e sabão, manter o paciente calmo e procurar imediatamente uma unidade de saúde. Se possível, deve-se fotografar o animal, sem correr riscos, para auxiliar na identificação.

A orientação médica também inclui a retirada de anéis, relógios, pulseiras ou calçados, para evitar comprometimento da circulação. Não devem ser utilizados torniquetes, cortes, sucção do veneno ou substâncias caseiras. Acidentes envolvendo crianças exigem atenção redobrada, pois podem evoluir de forma mais grave.

Prevenção

Para reduzir os riscos, o hospital orienta cuidados simples, como verificar calçados antes de usá-los, manter quintais limpos, evitar o acúmulo de entulhos e manter o lixo bem vedado, prevenindo a atração de animais peçonhentos. O HMAPN reforça que está preparado para atender casos de acidentes com animais peçonhentos e orienta a população a buscar atendimento médico imediato diante de qualquer suspeita de envenenamento.

SuperVia reduz intervalos e melhora as viagens em ramais da Baixada

Viagens nos ramais Belford Roxo e Saracuruna serão mais rápidas a partir desta terça-feira

Secretaria de Estado de Transporte

Investimentos do Governo do Estado permitiram a redução do tempo de viagem em mais dois ramais do sistema de trens urbanos.

A SuperVia vai implementar uma nova grade de viagens nos ramais Belford Roxo e Saracuruna, a partir desta terça-feira (3), nos horários de pico da manhã (das 6h às 8h) e da tarde (das 17h às 19h).

A mudança é resultado de melhorias na manutenção e ações promovidas com o aporte de R\$ 160 milhões feito pelo Estado, por meio da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram), desde o acordo para a transição do operador do sistema.

No ramal Belford Roxo, durante a faixa de pico, os trens terão o intervalo médio reduzido de 23 para 15 minutos em todas as estações do ramal. Já no ramal Saracuruna, os passageiros ganharão mais uma faixa de horário (5h45 – 6h45) com o intervalo de apenas 12 minutos entre os trens que circulam entre Gramacho e Central do Brasil.

Atualmente, o intervalo também é válido das 6h às 7h. A alteração foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado

do Rio de Janeiro (Agetransp).

“A redução dos intervalos e do tempo de viagem no ramal é resultado de um esforço contínuo do Governo do Estado para oferecer um transporte mais eficiente, confiável e digno para a população. Esse investimento representa ganho de tempo no dia a dia do passageiro e mais qualidade de vida, especialmente para quem enfrenta longos deslocamentos. Seguiremos acompanhando de perto as melhorias para garantir que elas se traduzam em benefícios reais para os usuários do sistema ferroviário”, comemora a secretária Priscila Sakalem.

A SuperVia vai monitorar diariamente as mudanças para realizar ajustes, caso sejam necessários. A concessionária reforça ainda que a nova grade será plenamente executada desde que não haja intercorrências externas, incluindo vandalismo de equipamentos e outros fatores que comprometem a operação e impactam diretamente a prestação do serviço.

“O passageiro vai perceber que as viagens no ramal Belford Roxo terão uma redução de até 5 minutos no tempo total da viagem. Conseguimos ampliar de 66 para 76 o número de viagens diá-



Viagens para Belford Roxo e Saracuruna ficarão mais rápidas a partir desta semana

rias nesse ramal”, explica o diretor de Operações e Manutenção da SuperVia, Uascar Carvalho.

Os usuários podem consultar a programação por meio da ferramenta “Planeje sua Viagem”, disponível no aplicativo da SuperVia, ou entrar em contato com a Central de Atendimento pelo telefone 0800 726 9494.

Melhorias nos ramais Japeri, Saracuruna e Santa Cruz

Desde agosto de 2025, quem usa os ramais Japeri, Saracuruna e Santa Cruz já conta com a chegada mais rápida ao destino, somando 25 minutos a menos no tempo de viagem. Entre outras melhorias aplicadas a partir

do investimento do Governo do Estado, também estão a substituição do material dos cabos de cobre por alumínio, reduzindo significativamente os casos de furto; a reintegração de trens que estavam em manutenção após ocorrências; e a implementação de medidas com tecnologia anti-vandalismo.

Nova Iguaçu e ICMBio combatem extração ilegal de palmito

Em ação de fiscalização conjunta da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Adilson de Araújo Saramago foi preso em flagrante na Reserva Biológica do Tinguá, na última sexta-feira (30).

Ele é suspeito de extrair ilegalmente palmito juçara no interior da reserva, na região de Jaceruba. A operação foi planejada, investigada e executada pelo órgão federal, responsável pelo local, com apoio do município.

A prisão ocorreu após cerca de seis meses de investigação, iniciada com a Operação Juçara. Desde então, as equipes vinham acompanhando a movimentação em uma trilha utilizada de forma recorrente para o acesso à área de extração, localizada dentro da unidade de conservação federal.

Com o suspeito, foram apreendidas 72 unidades de palmito juçara (*Euterpe edulis*), espécie nativa da Mata Atlântica ameaçada de extinção, cuja retirada é proibida por lei.

Também foram localizados 41 trabucos, além de munições e pólvora, materiais associados à prática de caça ilegal na região.

“A atuação conjunta com o ICMBio reforça o compromisso da Prefeitura de Nova Iguaçu com a proteção do meio ambiente e o combate firme aos crimes ambientais. Nosso trabalho é permanente, tanto na fiscalização quanto no apoio às ações de investigação, para garantir que áreas de proteção integral sejam respeitadas e preservadas para as futuras gerações”, afirma o secretário municipal de agricultura e meio ambiente, Caio Carneiro Campos.

As investigações apontam que



Homem é suspeito de extrair ilegalmente palmito juçara no interior da Reserva do Tinguá

o homem atuava na exploração, transporte e comercialização clandestina do palmito, abastecendo pontos de venda fora de Nova Iguaçu, como a feira de Areia Branca, em Belford Roxo. Há ainda registros de prisão anterior do suspeito por crime ambiental.

“A Reserva Biológica do Tinguá é uma área de proteção integral, onde não é permitida qualquer forma de exploração. A

retirada do palmito juçara compromete a regeneração da floresta e afeta diretamente a fauna local, que depende dessa espécie para alimentação”, destacou o chefe da Reserva Biológica do Tinguá, Gisele Medeiros.

Além do impacto ambiental, a comercialização irregular de palmito representa risco à saúde pública, uma vez que o produto não passa por fiscalização sanitá-

ria e pode causar doenças de origem alimentar.

Foram aplicadas multas ambientais que somam R\$ 75 mil. O suspeito foi encaminhado à Superintendência da Polícia Federal, no Rio de Janeiro, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis. Todo o material apreendido será destinado conforme os procedimentos definidos pelos órgãos responsáveis.

PMNI

PETROPOLITANAS

Divulgação



Palácio de Cristal poderá ser palco carnavalesco

Iphan não recebeu notificação sobre evento carnavalesco

Após a Coluna Magnavita alertar para os riscos da realização de um evento de carnaval no Palácio de Cristal, e de o Correio Petropolitano publicar uma reportagem sobre as condições de conservação de um dos principais pontos turísticos de Petrópolis, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informou que, até o momento, não recebeu nenhum pedido de análise de intervenção relacionado ao evento. A informação reacende a preocupação com o uso do espaço, especialmente porque o Palácio de Cristal apresenta vidros com rachaduras, o que levanta questionamentos sobre segurança e preservação do patrimônio histórico durante a realização de eventos de grande porte.

Avaliação de alterações provisórias

Segundo a nota encaminhada à Coluna, "Cabe destacar que o Iphan não atua na autorização de eventos em si, mas na avaliação e aprovação de alterações provisórias - como a instalação de banheiros químicos, tapumes, geradores de energia, entre outros - que possam impactar bens tombados em nível federal. Conforme estabelece a Portaria Iphan nº 289/2025, qualquer intervenção em bens tombados deve ser previamente analisada e aprovada pelo Iphan".

Divulgação



Conservação é de responsabilidade dos proprietários

Preservação dos bens tombados

A nota do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional também ressalta que "além disso, o Iphan esclarece que, nos termos do Decreto-Lei nº 25/1937, a preservação e a manutenção dos bens tombados em âmbito federal são de responsabilidade de seus proprietários. Por fim, informa-se que os bens tombados em âmbito federal são vistoriados de acordo com o plano anual de fiscalização e, em casos excepcionais, sempre que houver necessidade. No caso do Palácio de Cristal, a última vistoria foi realizada em junho de 2025".

Campanha 'Quem Samba Cuida'

Com a chegada do Carnaval de Rua Rio 2026, o Iphan lançou, em parceria com a Riotur, a campanha "Quem samba cuida", voltada à conscientização dos foliões sobre a importância da preservação dos bens culturais tombados em nível federal durante a festa. Em Petrópolis, a campanha deveria ser feita aos gestores, principalmente àqueles que pretendem apadrinhar o evento no Palácio de Cristal.

Saúde I

Funcionários do Hospital Alcides Carneiro (HAC) participaram de atividades voltadas ao cuidado com a saúde mental. As ações fazem parte da Campanha Janeiro Branco e têm como objetivo acolher a equipe que, muitas vezes, no compromisso diário de salvar vidas, enfrenta situações de estresse físico e emocional.

Saúde II

De acordo com a Prefeitura, ao longo da programação, foram oferecidas atividades de bem-estar, relaxamento, convivência e troca de experiências entre os profissionais. A Campanha Janeiro Branco é um movimento nacional de conscientização sobre a importância de cuidar da saúde mental.

Saúde III

Cerca de 500 pessoas, entre colaboradores, estudantes e pacientes, participaram das ações, que contaram com o apoio da Comdep e das secretarias de Esporte e Meio Ambiente. A equipe do Serviço Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (Sehac) realizou o acolhimento e disponibilizou um espaço com atendimento psicológico.

Premiação I

Para dar início ao planejamento de mais uma edição do Prêmio de Empreendedorismo Visconde Mauá, a Prefeitura vem realizando reuniões com parceiros e vencedores da primeira edição do prêmio. Os encontros, que começaram essa semana, têm como objetivo captar sugestões para a edição de 2026 e iniciar o processo de organização.

Premiação II

Representantes da Firjan, do Instituto Histórico de Petrópolis (IHP), do Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PCVB), da Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis (ACEP), do Senac, da OAB/RJ, da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e da Unifase também participaram do encontro.

Premiação III

Para o coordenador regional do Sebrae Serrana II, Bruno Souza, o prêmio tem papel fundamental no reconhecimento do empreendedor. "Essa iniciativa valoriza o esforço de quem empreende, dá visibilidade aos negócios locais e contribui diretamente para o desenvolvimento social da cidade", destacou.



Efetivação da matrícula segue até o dia 06 de fevereiro

Matrículas na rede pública começam nessa semana

Consulta já está disponível no site oficial do município

Por Redação

A Prefeitura disponibilizou o resultado geral da pré-matricula para o ano letivo de 2026 da Rede Municipal de Ensino. A listagem contempla o ingresso de novos alunos, transferências de estudantes que já integram a rede e o encaminhamento de alunos da Educação Inclusiva. A consulta deve ser feita online, pelo site da Prefeitura, utilizando o CPF ou o nome completo do estudante e a data de nascimento.

A etapa seguinte é decisiva: a efetivação da matrícula. Entre os dias 02 e 06 de fevereiro (segunda a sexta-feira), os pais ou responsáveis legais devem comparecer presencialmente à unidade escolar para a qual o aluno foi encaminhado.

O prefeito Hingo Hammes destaca que o processo foi organizado para garantir agilidade e transparência no acesso às vagas. "A educação é a base para o desenvolvimento e para a reconstrução social que estamos promovendo em Petrópolis. Nosso compromisso é garantir que toda criança e adolescente tenha seu lugar na sala de aula assegurado, com dignidade e estrutura", afirmou o prefeito.

A Secretaria de Educação alerta que o não comparecimento à escola designada dentro do prazo estipulado pode acarretar a perda da vaga reservada na pré-matricula.

A secretária de Educação, Poliana Ferrarez, reforça a importância de conferir a documentação antes de sair de casa para evitar pendências. "É fundamental que os responsáveis consultem o resultado o quanto antes e se organizem para ir à escola na pró-

xima semana. A pré-matricula organiza a nossa demanda, mas é a assinatura na escola, com a entrega dos documentos, que garante efetivamente a cadeira daquele aluno. Nossas equipes diretivas estão preparadas para receber a comunidade e auxiliar nesse processo", explicou a secretária.

Serviço

O resultado pode ser conferido diretamente no site da Prefeitura: www.petropolis.rj.gov.br/resulta-do-matricula.

Para a efetivação da matrícula, é necessário apresentar a seguinte documentação na secretaria da escola:

Do aluno (Ensino Fundamental e EJA)

- Certidão de nascimento ou casamento
- RG e CPF
- Cartão do SUS
- Caderneta de vacinação atualizada
- 02 fotos 3x4
- Histórico escolar ou declaração escolar atualizada (emitida há no máximo 30 dias)
- Número do NIS (caso a família seja beneficiária de programas federais)

Do responsável legal

- RG e CPF
- Comprovante de residência atualizado (com CEP)
- Termo de guarda definitiva ou provisória dentro do prazo de validade (caso o responsável não seja pai ou mãe)
- Números de telefones atualizados para contato

Licenças ambientais irregulares marcam início das oitivas de CPI

Algumas estações de tratamento da Águas do Imperador operam com licenças vencidas

Por Evelyn Carvalhaes

A existência de licenças ambientais vencidas, pendências em estudos obrigatórios e possíveis descumprimentos de condicionantes legais marcaram o início da fase de oitivas da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a concessionária Águas do Imperador, em Petrópolis. A nova etapa começou na última sexta-feira (30), na Câmara Municipal, com a escuta de técnicos da área ambiental e representantes do poder público.

A comissão é presidida pela vereadora Professora Livia Miranda, tem o vereador Léo França como vice-presidente e o vereador Júnior Paixão como relator.

A CPI foi instaurada após uma série de denúncias envolvendo falta d'água, falhas no abastecimento e possíveis irregularidades na prestação dos serviços em diversos bairros. Desde a criação, os parlamentares vêm reunindo documentos, reclamações e relatos de moradores.

A abertura das oitivas é vista como resposta à pressão popular. Mais de mil moradores assinaram um abaixo-assinado pedindo a investigação, reforçando a cobrança por transparência na atuação da concessionária.

Pendências ambientais entram no foco da investigação

Durante a sessão, o assessor técnico de licenciamento ambiental Vitor Moreira afirmou que a concessionária deveria ter



Além do licenciamento, outros documentos foram alvo de questionamentos

apresentado o estudo de soleira, documento técnico obrigatório para intervenções em áreas de rio. Segundo ele, o material entregue foi considerado inconclusivo e um novo estudo ainda está pendente.

Também foram relatados descumprimentos de condicionantes ambientais, o que levou à aplicação de medidas administrativas contra a empresa. “Depois disso, a Águas do Imperador se movimentou com o corpo jurídico e entrou com recurso em relação a essas multas. Atualmente, não sei se elas foram pagas ou se a empresa conseguiu ganhar prazo com isso”, declarou o técnico.

Falta de informações preocupa vereadores

Em depoimento, a diretora de licenciamento ambiental, Juliana Barreto do Nascimento, afirmou que a fiscalização contratual não é atribuição de sua pasta e que não tinha, naquele momento, informações detalhadas sobre a situação das licenças da concessionária.

“São 38 processos com mais de dez mil páginas. Temos milhares de processos em andamento, com inúmeros requerentes diferentes. Estamos à disposição para retornar caso haja um requerimento específico”, disse.

Durante a oitiva, foi revelado que algumas estações de tratamento operam com licenças ven-

cidas há anos, enquanto outras estão próximas do vencimento. Questionada sobre multas, licenças do Inea e a renovação contratual, Juliana afirmou que não poderia confirmar informações sem analisar os processos.

A CPI deu prazo de cinco dias para que a diretora apresente a documentação referente à Águas do Imperador e o detalhamento das condicionantes não cumpridas.

A presidente da comissão criticou a falta de dados apresentados. “Estamos aqui com a diretora responsável por acompanhar as licenças, e ela não trouxe os documentos de sua competência nem soube informar sobre a si-

tuação deles. Fica realmente difícil seguir com as questões dessa forma”, afirmou Livia Miranda.

Papel da Comdep e avaliação do serviço

O secretário municipal de Meio Ambiente, Pedro Henrique Pereira de Alcântara, confirmou que foram identificados descumprimentos de condicionantes ambientais por parte da concessionária e classificou a prestação do serviço como insatisfatória.

Ele explicou ainda que a Comdep atua na fiscalização da execução dos serviços de esgoto. “A totalidade dos apontamentos feitos pela Comdep refere-se à fiscalização da prestação de serviços da Águas do Imperador na coleta de esgoto. Eles tratam de blocos de ancoragem, interceptores e tempos de tomada a seco, e são encaminhados para que a empresa adote as providências”, afirmou.

O secretário também confirmou que o estudo de soleira não foi cumprido conforme exigido e reforçou que a atuação da secretaria se limita à emissão e acompanhamento das licenças ambientais, enquanto a Comdep realiza a fiscalização direta do contrato.

Próximos passos

Ao final dos trabalhos, previsto para 6 de fevereiro, a CPI deverá apresentar um relatório com conclusões e recomendações. O documento poderá resultar em encaminhamentos ao Ministério Público e a outros órgãos de controle.

Ministério das Mulheres avança com projetos

Uma comitiva do Ministério das Mulheres esteve em Petrópolis esta semana para tratar da instalação de lavanderias públicas e comunitárias na cidade. A parceria com a Prefeitura vai beneficiar duas comunidades vulneráveis da cidade: Serrinha, no Independência, e Alto da Derrubada, na Fazenda Inglesa.

“Estamos avançando neste projeto, visitando as comunidades e conversando com os moradores. É um projeto importante de fortalecimento da política de cuidado”, disse o prefeito Hingo Hammes.

A comitiva com representantes do Ministério das Mulheres e das secretarias municipais de Direitos e Políticas Públicas para as Mulheres e de Obras visitou as comunidades que podem re-

ceber o projeto. “Temos todo interesse em consolidar essa parceria e levar esse projeto para comunidades vulneráveis e ajudar a transformar a realidade dessas mulheres”, frisou a secretária da Mulher, Rosângela Stumpf.

“As lavanderias públicas e comunitárias fazem parte da política de cuidado do Governo Federal. Além de oferecer o espaço para que essas mulheres possam lavar a roupa, elas recebem capacitação e formação em vários setores. É um esforço de convivência, de formação e de cuidado”, ressaltou a secretária Nacional de Autonomia Econômica e Economia de Cuidados do Ministério das Mulheres, Rosane Silva.

O que são as lavanderias públicas e comunitárias?



Objetivo é aliviar a sobrecarga de trabalho doméstico feminino

O projeto do Governo Federal tem como objetivo aliviar a sobrecarga de trabalho doméstico feminino, promovendo autono-

mia econômica, estudos e lazer. As lavanderias possuem tanquinho, máquinas de lavar e secar. O uso é gratuito, mas exige agenda-

mento prévio e inscrição no CadÚnico. Os espaços funcionam como centros de convivência, incluindo brinquedotecas, salas para cursos, oficinas e, em alguns casos, hortas comunitárias.

A secretária executiva da Mulher do município de Caruaru, em Pernambuco, Hannah Miranda Moraes, também esteve em Petrópolis com a comitiva do Ministério das Mulheres. Caruaru foi a cidade do país a receber a lavanderia pública e comunitária.

“A experiência de Caruaru é exitosa. Atendemos cerca de 200 pessoas por dia, onde elas podem criar redes”, disse Hannah Moraes. “É uma grande oportunidade de estar aqui em Petrópolis e falar de uma política pública importante para o cuidado”.

CORREIO SERRANO

Câmara de Teresópolis



Prefeito alega geração de empregos com a medida

'Barra da Tijuca' em Teresópolis é usada como justificativa

O Prefeito de Teresópolis, durante entrevista à um veículo de imprensa do município, justificou que a lei complementar aprovada no final de 2025 tem o objetivo de trazer a "Barra da Tijuca" para o município. Porém, o caso, que já está ajuizado, recebe críticas de moradores do Alto, local onde a construção dos prédios foi aprovada, e pela sociedade civil, principalmente por não ter sido discutida amplamente. Segundo a Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Posse, Márcia Peixoto, o local não tem infraestrutura e vias para comportar os empreendimentos e pede que o planejamento urbano do município seja feito com responsabilidade pelo prefeito.

Obras iniciam no bairro Rosário

A concessionária Águas da Imperatriz inicia nesta segunda-feira (2) o serviço de extensão de rede na Rua José Bandeira Viana, no bairro Rosário. A intervenção é necessária para a melhoria do sistema de abastecimento de água no local. A obra tem previsão de duração de 20 dias. Durante o período de execução, o trânsito funcionará em meia pista. Os serviços acontecem de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Ascom/PMT



Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis

Resultado de concurso da Educação

A Prefeitura de Teresópolis divulgou, na última sexta-feira (30), no Diário Oficial do município, o resultado do IV Processo Seletivo Simplificado de contratação temporária de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Educação Infantil. As vagas e cadastros de reserva são para suprir as necessidades da Rede Municipal de Ensino de Teresópolis. A retirada do encaminhamento para a perícia médica deve ser feita na sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Carmela Dutra, 475 – Agriões.

Chuvvas afetam abastecimento em SJV

As chuvvas intensas em São José do Vale do Rio Preto provocaram o arraste de grande quantidade de areia e sedimentos, causando entupimento das tubulações e comprometendo o sistema de abastecimento da concessionária água do município. As áreas mais altas são as mais afetadas, pois necessitam de maior pressão e levam mais tempo para receber o volume adequado de água.

Inscrições

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Educação, oferece cursinho pré-Enem gratuito, com aulas aos sábados e domingos, para apoiar os estudantes. As inscrições devem ser realizadas presencialmente no CIAFETE, localizado na Rua Doutor João da Veiga Soares, nº 60.

Empregos

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, anunciou novas vagas do Programa Balcão de Empregos. Os interessados em concorrer as oportunidades devem encaminhar o currículo pelo email bancodeempregos@areal.rj.gov.br, ou entregar o currículo presencialmente.

Curso de idiomas

A Prefeitura de Três Rios abre, nesta segunda-feira (02), as matrículas para os cursos de Inglês e Espanhol do Programa Idioma Para Todos. De acordo com a administração municipal, os interessados devem fazer o cadastro na Rua Joaquim Pinto Portela, nº 118, Vila Isabel (em cima da Caixa Econômica Federal).

Calendário I

Os passageiros com direito à gratuidade no transporte municipal de Nova Friburgo já podem acompanhar o calendário de entrega dos novos cartões Partiu. A substituição será feita em três etapas, de acordo com o tipo de benefício. Aos estudantes da rede municipal, a troca começa nesta segunda-feira (02), junto ao início do ano letivo.

Calendário II

Para as pessoas com deficiência (Cartão Partiu Especial), a troca acontecerá no prazo entre dois de fevereiro a 17 de março, nas unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), conforme o endereço do beneficiário. Novas solicitações poderão ser feitas na Loja Partiu a partir de 1º de abril.

Calendário III

Para os idosos com 65 anos ou mais (Cartão Partiu Sênior), a entrega começará no dia 16 de março, na Loja Partiu, com agendamento obrigatório a partir do dia dois de março. O calendário segue o mês de nascimento. Durante a transição, o Riocard Mais continua válido nos ônibus municipais e intermunicipais.



Sede da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos

APPO inicia campanha para reforma urgente

Telhado da área de convivência e do refeitório foi afetado pelas chuvas

Por Redação

Há vários anos, a Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) realiza mensalmente o Pix Day, uma ação solidária que convida a população a contribuir com doações espontâneas para a manutenção da instituição e de sua Casa de Apoio. A Ação deste mês foi realizada neste domingo, 1º de fevereiro, no entanto, segue ativa para todos aqueles que queiram contribuir. A iniciativa ganha um significado ainda mais urgente: toda a arrecadação será destinada ao início de uma campanha para a reforma do telhado da área de convivência e do refeitório, dois espaços fundamentais para o atendimento e o acolhimento de pacientes oncológicos e seus familiares.

A mobilização ocorre em razão dos graves problemas estruturais causados pelas fortes chuvas registradas nos últimos meses. Tanto o refeitório quanto a área de convivência vêm sofrendo com infiltrações constantes, goteiras intensas e entrada de água em períodos de chuva forte, comprometendo o uso adequado desses ambientes e colocando em risco o conforto e a segurança de quem frequenta a Casa de Apoio diariamente.

O refeitório é um dos principais espaços da instituição. É ali que acontece todo o processo de alimentação dos pacientes acolhidos, além de ser um local de convivência diária, onde há televisão e onde muitos passam grande parte do dia. Trata-se de um ambiente essencial para o bem-estar físico e emocional dos assistidos. Já a área de convivência é palco de inúmeras atividades que fazem parte do cuidado integral oferecido pela APPO, como bazares periódicos, ações especiais, eventos de integração, rodas de conversa, confraternizações e iniciativas como

o tradicional Bloquinho das Vitoriosas, realizado no período do carnaval, além do Dia da Beleza e outras atividades voltadas ao fortalecimento emocional dos pacientes.

Esse mesmo espaço também é utilizado para a distribuição mensal de cestas de alimentos, outro serviço essencial prestado pela associação. Diante do agravamento das infiltrações, a reforma do telhado tornou-se uma necessidade imediata para que todas essas ações continuem sendo realizadas com segurança e dignidade.

Doações

As doações financeiras para o Pix Day podem ser realizadas por meio de transferência via Pix, utilizando a chave appo@appo.org.br, forma rápida e segura de contribuir diretamente com a campanha de reforma do telhado da área de convivência e do refeitório da Casa de Apoio.

Além das doações em dinheiro, a APPO também reforça que pessoas físicas, empresas e parceiros que desejarem colaborar com a doação de materiais de construção ou com a prestação de serviços podem entrar em contato diretamente com a instituição para alinhar as possibilidades de apoio.

Mais informações

Informações sobre a APPO ou sobre como se tornar um parceiro e colaborar com a campanha podem ser obtidas na sede da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos, localizada na Rua Visconde da Penha, nº 72, Centro, Petrópolis, pelo telefone (24) 2242-0956, pelo WhatsApp (24) 99274-1377, pelo e-mail appo@appo.org.br ou pelas redes sociais Facebook @appo.org e Instagram @associacaopetropolitana.

Falta de integração nos ônibus vira alvo de denúncias em Petrópolis

Vereadores reclamam da qualidade do serviço prestado pelas empresas de ônibus

Marlus Renato

Por Richard Stoltzenburg

Os vereadores Júnior Coruja e Júlia Casamasso denunciaram, durante sessão na Câmara Municipal de Petrópolis, problemas na integração do RioCard no transporte público da cidade. A reclamação foi levada ao plenário após uma série de denúncias feitas por usuários aos gabinetes parlamentares, principalmente envolvendo ônibus das empresas Turp e Cidade Real.

A vereadora Júlia Casamasso informou que já enviou ofícios à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) e ao Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro), mas ainda não recebeu resposta. Segundo os relatos, a falha na integração atinge as linhas 700 (Terminal Itaipava), 100 (Rodoviária Bingen), além das linhas 612 e 622 (Vista Alegre). “Recebemos nas últimas semana, muitas reclamações de que o cartão não está integrando, principalmente entre o TURP e o Cidade Real. Esse é mais um dos vários problemas do transporte no nosso município. A passagem custa R\$ 5,90 e, se não integra, a pessoa acaba pagando R\$ 12,00. Numa ida e volta, isso vira R\$ 24,00 e pesa ainda mais no bolso da população. Já estamos oficiando a CPTrans e a Setranspetro, cobrando respostas e a regularização imediata da situação”, comentou.

De acordo com Júnior Coruja, a situação tem causado transtornos diretos à população.

“A integração está uma bagunça. Se você vem de Araras para o Centro e precisa seguir para o Vital Brasil, por exemplo, não consegue fazer a integração”, afirmou.

O presidente da Câmara também lembrou que o problema já havia sido registrado no início do ano em outras linhas. “Conversei com o presidente da CPTrans porque passageiros da linha 150 (Bingen – Terminal



Novos contratos serão realizados com as empresas

Corrêas) que desciam em Bon-sucesso não conseguiam integrar com o Turp, mesmo com intervalo de cerca de 20 minutos entre as viagens”, disse.

Outros problemas no transporte

As críticas ao sistema de transporte público vão além da integração tarifária. Na última sexta-feira (30), um ônibus colidiu contra um muro no bairro da Glória. O coletivo, da empresa Turp, fazia a linha da localidade. Segundo o Setranspetro, ninguém ficou ferido. O veículo foi recolhido para a garagem e passará por inspeção para apurar as causas do acidente.

Dados do Relatório Mensal de Operação (RMO) da CPTrans mostram que, em novembro de 2025, 404 viagens deixaram de ser realizadas por falhas mecânicas — sendo 334 da Turp, 42 da Cidade das Hortênsias e 29 da Cidade Real.

No total, 2.776 viagens programadas não foram realizadas no mês, o que representa 2,59% de toda a operação. A CPTrans também registrou 454 infrações às empresas no período. A maioria foi por não realização de viagens sem justificativa e 109 autuações por veículos em condições inadequadas de funcionamento.

Proposta de fiscalização e suspensão de repasses

Durante a sessão, os vereadores Júnior Coruja e Léo França sugeriram a criação de uma comissão de fiscalização do transporte coletivo. Eles também defendem a elaboração de um projeto de lei para suspender o repasse do vale-educação às empresas de ônibus. “Os ônibus muitas vezes circulam com IPVA atrasado e sem licenciamento, mas o vale-educação continua sendo pago pela Prefeitura. Poderíamos suspender esse

repasso enquanto os veículos não estiverem em condições de circulação”, afirmou Léo França.

O que dizem os órgãos?

A CPTrans e o Setranspetro foram procurados para comentar as falhas na integração. Segundo o Setranspetro “O Setranspetro informa que, mensalmente, são registradas mais de 500 mil transações de integração, em Petrópolis.

No fim de dezembro, foi identificado um problema pontual de integração em algumas linhas da região de Araras, no Trevo de Bon-sucesso, que foi solucionado no dia 20 do mesmo mês. Neste período, o Setranspetro atuou, realizando ressarcimentos.

Qualquer passageiro que apresentar dúvida ou, porventura, identificar alguma falha na integração, pode procurar o Setranspetro presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, na Rua do Imperador, nº 100 - Centro,

ou através do canal do WhatsApp (24) 97404-0533, disponibilizado especificamente para casos de integração. O Setranspetro destaca que todo o sistema é integrado, exceto as linhas executivas e interbairros. As linhas interbairros, por exemplo, já fazem o papel de transportar os passageiros de um bairro para o outro. A integração é um recurso utilizado para que o passageiro se desloque de uma região para outra, pagando apenas uma tarifa. Não é permitida a ida e a volta para o local de origem.

As linhas interbairros, que não fazem integração em Petrópolis, são: 145 – Mosela x Rodoviária Bingen, 165 – Lagoinha x Rodoviária Bingen, 170 – Terminal Itamarati x Rodoviária Bingen, 180 – Quitandinha x Rodoviária Bingen, 360 – Terminal Itamarati x Alto da Serra e 370 – Terminal Itamarati x Rodoviária Bingen.

A CPTrans não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Programa de empreendedorismo e inovação do estado

Com 22 projetos selecionados, Petrópolis é a primeira cidade do interior do estado a receber o “Programa de Apoio à Implantação de Parques de Inovação Social, Tecnológico e Ambiental – Pista”. O programa do governo do Estado é realizado por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e potencializa o empreendedorismo e a inovação sustentável em comunidades.

Em Petrópolis são cerca de R\$

4 milhões destinados a projetos de mobilização social como: educação ambiental, games, jornal comunitário, reciclagem de materiais, entre outras frentes voltadas para a tecnologia e a sustentabilidade - todos na região do Independência, uma das maiores comunidades da cidade. “Tivemos uma adesão muito boa na comunidade do Alto Independência, com projetos que se apóiam na tecnologia como instrumento de inclusão social e com

elementos de sustentabilidade”, assinala o coordenador do Pista em Petrópolis, Tales Gomes.

Faeterj

Participantes do projeto conheceram esta semana a estrutura da Faeterj - espaço tecnológico de aprendizado do Estado, que funcionará como base de apoio para desenvolvimento dos projetos selecionados em Petrópolis.

Cerca de 40 pessoas que tive-

ram projetos selecionados participaram do encontro, que teve também a presença de coordenadores dos núcleos do Pista da Rocinha, Cidade de Deus, e Complexos do Alemão e Maré, na Capital.

O Pista incentiva a aceleração de negócios cooperativos com impacto socioambiental, fortalecendo o papel das startups como agentes de transformação social e tecnológica. O Programa é fruto de parcerias entre a Secretaria de Esta-

do do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), a FAPERJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da ONU, e visa também fomentar um desenvolvimento equilibrado conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 da ONU.

A intenção é que o parque se torne uma referência em desenvolvimento de tecnologias com impacto socioambiental.

CORREIO DO VALE

Lucas Brandão



Encontro discutiu cenário eleitoral e alianças no estado

Paes se reúne com lideranças do PSD em Barra Mansa

O pré-candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), visitou Barra Mansa na manhã de sexta-feira (30). A agenda incluiu encontro com lideranças do diretório municipal do PSD e com o pré-candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro. A reunião, coordenada pelo presidente do partido no município, Leo Santos, tratou do cenário eleitoral, das alianças em formação e dos desafios do estado. A visita integra uma série de compromissos pelo interior fluminense. Também na sexta, Paes esteve em Resende, onde acompanhou a apresentação de novos caminhões movidos a biometano da Comlurb, sendo recebido por Diogo Balieiro e pelos prefeitos de Resende, Tande Vieira e de Itatiaia, Kaio Márcio.

Pré-candidatura de vento em popa

Recentemente, Eduardo Paes sinalizou a possibilidade de deixar a Prefeitura do Rio de Janeiro no dia 20 de março, dentro do prazo legal de desincompatibilização, para se dedicar integralmente à disputa pelo Palácio Guanabara. Marcelo Cabeleireiro reafirmou alinhamento com o projeto estadual e participação ativa na pré-campanha, enquanto Leo Santos destacou o engajamento do PSD local e o apoio das lideranças partidárias à pré-candidatura.

Divulgação/Jari Oliveira



Objetivo é aproximar mandato do deputado Jari Oliveira

'Deputado na Sua Cidade' inicia ações

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) inicia, na próxima segunda-feira, dia 2, a temporada 2026 do projeto Deputado na Sua Cidade, iniciativa que leva o mandato para as ruas com o objetivo de fortalecer o diálogo direto com a população, ouvir demandas e prestar contas do trabalho parlamentar. Neste ano, o projeto será realizado duas vezes por semana, às segundas e sextas-feiras. A primeira edição do ano acontece no bairro São Carlos, em Volta Redonda, a partir das 8h, com a instalação da tradicional tenda do projeto.

Projeto com mais de 50 edições

Somente em 2025, o Deputado na Sua Cidade contabilizou cerca de 50 edições em bairros e distritos do Sul Fluminense, consolidando-se como uma das principais marcas do mandato. A iniciativa tem origem no projeto "Vereador no Seu Bairro", criado em 2013, e foi ampliada ao longo dos anos com o objetivo de fortalecer a participação popular no mandato estadual.

POR ANA LUIZA ROSSI

Saúde

O vereador Paulinho do Raio X cumpre agenda no Rio de Janeiro para buscar novos investimentos na saúde de Volta Redonda. O objetivo é incluir o município no programa federal "Aqui Tem Especialista", que tem como objetivo reduzir filas de consultas e exames de média complexidade.

Nova frota

O prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, participou da cerimônia de entrega de máquinas agrícolas do PROMAQ (Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola). O evento, realizado no Rio de Janeiro, integra uma iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Apoio rural

Por meio do programa, Piraí foi contemplada com quatro máquinas agrícolas, sendo três retroescavadeiras e uma escavadeira hidráulica. Os equipamentos permitirão mais agilidade na abertura e manutenção de estradas vicinais, no apoio à produção agrícola e no preparo do solo.

Fortalecimento

Os equipamentos passam a reforçar a frota municipal destinada ao apoio das atividades no meio rural. O PROMAQ tem como objetivo fortalecer a produção agropecuária por meio da mecanização agrícola, ampliando a capacidade dos municípios de atender os produtores rurais, melhorar a infraestrutura no campo e apoiar as atividades rurais.

Passagem

Após decreto publicado pela prefeitura de Volta Redonda, fica estabelecido desde este domingo (05) que a passagem do transporte público passa a aumentar para R\$5,90. O reajuste com desconto, para os que utilizam o VR Card, ficará em R\$2,95, e o restante, R\$1,90, será subsidiado pela prefeitura.

Passagem II

A medida, claro, não agradou em nada os vereadores Gisele Klingler e Raone Ferreira, ambos do PSB. Em seu perfil nas redes sociais, Gisele afirma que a medida é desrespeitosa com a população: "Tarifa mais cara sem melhoria no serviço, mantendo ônibus sucateados, atrasos e superlotação", destacou.



Objetivo foi consolidar calendário de ações da ADR

Agência traça prioridades do Médio Paraíba para 2026

Turismo, Mobilidade, Tecnologia e Educação foram discutidos

Da Redação

A ADR (Agência de Desenvolvimento Regional) Sul Fluminense realizou neste último fim de semana o Planejamento Estratégico 2026, encontro que vai definir as prioridades da Agenda de Desenvolvimento da região para o próximo ano. O evento aconteceu no Hotel Fazenda Bom Retiro, em Quatis, com apoio do Sebrae RJ.

A programação reuniu diretoria, representantes do Sebrae e convidados estratégicos, consolidando a ADR como espaço permanente de articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil. O planejamento está estruturado em quatro eixos temáticos considerados decisivos para o futuro do Sul Fluminense.

No eixo Educação, os debates envolvem a integração entre secretarias municipais, a capacitação de gestores e professores da rede pública e a consolidação de iniciativas como o Observatório da Educação do Médio Paraíba, além do fortalecimento de práticas de educação inclusiva e escolas inovadoras.

O eixo Mobilidade trata de temas estruturantes, como o monitoramento das concessões rodoviárias, a revitalização de rodovias estaduais, a implantação do transporte ferroviário de passageiros, a ampliação da malha logística regional e projetos como a integração viária entre

Volta Redonda e Resende, além da discussão sobre aeroportos regionais.

Já o eixo Tecnologia foca no fortalecimento do ecossistema de inovação, na formação profissional em tecnologia, na difusão da cultura digital e na articulação de políticas públicas voltadas à inovação, com a proposta de transformar o eixo em um comitê integrador regional de inovação.

No eixo Turismo, a agenda contempla a integração dos municípios por meio de circuitos regionais, a criação de um calendário de eventos, o desenvolvimento de novos produtos turísticos, ações de cicloturismo e o estímulo à economia criativa como vetor de desenvolvimento local.

Para o presidente da ADR Sul Fluminense, Péricles Aguiar, o Planejamento Estratégico é essencial para transformar diagnósticos em ações. "O objetivo é alinhar prioridades, integrar lideranças e construir soluções práticas. A ADR existe para conectar pessoas, instituições e ideias em torno de uma agenda comum de desenvolvimento regional. Infelizmente não temos como convidar todas as lideranças da nossa região. A cada ano levamos grupos diferentes para ampliar as discussões e ter um planejamento a altura da ADR", afirmou.

Ao final do encontro, foi consolidado o calendário de ações da ADR para 2026.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMBM



Ação garante a manutenção dos benefícios previdenciários

B. Mansa realiza recadastramento obrigatório do Previbam

O Fundo de Previdência Social de Barra Mansa (Previbam) informa que o recadastramento anual obrigatório de aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) terá início no dia 2 de fevereiro, conforme Decreto Municipal, referente ao exercício de 2026. O recadastramento será realizado até o dia 27 de fevereiro, das 8h às 17h, na sede do Previbam, localizada na Rua Bernardino Inácio da Silva, nº 37, no Centro. A ação tem como objetivo atualizar os dados cadastrais dos beneficiários, garantir a regularidade dos pagamentos, além de fortalecer a transparência e a correta gestão dos recursos previdenciários do município.

Como realizar o procedimento

O procedimento exige que os aposentados e pensionistas apresentem documento oficial de identificação com foto; CPF; comprovantes de residência e de estado civil atualizados; além da ficha cadastral do beneficiário preenchida. O Previbam pode, ainda, solicitar outros documentos. Os beneficiários que estiverem fora do município ou do estado poderão realizar o recadastramento pelos canais oficiais do Previbam.

Divulgação PMBM



Atualização cadastral acontece de 2 a 27 de fevereiro

Como agir em caso de imprevistos

Os moradores que não puderem se locomover por motivos de saúde poderão solicitar visita domiciliar, mediante apresentação de atestado ou laudo médico, dentro do período estabelecido. Também será permitida a realização do procedimento por procurador, nos casos previstos em decreto, mediante apresentação de procuração específica. A autarquia alerta que o não comparecimento dentro do prazo estabelecido poderá resultar na suspensão do pagamento do benefício, até que a situação seja regularizada.

Maiores informações

Os dados coletados durante o recadastramento serão utilizados exclusivamente para fins administrativos e previdenciários, respeitando normas de sigilo. Para mais informações, o Previbam disponibiliza atendimento pelo WhatsApp (24) 99857-0996. A Prefeitura orienta que todos os beneficiários fiquem atentos aos prazos e acompanhem as informações divulgadas pelos canais oficiais do município.

Educação

A Fundação Beatriz Gama realizou, na última semana, o Esquenta PEAA: encontro que antecede o início do Programa Educando o Adolescente Assistido (PEAA). A ação reuniu 41 adolescentes que passam a integrar o programa, recebendo orientações essenciais para o início de uma nova etapa de formação pessoal e profissional.

Educação II

O PEAA visa preparar adolescentes para o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento da responsabilidade, do aprendizado, da convivência social e da cidadania. O programa alia atividades práticas, acompanhamento pedagógico e orientações fundamentais para a vida profissional e pessoal.

Educação III

Durante o encontro, os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos parceiros do programa, como a Guarda Mirim e o Instituto Dagaz. As instituições apresentaram suas iniciativas, ampliando o acesso dos jovens a oportunidades e vivências que contribuem para o seu crescimento integral.

Educação IV

Com início oficial do PEAA marcado para o dia 2 de fevereiro, o Esquenta PEAA cumpriu o papel de acolher e preparar os adolescentes, selando a abertura do programa com uma recepção especial, que contou com alimentação, momentos de integração e dinâmicas desenvolvidas em uma linguagem próxima à realidade dos jovens.

Carnaval

A Prefeitura de Quatis anuncia que período de cadastramento dos blocos de rua para o Carnaval 2026 foi prorrogado. Os interessados em colocar os seus bloquinhos nas ruas durante a folia agora terão até a próxima sexta-feira (6), para se inscrever e receber apoio e autorização para o desfile nas vias públicas do município.

Carnaval II

Os representantes das agremiações devem procurar a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Quatis (SMCT), que fica no prédio da Prefeitura, e preencher a Ficha de Inscrição. O espaço funciona no horário das 8h às 16h30. Na hora do cadastramento, devem ser apresentados RG e CPF.



Ação envolve instalação de QR Code nos veículos

Projeto media comunicação de pessoas surdas em táxis

Iniciativa consiste no uso de uma Central de Intérpretes

Da Redação

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) de Volta Redonda iniciou um projeto de acessibilidade inovador em parceria com taxistas do município: a instalação de um QR Code nos veículos, que permite acesso direto à Central de Intérpretes da SMPD, garantindo atendimento a pessoas surdas durante o uso do serviço de táxi.

Ao escanear o QR Code, o passageiro consegue entrar em contato com a central e realizar a mediação da comunicação com o taxista, promovendo mais autonomia, segurança e inclusão. A iniciativa busca promover mais autonomia e segurança para pessoas surdas no uso do transporte por táxi.

O secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa, explicou os objetivos do projeto e a expectativa de ampliação na cidade.

— Nós pensamos essa iniciativa para que as pessoas surdas tenham mais autonomia ao embarcar em um táxi. O objetivo é alcançar todos os taxistas da cidade, que passarão a ser uma referência para a população surda. Assim, a pessoa pode entrar no táxi sabendo que, diante de qualquer imprevisto durante a corrida, contará com uma central disponível para ajudá-la — afirmou o secretário.

Taxistas interessados em participar do projeto devem procurar diretamente a sede da Secre-

taria Municipal da Pessoa com Deficiência, localizada na Avenida 17 de Julho, 20, bairro Aterrado. A Central de Intérpretes da SMPD funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, e pode ser acionada pelos telefones (24) 99973-2565 e (24) 99251-2975.

Experiência

O taxista Jeferson Fernandes Pereira, primeiro profissional a aderir ao projeto, destacou a importância do engajamento da categoria na causa. “Como taxistas, temos a responsabilidade de fazer sempre o melhor pela população. Precisamos somar esforços, ainda mais diante das dificuldades que muitas pessoas enfrentam. Estamos aqui para abraçar essa causa, fazer o nosso melhor e buscar mais pessoas para ampliar esse projeto”, afirmou Jeferson.

Cláudia Valente Siqueira, primeira pessoa a utilizar o serviço, ressaltou o impacto positivo da ação para a comunidade surda. “É muito importante que os taxistas abracem essa inclusão e deem acesso à comunicação, porque, para a pessoa surda, é muito difícil se comunicar e explicar para onde deseja ir. Com esse QR Code da Central de Intérpretes, conseguimos nos comunicar: o motorista fala com o intérprete e entende o que precisamos. Essa acessibilidade dentro do táxi é fundamental para a comunidade surda”, destacou Cláudia.

V. Redonda amplia parceria em saúde com Angola

Projetos de prevenção e diagnóstico do câncer foram apresentados

O município de Volta Redonda vai ampliar a cooperação entre Brasil e Angola com foco no fortalecimento do sistema público de saúde do país africano. Na última semana, uma comitiva do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC) esteve na cidade para conhecer o programa Prevenir, voltado ao rastreio organizado do câncer do colo do útero, e a atuação da Linha de Atenção Oncológica (LAO), desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A delegação foi formada pelo físico médico Higídio Miezi Eduardo, assessor de Direção do IACC, e por Adelina Virgílio David da Silva, responsável pela gestão de pessoal do instituto. Durante dois dias (quarta e quinta-feira, 28 e 29), os profissionais visitaram unidades da rede municipal de saúde com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e na organização do atendimento oncológico.

O roteiro incluiu a Policlínica da Mulher Dr. Júlio Pereira Gomes, unidade de Média Complexidade; a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Belmonte, da Atenção Primária; o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA); e o Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA), responsável pela Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do município.

A visita reforçou a parceria iniciada em outubro de 2025, quando a coordenadora da LAO e do Prevenir, a médica-oncologista Luciana Francisco Netto, esteve em Angola para apresentar os programas da SMS. O convite partiu do diretor do IACC, o médico Fernando Miguel, por intermédio da médica sanitária Liz Almeida, conhecida como “madrinha” do Prevenir, em razão da cooperação já existente entre o Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, e o instituto angolano.

Impressionado com a estrutura da rede municipal, Higídio Miezi destacou a humanização do atendimento e o comprometimento dos profissionais. “O trabalho na Policlínica da Mulher, por exemplo, é um desafio a ser copiado por nós. Angola tem a maioria da população formada por mulheres e sabemos que: se a mulher adocece, a família adocece. E se a família adocece, a sociedade adocece, o país adocece”, afirmou.

Adelina da Silva também elogiou o modelo adotado em Volta Redonda e ressaltou a integração



Cris Oliveira

Profissionais conheceram de perto a Linha de Atenção Oncológica e o programa Prevenir

Divulgação



Comitiva passeou pela cidade com o projeto Turistando em VR

entre os serviços. “A comunicação entre a Atenção Primária, o serviço especializado e o hospital é fundamental para obter bons resultados. “O cuidado com os casos que vêm das unidades básicas, as consultas com especialistas, a agilidade na marcação dos exames e o diagnóstico rápido e preciso aumentam a chance de cura do câncer”, disse.

Capacitação de profissionais angolanos

A médica sanitária Liz Almeida explicou que a cooperação entre Brasil e Angola se apoia em laços históricos, na língua comum e na troca de experiências. “Já existe uma parceria entre o Instituto Nacional de Câncer (Inca) do Rio de Janeiro e o de Angola, que visa capacitar profissionais em oncologia. Agora,

eles levam outra experiência positiva do país, que é o programa Prevenir, de Volta Redonda, para replicar o modelo em Angola”, contou.

Luciana Netto destacou que a programação da visita foi planejada para apresentar todo o fluxo do rastreio organizado. “Conhecendo o trabalho da Policlínica da Mulher e de uma unidade da Atenção Primária, eles tiveram uma ideia de como é o trabalho de rastreio organizado do programa Prevenir”, explicou, acrescentando que o próximo passo é a capacitação dos profissionais angolanos.

A enfermeira Nathália Beatriz de Almeida, da coordenação do Prevenir, informou que a proposta é descentralizar o atendimento do IACC e implantar um modelo de média complexidade volta-

do à prevenção e ao diagnóstico precoce. “Para isso, é necessário treinar os profissionais de Angola. A ideia é que eles venham para a cidade e sejam capacitados na rede municipal de saúde e pelo UniFOA, principalmente na questão do rastreamento organizado e na prevenção ao câncer”, afirmou.

O prefeito Antonio Francisco Neto destacou a importância da parceria internacional. “É um orgulho fazer parte dessa parceria entre Brasil e Angola para melhorar o sistema de saúde deles. E, em relação ao câncer, Volta Redonda está mesmo um passo à frente. É muito bom poder compartilhar e exportar essa experiência de sucesso”, disse, informando que aguarda a visita do diretor do IACC, Fernando Miguel, em março.

City Tour

A agenda no município foi encerrada com um passeio do projeto Turistando em VR, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet). A comitiva conheceu pontos históricos e culturais, como o Marco Zero, o Memorial 9 de Novembro, o Hotel Bela Vista, o Memorial Zumbi, a Biblioteca Municipal Raul de Leoni, o Espaço das Artes Zélia Arbex, o Centro Cultural da Fundação CSN e a Praça Brasil, na Vila Santa Cecília.

Barra Mansa abre curso sobre nova Lei de Licitações

A Secretaria Municipal de Administração e a Escola de Gestão Pública (EGeP) de Barra Mansa abrem, nesta segunda-feira (2), as inscrições para o curso “Gestão Administrativa e Governança em Contratações Públicas”, destinado exclusivamente a servidores municipais. A capacitação tem como objetivo preparar as equipes para a aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº 14.133/2021).

Serão disponibilizadas 50 vagas, com inscrições abertas até o dia 20 de fevereiro, realizadas por meio do aplicativo Governo Presente. O curso acontecerá entre os dias 2 e 6 de março, no Parque Natural de Saudade, com carga horária total de 20 horas.

A formação busca adequar os servidores às exigências da nova legislação, que introduz práticas mais modernas de governança, planejamento e gestão de riscos, além de reforçar a transparência e a eficiência administrativa, em substituição ao modelo previsto na antiga Lei nº 8.666/93.

O secretário municipal de Administração, Gabriel Resende, destacou que a iniciativa representa um avanço para o município. “A nova Lei de Licitações exige uma mudança de cultura na administração pública. Estamos investindo na capacitação dos nossos servidores para garantir mais planejamento, segurança jurídica e eficiência nas contratações, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à população”, afirmou.

Com foco prático, o curso irá oferecer ferramentas aplicáveis ao dia a dia, como oficinas de elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), Termos de Referência (TR) e a utilização da Matriz de Riscos, além de conteúdos sobre padronização de processos administrativos e gestão e fiscalização de contratos.

Para o subsecretário de Gerenciamento de Projetos e Inovação, Marcus Barros, a capacitação reforça o compromisso com a formação continuada. “O objetivo é atualizar constantemente nossos servidores, pois a Lei de Licitações exige conhecimento específico, especialmente das áreas envolvidas, para facilitar todo o fluxo de procedimentos da Prefeitura. Essa é uma formação continuada, que reflete o papel da Escola de Gestão Pública em oferecer capacitação técnica, complexa e permanente”, disse.

CORREIO AGULHAS NEGRAS POR AGATHA AMORIM

Divulgação



Animal foi encaminhado para atendimento especializado

GEMA resgata macaco-prego em residência de Itatiaia

O Grupamento Especial de Meio Ambiente (GEMA), da Guarda Municipal de Itatiaia, realizou o resgate de um macaco-prego encontrado em uma residência do município. A equipe foi acionada por um morador e se deslocou até o local, onde realizou a captura do animal de forma segura. Durante a avaliação inicial, os agentes constataram sinais de desidratação e ferimentos. A ação aconteceu na quinta-feira (29). O primata foi encaminhado ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em Lorena (SP), onde permanece em observação sob cuidados veterinários. O animal seguirá para a Clínica de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS/UNESA), no Rio de Janeiro, para tratamento e posterior reintegração ao habitat natural.

Segurança e preservação ambiental

A Prefeitura de Itatiaia orienta a população a não se aproximar de animais silvestres encontrados em áreas urbanas. Em situações como essa, a recomendação é acionar imediatamente o Grupamento Especial de Meio Ambiente (GEMA) pelo telefone 153 e aguardar a chegada da equipe especializada. A medida garante a segurança dos moradores e do animal, além de evitar ferimentos, estresse ao espécime e possíveis infrações ambientais.

Divulgação



Posse oficial está prevista para março

Novos integrantes do CONDEMA

Os novos integrantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) foram recebidos na quarta-feira (28), na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em Porto Real. Para o biênio 2026–2027, o colegiado será formado por representantes do Poder Executivo, da sociedade civil organizada e do setor produtivo. O COMDEMA tem caráter consultivo, normativo e deliberativo, atuando no fortalecimento da participação social na gestão ambiental do município. A posse oficial dos novos conselheiros está prevista para março.

Asfalto Presente em Resende

O Programa Asfalto Presente chegou à Avenida Prefeito Botafogo. A Prefeitura de Resende, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, iniciou na última semana a construção de uma nova calçada na via, no bairro Campos Elíseos. A obra atende a uma reivindicação antiga dos moradores e integra a preparação para a próxima etapa de pavimentação da avenida.

Escola Integral

A Prefeitura de Porto Real finaliza os preparativos para a entrega da terceira Escola em Tempo Integral do município. A Escola Municipal José Ferreira da Silva, vocacionada à arte e cultura, será inaugurada na próxima quarta-feira (4), às 9h, ampliando a oferta do ensino integral na rede municipal.

Exames

Neste sábado (31), o Centro de Imagem da Santa Casa, em Resende, recebeu diversos pacientes pré-agendados para a realização de exames de imagem, como raio-x, tomografia e ressonância magnética. A unidade agora funciona com ampliação de horários, de segunda a sábado, de 7h às 19h.

Regularização

Aliás, Itatiaia realizou neste sábado (31) a ação de atualização cadastral dos moradores do bairro Nova Conquista, com a atuação dos técnicos do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ). A equipe esteve no local realizando visitas às residências previamente cadastradas.

Regularização II

O objetivo foi para atualizar documentos e orientar os moradores sobre o processo de regularização, que foi até este domingo (01). O supervisor de cadastro, Vinicius Gomes, destacou que uma nova campanha para cadastramento oficial ainda será feita para as famílias que ainda não foram contempladas.

Oportunidade I

A Prefeitura de Porto Real promove, nesta segunda-feira (02), entrevista de emprego para a função de movimentador de veículos, às 10h, com 50 vagas. Salário de R\$ 2.061,70, fretado da Nissan e vale-alimentação. Exige ensino médio, CNH B e residência em Resende, Porto Real ou Quatis.

Oportunidade II

Também na segunda, às 8h, haverá entrevista para operador de empilhadeira, com 10 vagas. O salário é de R\$ 2.300, além de benefícios. É exigida experiência mínima de dois anos, NR 11 ativa, ensino médio e currículo impresso. A vaga é masculina para moradores de Resende, Porto Real ou Quatis.



Planejamento reúne eventos e fortalece turismo regional

Região lança Calendário Turístico para todo 2026

Cidades das Agulhas Negras unificaram as programações

Da Redação

A Secretaria de Turismo da Prefeitura de Itatiaia realizou na última semana, em Penedo, o lançamento oficial do Calendário Turístico de Itatiaia e Região 2026. O evento reuniu representantes do poder público, entidades e parceiros estratégicos, com o objetivo de alinhar ações e fortalecer o planejamento do turismo na região das Agulhas Negras, que engloba Itatiaia, Resende, Porto Real e Quatis.

Participaram do encontro o secretário municipal de Turismo, Marcelo Andrés Carrasco Jimenez; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Isaquê Farizel; o presidente da CDL Itatiaia Resende, Adelmo Pazzini; além de autoridades locais e membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). Durante o lançamento, foram apresentados os principais eventos previstos para 2026, com foco na valorização dos atrativos naturais, culturais e gastronômicos, além do estímulo à economia local e ao aumento do fluxo de visitantes.

O prefeito de Itatiaia, Kaio Márcio, destacou a importância do calendário para o fortalecimento do turismo regional. “Nós somos o segundo maior polo turístico do estado e a gente tem que se fortalecer. Esse calendário é um calendário vivo. Grandes eventos aconteceram em 2025 e grandes eventos estarão acon-

tecendo em 2026. Mais e mais investimentos do turismo na nossa cidade de Itatiaia. Por fim, investir em turismo também é investir em educação, em saúde e em infraestrutura do município”, afirmou.

Tande Vieira, prefeito de Resende, ressaltou a integração entre os municípios da região. “A gente está fazendo o lançamento do nosso calendário anual de eventos, um calendário que conta 100% com o apoio do Governo do Estado, do secretário de Turismo. Então, a gente está aqui agradecendo mais uma vez ao secretário Gustavo Tutuca por todo o apoio que tem dado no desenvolvimento do turismo aqui na nossa região”, declarou.

O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, enfatizou que a atuação integrada facilita a promoção do destino. “Parabéns por esse trabalho que vocês estão fazendo integrados aqui na região das Agulhas Negras. Isso facilita muito o trabalho da secretaria de promover o destino, de levar esse calendário para o mundo inteiro como a gente tem feito”, disse. Segundo ele, o desenvolvimento do turismo contribui diretamente para a geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida.

O Calendário Turístico 2026 está disponível nas redes oficiais da Prefeitura de Itatiaia e da Secretaria Municipal de Turismo.

Cais públicos de Angra dos Reis agora tem novas regras de utilização

Fiscalizações de medidas previstas em decreto serão intensificadas nesta segunda

Um encontro realizado na manhã desta quinta-feira, 29, na sede da Secretaria de Agricultura, Aquicultura e Pesca, reuniu representantes de diversas secretarias municipais e o comandante da Capitania dos Portos, capitão de corveta Igor Santos Mello, para alinhar os últimos ajustes antes do início das ações de reforço no ordenamento e fiscalização dos cais públicos do município.

Fiscalização

A fiscalização será intensificada a partir da próxima segunda-feira, 2, quando passam a ser cobradas, de forma efetiva, as medidas estabelecidas pelo decreto municipal nº 14.539. Entre os locais que receberão o reforço estão o Cais dos Pescadores, no Centro, e o Cais Janete Dias de Araújo, na Vila do Abraão, na Ilha Grande.

Prioridades da regulamentação

A regulamentação prioriza o embarque e desembarque de passageiros, o atendimento a serviços públicos, emergenciais e de saúde, além da pesca artesanal e o transporte regular de passageiros. O objetivo da iniciativa é ampliar a segurança, melhorar a



Divulgação/PMAR

Objetivo é ampliar a segurança e melhorar a organização

organização e preservar os cais como espaços de uso coletivo, garantindo benefícios diretos para moradores, pescadores, trabalhadores e visitantes.

Antes da entrada em vigor do decreto, equipes da Prefeitura realizaram um trabalho de orientação junto aos comerciantes, explicando a importância das medidas de ordenamento e apresentando alternativas para adequação às novas regras.

Medidas do decreto

Para assegurar o acesso democrático e a rotatividade das embarcações, o decreto

estabelece, por exemplo, que o tempo máximo de permanência em atividade nos cais públicos é de 20 minutos. Nos Cais dos Pescadores e de Turismo, no Centro, também fica proibida a realização de carga e descarga comercial de grande porte, como de material de construção, bebidas e mercadorias destinadas ao comércio das ilhas.

Outra norma estabelecida pelo decreto é que embarcações desativadas, sem operação regular ou desprovidas de local de fundeio não poderão continuar atracadas nos cais

públicos.

O Cais Janete Dias de Araújo terá como prioridade o embarque e desembarque de passageiros, mas poderá ser utilizado para carga e descarga de materiais, desde que siga as determinações legais, como respeitar os dias e horários estabelecidos.

Quem não respeitar a legislação estará sujeito a multas e até a apreensão da embarcação. O decreto completo está disponível no Boletim Oficial do Município, nº 2.274, publicado no site www.angra.rj.gov.br.

Sesc Verão movimentação pública nesta sexta-feira

Angra dos Reis será palco de mais uma edição do Sesc Verão, que chega à cidade com uma programação aberta ao público entre os dias 6 e 8 de fevereiro. O evento reúne música, esporte, cultura, bem-estar e sustentabilidade em diferentes pontos da cidade, com destaque para os aguardados shows de Samuel Rosa no sábado, dia 7 de fevereiro, e Pixote no domingo, dia 8, que prometem atrair grande público à Praia do Anil. O evento é realizado pelo Sesc RJ, com apoio da Prefeitura de Angra e do Sicomércio. Com uma programação totalmente gratuita, o Sesc Verão reúne atividades de lazer, recreação e esportes, incluindo competições e oficinas esportivas com a participação de atletas de diferentes modalidades. O público também poderá participar de ações temáticas que dialogam com a estação mais quente do ano.

O Sesc Verão se espalha pela cidade com atividades que acontecem ao longo de todo o dia e opções para todas as idades. No Skate Park, o público poderá acompanhar a palestra com o atleta Ítalo Romano, grafite ao vivo com Hayala Garcia e apresentações de DJ Lis e MC Letícia Felizona. Já no Pier da Costeirinha, o clima é de fim de tarde perfeito, com DJ sets ao pôr do sol e a apresentação do J Show Duo Elegance.

Na programação voltada à saúde e ao bem-estar, a Praia do Anil contará, nos três dias de evento, sempre das 11h às 17h, com diversas ações, a exposição “Verão com Saúde”, com orientações educativas voltadas à promoção da saúde e do autocuidado durante o período de verão; vivências de práticas voltadas à qualidade de vida focadas nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, com foco no autocuidado e equilíbrio entre corpo e mente, alimentação e hidratação; oficinas de coletas de areia em pequenas porções para identificar microplásticos; de bioplásticos naturais e de criação de acessórios a partir do uso de materiais naturais e ecologicamente responsáveis; e a mostra “Conecta Mangue”, que valoriza os manguezais da Costa Verde como ecossistemas-chave, integrando arte, ciência e tecnologia por meio de painéis fotográficos, bancada científica e experiências em VR e 3D. Para quem busca bem-estar, a Praia das Gordas abre o dia em clima especial, com um aulão de yoga ao nascer do sol.

Na Praia do Anil, atividades esportivas tomam conta da orla com torneios, aulões de pilates e yoga, além de oficinas criativas, circuito sustentável, exposições, cortejo circense e espaços de lazer para toda a família. O show “Eu Convidado”, no dia 7, também integra a agenda noturna antes da apresentação de Samuel Rosa.

Curso de Teatro Ecológico tem inscrições abertas

O Instituto do Meio Ambiente de Angra dos Reis (Imaar) está com inscrições abertas para o curso Teatro Ecológico “Cena Verde: Arte e Consciência Ambiental”, uma iniciativa cultural e educacional que une formação artística e sensibilização socioambiental de maneira lúdica e participativa.

As inscrições devem ser feitas presencialmente na sede do Imaar, na Rua do Comércio, nº 17, no Centro, das 8h30 às 17h. O curso começa no dia 4 de fe-

vereiro, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), localizado na Avenida Prefeito Jair Toscano de Brito, Praia da Chácara, nas segunda e quartas das 18:30 até as 21h. A oficina será ministrada pelo professor e motivador cultural, Arundo Terceiro, que já tem um histórico de contribuições culturais para a cidade. Como parte do projeto, está prevista uma grande apresentação teatral focada no tema ecologia.

Voltado para jovens a partir de 14 anos e adultos, o projeto



Ana Luiza Rossi/CSF

Curso é promovido pela prefeitura de Angra dos Reis

utiliza o teatro como ferramenta de transformação, estimulando o olhar crítico, o senso de coletividade e a conexão com as questões ambientais da cidade. Ao longo das aulas, os

participantes irão vivenciar processos criativos, aprender técnicas cênicas e produzir intervenções e cenas que dialoguem com a realidade ambiental de Angra dos Reis.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Seeduc/RJ



Projeto impulsionou desempenho de estudantes

Alunos da rede estadual se destacam na redação do ENEM

Estudantes da rede pública estadual do Rio de Janeiro obtiveram resultados expressivos na redação do Enem 2025. Um dos destaques é Carolline da Silva, de 18 anos, aluna do Colégio Estadual Almirante Rodrigues Silva, em Valença, que alcançou 920 pontos na redação. Em outubro, durante a preparação para o exame, a estudante obteve 520 pontos nos simulados realizados. Com práticas frequentes e devolutivas pedagógicas, a ela conseguiu estruturar melhor os textos e elevar significativamente o desempenho. Para a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto, o programa ampliou o acesso dos alunos a ferramentas que antes estavam restritas a cursos preparatórios e reforçou a preparação dentro da escola.

Projeto da Secretaria de Educação

O Projeto Enem RJ oferece uma rotina estruturada de simulados, testes de redação no formato do exame com correção por IA, permitindo que os estudantes acompanhem sua evolução ao longo do ano e desenvolvam maior familiaridade com o formato da prova. A iniciativa inseriu os estudantes em um processo unificado, com material didático, simulados periódicos e correções com apoio de IA, além do fortalecimento das ações em sala de aula.

Arquivo/ Secom



Unidade faz parte do Programa "Saúde Até Você"

Ônibus Rosa de Macaé

O Ônibus Rosa da Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Secretaria de Saúde, realizará atendimentos no mês de fevereiro nos bairros Jardim Guanabara, Horto, Assentamento Celso Daniel e Novo Horizonte. A unidade móvel funcionará das 9h às 16h. A unidade faz parte do Programa "Saúde Até Você", e disponibiliza consultas médicas com clínico geral e atendimentos de enfermagem, além da coleta do exame preventivo do colo do útero (Papanicolaou), realizados por demanda espontânea. As mulheres interessadas podem procurar diretamente o local.

Exames para as mulheres

Além das consultas, o programa contempla exames de ultrassonografia transvaginal. As pacientes foram previamente acionadas, conforme a fila de espera organizada pela Coordenação de Controle, Avaliação e Auditoria. Para a realização do exame, é necessário que a paciente esteja há pelo menos dois dias sem uso de pomadas vaginais, não tenha mantido relação sexual nesse período e não esteja menstruada.

Janeiro Branco

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Campos encerrou janeiro com um evento em alusão a campanha "Janeiro Branco", dedicada à promoção da saúde mental e ao bem estar emocional. As ações, voltadas para assistidos e funcionários, aconteceram no jardim do Abrigo Manoel Cartucho.

Confraternização

Na ocasião, o público foi atendido de forma gratuita com corte de cabelo, limpeza de sobrancelhas e pintura de unhas. A Subsecretaria de Promoção e Defesa da Pessoa Idosa também participou do evento com a oferta de atendimentos de massoterapia. A ação contou ainda com sorteio de brindes e um café.

Público PcD

Macaé representa a região Norte Fluminense na mesa-diretora do Fórum Estadual de Gestores de Políticas para PcD. A ação é importante por se tratar de ser um espaço para tomada de ideias e fomentos de propostas que podem trazer ações efetivas e qualidade de vida para pessoas com deficiência, de uma forma geral.

Diálogos

Desde o início dos diálogos, Macaé vem aproveitando as oportunidades para estreitar o relacionamento com a Subsecretaria do Estado, responsável pelo Fórum, para fomentar o fortalecimento destas políticas. A participante desta mesa é Caroline Mizurine, coordenadora geral de Políticas para Pessoas com Deficiência de Macaé.

Mamografia

A Carreta da Mamografia estará em Porciúncula entre os dias 2 e 7 de fevereiro, das 8h às 17h, estacionada em frente à Policlínica, que agora está funcionando ao lado da Unidade Mista de Saúde. No local, serão oferecidos exames gratuitos de mamografia e ultrassonografia, com foco no diagnóstico precoce do câncer de mama.

Porciúncula

A Prefeitura disponibilizará uma van para o transporte dos pacientes de Santa Clara e Purilândia. É importante que levem documento de Identificação com foto e o Cartão Nacional de Saúde. A Carreta é uma unidade móvel de saúde da Secretaria de Estado de Saúde, que percorre os municípios realizando os exames.

Campos faz chamamento para vacinação de jovens

Imunizantes estão disponíveis em várias Unidades de Saúde

A Prefeitura de Campos, através da Secretaria Municipal de Saúde, está convocando a população para aproveitar os últimos dias de férias escolares para vacinar crianças e adolescentes. Os imunizantes estão disponíveis em várias Unidades Básicas de Saúde, na Clínica da Criança, em Guarus, e no Centro Municipal de Imunização e Testes de Triagem Neonatal, onde a vacinação é centralizada. Além desses postos, o município conta com o Vacina Drive, um espaço que visa melhorar o acesso, especialmente de idosos, crianças atípicas e pessoas com dificuldades de locomoção.

Na Secretaria também funciona o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, que atende pacientes com comorbidades, oferecendo vacinas especiais que não estão disponíveis em salas de vacinação comuns. O CRIE atende pessoas com condições como HIV, câncer, diabetes e alergias a componentes vacinais, garantindo que esses munícipes recebam os imunizantes adequados sob supervisão médica.

"O município disponibiliza a vacinação em mais de 30 postos. A nossa central de imunização começou a funcionar em 2024, facilitando o acesso à vacinação para a população, já que está localizada no Centro da cidade e possui horários diferenciados, atendendo até às 20h e, também, em fins de semana e feriados.

Aproveito para convidar a todos para atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes, incluindo a vacina contra a dengue. Muitos ainda não completaram o esquema vacinal da dengue (duas doses), por isso reforçamos a importância de comparecer aos postos", orientou o assessor técnico de Imunização, Leonardo Cordeiro.

Leonardo destaca a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) em Campos, que foi pioneira no Brasil, com a introdução da vacina em outubro de 2010. "Estamos focados na vacinação contra o HPV para crianças, adolescentes e jovens de 9 a 19 anos. Em alinhamento com a intensificação promovida pelo estado do Rio de Janeiro, jovens nesta faixa etária que ainda não receberam nenhuma dose da vacina contra o HPV têm direito a uma dose única. A vacina é importante para proteger contra vários tipos de HPV e o câncer relacionado a doença", explicou.

No ato da vacinação é preciso estar portando o documento com foto, CPF ou Cartão do SUS, Caderneta de Vacinação. Já o Cartão de Vacina Covid-19 será exigido juntamente com documentos pessoais para quem for receber os imunizantes. Os imunocomprometidos devem apresentar laudo médico ou outro documento que comprove a condição.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO - SEFAZ - RJ, torna público que fará realizar no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro a licitação abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO SEFAZ-RJ nº PE 001/2026

OBJETO: Prestação de serviços para fornecimento de licenças de uso de software e serviços de plataforma tecnológica em nuvem e local, incluindo suítes de escritório e de produtividade, ferramentas de colaboração, soluções de segurança cibernética, ambientes de desenvolvimento, serviços de computação em nuvem e recursos de inteligência artificial, destinados à modernização e padronização do parque tecnológico, assegurando níveis satisfatórios de operacionalidade, eficiência e segurança da informação dos ativos de tecnologia da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

TIPO: Menor preço global.

LIMITE PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 20/02/2026, às 10h30 (Horário de Brasília).

ABERTURA DA SESSÃO: 20/02/2026, às 11h00 (Horário de Brasília).

PORTAL ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-040008/000082/2025.



Ivete Sangalo esteve, pela primeira vez, comandando um trio elétrico no Rio e homenageou Preta Gil na abertura do seu megabloco neste domingo

Por Rafael Lima

O segundo fim de semana de pré-carnaval do Rio de Janeiro mostrou, mais uma vez, a força e a diversidade dos megablocos cariocas. No domingo, Ivete Sangalo estreou no circuito carioca com o SeráQAbre?, levando mais de 500 mil foliões às ruas do Centro da cidade. Ao longo do percurso na Rua Primeiro de Março, o público cantou e dançou ao som de clássicos da rainha do axé como Festa, Sorte Grande, Abalou e Eva, além de músicas do projeto Ivete Clareou, inspirado em sambas e pagodes.

A artista se emocionou durante o desfile e destacou a importância do momento em sua carreira: “Hoje, o que eu sinto é gratidão por tudo o que a gente vai viver junto e por estar aqui com vocês, nesta cidade tão especial. Hoje eu vim para arrancar o coro de vocês”. Ivete também fez uma homenagem especial à Preta Gil, que dá nome ao circuito, lembrando que sempre recorreu à amiga quando chegava ao Rio. “Um amor profundo, uma irmã, um amor muito grande. Hoje ela não está aqui, mas queria muito que eu estivesse”, disse, emocionada, abrindo o desfile com o hit Sinais de Fogo acompanhado por um coro de milhares de vozes.

A folia contou ainda com a presença de Pedro Sampaio, que animou os foliões com sucessos como Jet Sky e Feiticeira, e do humorista Yuri Marçal, que se divertiu junto com o público. Segundo Bernardo Fellows, presidente da Riotur, “o Carnaval de Rua do Rio mostra mais uma vez sua potência, com um megabloco histórico que levou centenas de milhares de foliões ao Centro da cidade. A estreia da Ivete simboliza a capacidade do nosso Carnaval de se reinventar, dialogar com diferen-

Pré-Carnaval do Rio reúne multidões no fim de semana

Ivete Sangalo estreia com pé direito e Léo Santana comanda folia carioca



Pela terceira vez, Leo Santana arrastou multidão de foliões pelo Centro do Rio

tes públicos e manter seu caráter popular, gratuito e democrático”.

No sábado, o Bloco da Gold agitou o mesmo circuito com Léo Santana, que trouxe mais de 250 mil foliões para a festa. Pelo terceiro ano consecutivo, o cantor comandou o trio elétrico desde cedo, com hits como Desliza, Marqui-

nha de Fitinha, Êta Novinha, Perna Bamba, Zona de Perigo e Santinha, mantendo a tradição de arrastar multidões durante o pré-carnaval. Léo destacou a mistura de ritmos e a alegria do público: “Quis destacar a ‘bagaceira’ e a ‘fuleragem’ para sacudir os cariocas e turistas do Brasil e do mundo, misturando

medleys de sucessos da minha carreira e canções atuais de todos os gêneros, na pegada e na suingueira da batida especial do GG”.

O cantor também prestou homenagem à cantora Marília Mendonça, cantando Apaixonadinha, parceria dos dois, e convidou o artista carioca Yan para um dueto,

reforçando a mistura de ritmos entre Bahia e Rio. Alana Mendes, uma das fundadoras do Bloco da Gold, celebrou o crescimento do evento: “Ficamos muito felizes de ver a quantidade de pessoas curtindo o bloco, mesmo antes das 8h da manhã!”.

Desliga da Justiça

O fim de semana ainda contou com tradicionais blocos por toda a cidade como o Bloco Desliga da Justiça, na Praça Tiradentes, que trouxe para as ruas a temática da sustentabilidade e da responsabilidade social. Com o lema “Liga da Sustentabilidade”, o bloco uniu cultura, reflexão e diversão, incentivando a coleta de latinhas e a conscientização ambiental. Fantasias de heróis e vilões dos quadrinhos chamaram atenção, incluindo um grupo de Lanternas Verdes formado por crianças e adultos, reforçando a tradição do bloco de promover integração familiar e diversidade.

O repertório do Desliga da Justiça celebrou a riqueza musical do Carnaval, com clássicos do samba e axé, como É Hoje (União da Ilha, 1982), Vou Festejar (Beth Carvalho) e Alô Paixão (Banda Eva), garantindo animação e pluralidade cultural aos foliões. Criado a partir do interesse de músicos e foliões em discutir temas sociais e políticos de forma bem-humorada, o bloco ganhou notoriedade ao transformar questões complexas em marchinhas, paródias e sambas alegres.

O Correio da Manhã acompanhou de perto os dois megablocos, registrando a energia, criatividade e alegria do público. O sucesso das apresentações reforça a tradição do Rio em promover eventos populares, democráticos e gratuitos, que misturam ritmos, estilos e gerações, garantindo que o espírito do Carnaval comece cedo e com intensidade.